

2016

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	5
ÍNDICE DE QUADROS	6
I. DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO	8
1.1. NOTA INTRODUTÓRIA	8
1.2. MISSÃO	8
1.3. VALORES	8
1.4. COMPETÊNCIAS	8
1.5. ORGÂNICA	9
1.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
II. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE	11
2.1. NOTA INTRODUTÓRIA	11
2.2. DIVISÃO DE PROGRAMAS E ASSOCIATIVISMO JUVENIL	12
2.2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS	13
2.3. DIVISÃO DE CENTROS DE JUVENTUDE	37
2.3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS	37
III. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	42
3.1. NOTA INTRODUTÓRIA	42
3.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS	43
3.3. RESULTADOS OBTIDOS	51
IV. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA (DSAAD)	60
4.1. NOTA INTRODUTÓRIA	60
4.2. DIVISÃO DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA	61
4.3. DIVISÃO DE PROJETOS, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO	71
4.3. RESULTADOS OBTIDOS	78
V. DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICO-FINANCEIRA	79
5.1. NOTA INTRODUTÓRIA	79
5.2. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA	80
5.2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS	80
5.3. DIVISÃO DE APOIO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS	85
5.3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS	85
AUTO-AVALIAÇÃO	118
I. ÁREAS DE INTERVENÇÃO- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	119
1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO	119

II.	OBJETIVOS OPERACIONAIS DA DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO	120
2.1.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE (DSJ)	120
2.1.1.	Objetivo Operacional 2 - Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2) (DJ)	120
2.1.2.	Objetivo Operacional 5- Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude	121
2.1.3.	Objetivo Operacional 8- Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis	123
2.2.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	125
2.2.1.	Objetivo Operacional 1 - Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD	126
2.2.2.	Objetivo Operacional 4 - Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID	127
2.2.3.	Objetivo Operacional 7 - Melhorar os serviços prestados nas ID	128
2.3.	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA ATIVIDADE DESPORTIVA	128
2.3.1.	Objetivo Operacional 3 - Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional	129
2.3.2.	Objetivo Operacional 6 - Melhorar a prestação de serviço da DSAAD	130
2.3.3.	Objetivo Operacional 9- Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD .	131
	CONCLUSÃO	133

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Valores.....	8
Figura 2. Organograma da DRJD	9
Figura 3. Associações e grupos informais de jovens registados	18
Figura 4. Gráfico evolutivo de associações de grupos informais registados	20
Figura 5. Âmbito de ação das entidades juvenis	21
Figura 6. Associações Juvenis Registadas.....	23
Figura 7. Candidaturas Erasmus+ Juventude em Ação	28
Figura 8. Eurodisseia- Jovens em Processo de Envio.....	30
Figura 9. Eurodisseia- Região de Origem.....	31
Figura 10. Eurodisseia- Região de Acolhimento.....	31
Figura 11. Número de utentes da loja da juventude no Funchal	33
Figura 12. Classificação do Atendimento	34
Figura 13. Taxa média de abertura dos centros de juventude.....	38
Figura 14. Taxa de ocupação dos centros de juventude	39
Figura 15. Modalidades com apoios a iniciativas com o desporto escolar	63
Figura 16. Modalidades apoiadas para eventos de escalão de formação com visitantes	64
Figura 17. Modalidades com apoio a Eventos Desportivos	65
Figura 18. Modalidades com apoio à Formação de Recursos Humanos	66
Figura 19. Modalidades com apoio aos Atletas de Alto Rendimento.....	67
Figura 20. Modalidades com apoio a Praticantes de Elevado Potencial	68
Figura 21. Modalidades com provas homologadas	70
Figura 22- Número de dispensas por tipologia de agente desportivo.....	72
Figura 23- Número de dispensas por modalidade	72
Figura 24. Número de congratulações por mês.....	75
Figura 25. Número de congratulações por modalidade	76
Figura 26. Satisfação -Programa Juventude Ativa.....	123
Figura 27. Satisfação- Programa Parlamento dos Jovens.....	124
Figura 28. Satisfação- Programa Eurodisseia	124
Figura 29. Satisfação- Centros de Juventude.....	125

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Objetivos Operacionais	10
Quadro 2- Execução Programas Juvenis 2016	13
Quadro 3. Índice de Satisfação Programas e Eventos 2016	13
Quadro 4. Mapa anual de Apoios concedidos	15
Quadro 5. Apoios financeiros atribuídos	16
Quadro 6. Rendas.....	16
Quadro 7. Associações Juvenis.....	17
Quadro 8. Grupos Informais de Jovens	17
Quadro 9. Registo de novas entidades.....	17
Quadro 10. Associações Juvenis Registadas.....	19
Quadro 11. Grupo Informal de jovens registados	20
Quadro 12. Execução Orçamental -Programa Jovem em Formação	22
Quadro 13. Número de utentes nos Lojas de Juventude por concelho	22
Quadro 14.Execução Orçamental -Programa Juventude Ativa	23
Quadro 15.Quadro resumo projetos	24
Quadro 16.Execução Orçamental – Voluntariado Juvenil	24
Quadro 17. Mapa de Projetos Aprovados – Ano 2016	24
Quadro 18. Parlamento dos Jovens	27
Quadro 19. Candidaturas aprovadas Erasmus+ Juventude em Ação	28
Quadro 20. Execução Orçamental - Eurodisseia.....	30
Quadro 21. Eventos Juvenis Realizados	34
Quadro 22. Instalações Desportivas sob a tutela da DRJD	42
Quadro 23. Taxas cobradas nas Infra estruturas Desportivas.....	45
Quadro 24. Dívidas regularizadas no âmbito da utilização das infra estruturas desportivas.....	47
Quadro 25. Recursos Humanos ao abrigo do programa de trabalhadores subsidiados nas Infra estruturas Desportivas.....	48
Quadro 26. Dados sobre o Plano de Formação 2016	74
Quadro 27. Número de congratulações.....	75
Quadro 28. Número de louvores.....	76
Quadro 29. Dados do site e facebook da DRJD	77
Quadro 30. Dados do trabalho criativo e de apoio realizado	77
Quadro 31. Dados sobre as reportagens fotográficas realizadas	77
Quadro 32. Execução Orçamental.....	83
Quadro 33.Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2016	119
Quadro 34.Estrutura do SIADAP – RAM 1 para 2016	119
Quadro 35.Objetivos DSJ	120

Quadro 36. Objetivo Operacional 2 Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2)	120
Quadro 37. Objetivo Operacional 2 Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude	121
Quadro 38. Atividades realizadas em parceria	121
Quadro 39. Objetivo Operacional 8 Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis	123
Quadro 40. Satisfação- Centros de Juventude	124
Quadro 41. Objetivos DSGID	125
Quadro 42. Objetivo Operacional 1 - Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD	126
Quadro 43. Objetivo Operacional 4 - Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID	127
Quadro 44. Objetivo Operacional 7 - Melhorar os serviços prestados nas ID	128
Quadro 45. Objetivos DSAAD	128
Quadro 46. Objetivo Operacional 3 - Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional... 129	
Quadro 47. Objetivo Operacional 6 - Melhorar a prestação de serviço da DSAAD	130
Quadro 48. Objetivo Operacional 9- Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD	131
Quadro 49. Grau de Satisfação DSAAD	131
Quadro 50. Auto-avaliação- Resumo	133

I. DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO

1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) é um organismo público, que se encontra sob a tutela da Secretaria Regional de Educação (SRE).

A DRJD é um serviço simples, agindo em conformidade com as decisões da Tutela e do Plenário do Governo Regional, regendo-se pelos princípios constantes na Constituição da República Portuguesa, bem em consonância com o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira (RAM), constante da Lei n.º 13/91, de 5 de Junho, na redação dada pela Lei n.º 130/99, de 21 de Agosto, sem prejuízo de aproveitar as doudas recomendações em processos futuros.

1.2. MISSÃO

A DRJD, tem por missão apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva, na RAM. Nesta sequência e dentro do âmbito das suas funções, a DRJD, pretende contribuir para que a direção regional prossiga a sua missão de uma forma eficaz, eficiente e de acordo com os princípios da transparência e da legalidade.

1.3. VALORES

Excelência, Responsabilidade, Integridade, Compromisso

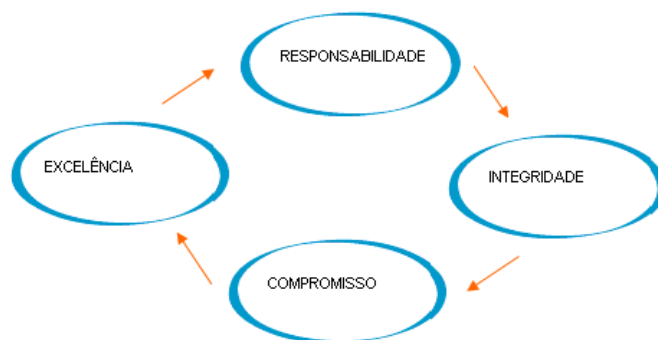


Figura 1. Valores

1.4. COMPETÊNCIAS

O **Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2016/M, de 4 de fevereiro** que aprova a orgânica da DRJD define as seguintes atribuições:

- a) Coadjuvar e apoiar o Secretário Regional na implementação das políticas governamentais nas áreas da juventude e do desporto na RAM;
- b) Promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistémica junto dos jovens, programas e ações no âmbito da educação não-formal e da prática desportiva, que potenciem a sua formação enquanto cidadãos ativos, participativos e responsáveis;
- c) Promover mecanismos de cooperação com organismos regionais, nacionais e internacionais, com vista a maximizar a concretização das medidas traçadas, nos seus diversos domínios de atuação;
- d) Representar a RAM em organizações nacionais e internacionais relacionadas com as áreas das suas atribuições, sempre que para tal seja mandatada;
- e) Exercer na RAM as competências atribuídas às entidades nacionais com funções homólogas previstas na lei em vigor, sem prejuízo das suas competências específicas que resultam da qualidade de autoridades nacionais;
- f) Exercer as demais competências previstas na lei.

1.5. ORGÂNICA

A DRJD contempla as seguintes unidades orgânicas nucleares: Direção de Serviços de Juventude, Direção de Serviços de Gestão das Infraestruturas Desportivas, Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva e Direção de Serviços Jurídico-Financeira.

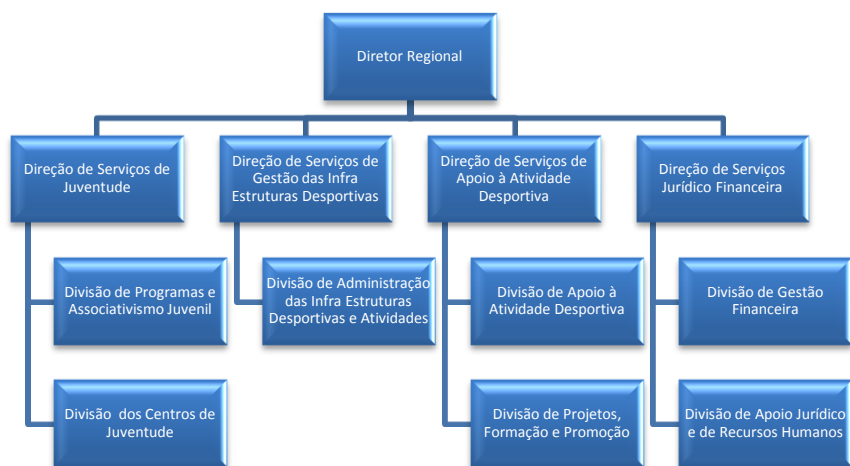


Figura 2. Organograma da DRJD

1.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos definidos para a Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) foram os seguintes:

- OE 1 – Melhorar a qualidade do trabalho e dos serviços prestados pela DRJD;
- OE 2 – Promover a formação de cidadãos ativos e participativos.
- OE 3 - Promover a atividade física e desportiva para todos os cidadãos.

Decorrentes dos objetivos estratégicos, foram estabelecidos os objetivos operacionais tendo em conta as diferentes áreas de atuação da DRJD.

Quadro 1. Objetivos Operacionais

	DSGID	DSAAD	DSJ
EFICÁCIA	001: Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD (OE1)	004: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE3)	002: : Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2)
EFICIÊNCIA	005 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID.(OE1)	008: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD (OE1)	005: Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude. (OE1+OE2+OE3)
QUALIDADE	009: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	0012: Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD (OE1)	008: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis. (OE1+OE2)

O presente Relatório de Atividades (RA) apresenta a descrição das atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 pela DRJD e visa dar cumprimento às disposições legais relativas à elaboração de planos e relatórios anuais de atividades e à aplicação do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM).

O RA encontra-se dividido em quatro partes, decorrentes das Direções de Serviço existentes na DRJD. Assim são desenvolvidas as atividades pela Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva, logo após são apresentadas as atividades da Direção de Juventude, de seguida surgem as atividades da Direção de Serviços de Gestão e Infra Estruturas Desportivas e por fim as atividades da Direção de Serviços Jurídico-Financeira.

De referir que o planeamento e o controlo são dois instrumentos de gestão fundamentais na prossecução de uma gestão eficiente das instituições a que a Administração Pública não pode ficar indiferente. O RA complementa o Plano de Atividades (PA), pois relata as atividades realizadas, avalia o desempenho dos serviços e analisa os desvios para que a gestão seja cada vez mais eficiente.

II. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE

2.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção de Serviços de Juventude (DSJ), adiante designada por DSJ, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), que assegura a relação com os jovens, com as associações juvenis e entidades equiparadas, associações de estudantes e grupos informais de jovens, beneficiárias de programas e ações de apoio às suas atividades e projetos, de acordo com o disposto no artigo 2.º da Portaria n.º 84-A/2012, de 27 de junho.

À DSJ compete:

- a) Promover o associativismo juvenil, dando visibilidade às atividades de carácter social, recreativo, formativo e cultural enaltecendo o papel agregador que desempenha na sociedade;
- b) Coordenar, organizar e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem;
- c) Coordenar e organizar o processo de reconhecimento na RAM das associações de jovens;
- d) Coordenar e organizar o processo de atribuição do estatuto do dirigente associativo jovem na RAM, nos termos da lei;
- e) Coordenar e gerir os apoios logísticos, técnicos e financeiros concedidos aos grupos informais e associações de jovens;
- f) Acompanhar a avaliar a execução das atividades e projetos de grupos informais e associações de jovens, que tenham sido objeto de apoio;
- g) Desenvolver programas, atividades e serviços dirigidos aos jovens, nomeadamente no âmbito da ocupação dos seus tempos livres, voluntariado, mobilidade, saúde, cultura, ambiente e empreendedorismo, assegurando a coordenação dos mesmos;
- h) Colaborar na realização de estudos setoriais e intersectoriais coadjuvantes na definição das políticas públicas de juventude;
- i) Assegurar uma atuação transversal em setores de intervenção psicossocial, com vista a uma integração sistémica e inclusiva dos jovens;
- j) Colaborar na promoção de ações e serviços que promovam a saúde e o bem-estar físico, psíquico, emocional e social, bem como a prevenção de comportamento de risco;
- k) Coordenar a rede regional de informação juvenil e assegurar a monitorização das Lojas de Juventude, privilegiando a vertente tecnológica com a disponibilização de informação de interesse juvenil;
- l) Colaborar com entidades público privadas, em projetos e iniciativas concretizadoras das políticas de juventude;
- m) Acompanhar a participação e integração dos jovens em organismo nacionais e internacionais, com a finalidade de reforçar a sua participação cívica e emancipação social;

- n) Fomentar a mobilidade juvenil, promovendo a notoriedade dos Centros de Juventude da RAM, enquanto unidades de alojamento, numa ótica de política de turismo social e de reforço da multiculturalidade;
- o) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Diretor Regional.

A DSJ é dirigida por um Diretor de Serviços, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Na dependência da DSJ funcionam a Divisão de Programas e Associativismo Juvenil e a Divisão dos Centros de Juventude, conforme previsto no Despacho n.º 25/2012, de 3 de julho. Cada divisão é dirigida por um chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

2.2. DIVISÃO DE PROGRAMAS E ASSOCIATIVISMO JUVENIL

A **Divisão de Programas e Associativismo Juvenil (DPAJ)** é a unidade orgânica de coordenação e apoio à DSJ, competindo-lhe:

- a) Organizar eventos de promoção do associativismo juvenil;
- b) Organizar e manter atualizado o Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ);
- c) Elaborar o processo de reconhecimento na Região Autónoma da Madeira das associações de jovens e o processo de atribuição do estatuto do dirigente associativo jovem na R.A.M.;
- d) Assegurar a formação de dirigentes associativos e profissionais ativos na área da juventude, com vista à sua capacitação nomeadamente ao nível de ferramentas de coordenação de projetos, gestão financeira e suporte jurídico-fiscal;
- e) Proceder à gestão de uma plataforma de partilha de boas práticas associativas;
- f) Analisar os projetos apresentados por grupos informais de jovens e associações de jovens, para efeitos de atribuição de apoios, bem como avaliar e acompanhar a execução dos mesmos;
- g) Assegurar a participação dos jovens em programas e eventos nacionais e europeus, quando aplicáveis à R.A.M., potenciando a sua integração em organismos nacionais e internacionais;
- h) Implementar e executar os programas juvenis regionais, numa vertente de ocupação dos tempos livres, inserção na vida ativa, incentivo à mobilidade, fomento do voluntariado e aquisição de competências de cidadania;
- i) Estabelecer parcerias com entidades público privadas, com vista à dinamização de iniciativas de cariz juvenil;
- j) Proceder à recolha e sistematização de dados sobre a juventude, mediante a realização de estudos de caracterização da realidade juvenil madeirense;
- k) Desenvolver ações e serviços que promovam a saúde e o bem-estar físico, psíquico, emocional e social, bem como a prevenção de comportamentos de risco;
- l) Assegurar o funcionamento da rede regional de informação integrada e o acompanhamento das Lojas de Juventude, com vista a garantir o acesso a informação atualizada de interesse juvenil;
- m) Gerir as atividades de ocupação dos tempos livres dos jovens, reforçando a sua aprendizagem em contextos de educação não-formal.

2.2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS

De forma complementar aos programas juvenis, em 2016 foram desenvolvidas cerca de 50 iniciativas, algumas das quais em parceria com instituições públicas e privadas sem fins lucrativos, com ação transversal na área da juventude, das quais se destacam ações de formação no âmbito da educação não-formal, projetos de intervenção comunitária, sessões de divulgação, workshops formativos no âmbito das competências do dirigismo associativo, linguístico e digital, capacitação de jovens à procura de emprego, prevenção de comportamentos aditivos e promoção da saúde, bem como no âmbito da cooperação com organismos nacionais através do diálogo estruturado, serviço voluntário europeu, informação juvenil e programas de mobilidade.

De um modo geral, a adesão aos programas e eventos decorreu de forma massiva, tendo sido globalmente preenchidas as vagas disponíveis e respetiva execução orçamental nos programas, cuja média em 2016 rondou os 94,34%, num número aproximado de 5041 jovens.

Quadro 2- Execução Programas Juvenis 2016

Programa Jovem em Formação	99,7%
Programa Juventude Ativa	98,7%
Programa Eurodisseia	77%
Programa Voluntariado Juvenil	97%
Programa Mais Mobilidade	100%
Média Global	94,34%

Quadro 3. Índice de Satisfação Programas e Eventos 2016

Programa Juventude Ativa	98,7%
Programa Eurodisseia	100%
Jornadas da Juventude	75%
Programa Parlamento dos Jovens	97%
Loja de Juventude	85%
Média Global	91,14%

2.2.1.1. APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Designação da atividade:

- Celebração de contratos programas de apoio aos planos de atividades das associações juvenis;
- Corealização do Encontro Nacional do Associativismo Jovem;
- Projeto Formar para Dirigir.

Ações da atividade:

- Atualização do Registo Regional do Associativismo Jovem
- Divulgação dos programas de apoio junto das associações
- Concessão de apoio logístico, técnico e financeiro às associações
- Preparação e celebração de contratos programa de apoio aos planos de atividades das associações juvenis
- Informação e suporte para a constituição de associações juvenis e estudantis
- Realização de atividades em parceria com organizações de juventude
- Procedimentos logísticos de preparação dos apoios ao associativismo jovem
- Monitorização dos processos
- Realização de atividades formativas para as organizações de juventude
- Realização de atividades em parceria com organizações de juventude
- Apoio na realização do Encontro Nacional do Associativismo Jovem (divulgação, inscrições, alojamento, alimentação, transferes, avaliação, etc)
-

Quadro 4. Mapa anual de Apoios concedidos

Mapa Anual de Apoios Concedidos

Entidade Beneficiária	Comparticipação financeira nos termos do n.º 4 do artigo 16º do D.L.R. n.º 42/2008/M, de 18 de dezembro (contrato-programa)	Apoio nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 16º do D.L.R. n.º 42/2008/M, de 18 de dezembro (apoio logístico: equipamento, material e espaços)	Apoio nos termos do n.º 2 do artigo 7º da Portaria n.º 110-B/2012 de 14 de agosto (reduções)	Programa Voluntariado Juvenil	Programa «Mais Mobilidade»
Associação de Apoio a Crianças e Jovens	4.470,00€ Resolução n.º 627/2016, de 8/9			120,00 €	
Associação Académica da Universidade da Madeira	15.000,00€ Resolução n.º 628/2016, de 8/9				8º EMAX - Encontro e Mostra Associativa Norte de Portugal e Galiza - Porto 431,51€
Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas	9.532,50€ Resolução n.º 629/2016, de 8/9				8º EMAX - Encontro e Mostra Associativa Norte de Portugal e Galiza - Porto 426,51€
Associação dos Escoteiros de Portugal	10.858,75€ Resolução n.º 630/2016, de 8/9		362,90 €	600,00 €	- Encontro Regional de Associações Juvenis - Açores; - Cerimónia de Entrega da Insignia da Madeira e Conferência Nacional - Lisboa; - Reunião do Conselho Permanente - Lisboa 1.301,89€
Associação de Guias de Portugal	3.602,34€ Resolução n.º 631/2016, de 8/9		141,32 €		Encontro de Comissariados Regionais e Companhias Isoladas - Lisboa 465,31€
AJEMed Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	5.000,00€ Resolução n.º 632/2016, de 8/9				Encontro Regional de Associações Juvenis - Açores 408,27€
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens	5.000,00€ Resolução n.º 633/2016, de 8/9			1.200,00 €	
Corpo Nacional de Escutas	15.000,00€ Resolução n.º 634/2016, de 8/9	XXXIV Acampamento Regional - Equipamento de Luz e Palco	159,50 €		
Crescer Sem Risco - Associação de Solidariedade Social	4.000,00€ Resolução n.º 635/2016, de 8/9			1.200,00 €	Europe Daily! Think European - Act Locally - Irlanda 797,05€
ESNM - Erasmus Student Network Madeira	4.000,00€ Resolução n.º 636/2016, de 8/9				Annual General Meeting - Varsóvia 405,80€
Associação Estudantina Académica da Madeira	1.500,00€ Resolução n.º 637/2016, de 8/9		1.183,55 €	240,00 €	
Associação Operação Vida	3.750,00€ Resolução n.º 638/2016, de 8/9				
Associação Reinventa	4.300,00€ Resolução n.º 639/2016, de 8/9			360,00 €	
Associação de Teatro Amador do Livramento	4.250,00€ Resolução n.º 640/2016, de 8/9				Festival de Teatro Palcos de Santo Tirso - Porto 518,26€

Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	5.000,00€ Resolução n.º 641/2016, de 8/9		53,17 €		BOOTCAMP em Empreendedorismo Social - Açores 754,95€
Tuna Universitária da Madeira	1.500,00€ Resolução n.º 642/2016, de 8/9		540,00 €		
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	1.500,00€ Resolução n.º 643/2016, de 8/9				
Associação HA+Futuro					8º EMAX - Encontro e Mostra Associativa Norte de Portugal e Galiza - Porto 426,51€

Quadro 5. Apoios financeiros atribuídos

Quadro Resumo - Apoios Financeiros Atribuídos

Entidade Beneficiária	Comparticipação financeira	Reduções - Centros de Juventude	Programa Voluntariado Juvenil	Programa «Mais Mobilidade»	TOTAL POR ASSOCIAÇÃO
Associação de Apoio a Crianças e Jovens	4.470,00 €		120,00 €		4.590,00 €
Associação Académica da Universidade da Madeira	15.000,00 €			431,51 €	15.431,51 €
Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas	9.532,50 €			426,51 €	9.959,01 €
Associação dos Escoteiros de Portugal	10.858,75 €	362,90 €	600,00 €	1.301,89 €	13.123,54 €
Associação de Guias de Portugal	3.602,34 €	141,32 €		465,31 €	4.208,97 €
AJEMed Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	5.000,00 €			408,27 €	5.408,27 €
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens	5.000,00 €		1.200,00 €		6.200,00 €
Corpo Nacional de Escutas	15.000,00 €	159,50 €			15.159,50 €
Crescer Sem Risco - Associação de Solidariedade Social	4.000,00 €		1.200,00 €	797,05 €	5.997,05 €
ESNM - Erasmus Student Network Madeira	4.000,00 €			405,80 €	4.405,80 €
Associação Estudantina Académica da Madeira	1.500,00 €	1.183,55 €	240,00 €		2.923,55 €
Associação Operação Vida	3.750,00 €				3.750,00 €
Associação Reinventa	4.300,00 €		360,00 €		4.660,00 €
Associação de Teatro Amador do Livramento	4.250,00 €			518,26 €	4.768,26 €
Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	5.000,00 €	53,17 €		754,95 €	5.808,12 €
Tuna Universitária da Madeira	1.500,00 €	540,00 €			2.040,00 €
Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	1.500,00 €				1.500,00 €
Associação HA+Futuro				426,51 €	426,51 €
TOTAL DOS APOIOS CONCEDIDOS	98.263,59 €	2440,44	3.720,00 €	5936,06	

Quadro 6. Rendas

Quadro Resumo – Regularização das Rendas da Sede - CNE, AEP e AGP

Anos	Valor
2014	44352,50€

2015	26935,20€
2016	26935,20€
2017	26935,20€
2018	16251,90€
TOTAL	141.410,00 €

Registo Regional do Associativismo Jovem:

O Registo Regional do Associativismo Jovem (RRAJ) é um instrumento de identificação das organizações de juventude que tenham a respetiva sede na Região Autónoma da Madeira (RAM), nomeadamente das associações juvenis, associações de estudantes e respetivas federações, bem como das associações equiparadas a associações juvenis e dos grupos informais de jovens.

No ano de 2016 foram devidamente inscritas e aprovadas no RRAJ as associações e grupos informais de jovens do seguinte modo:

Quadro 7. Associações Juvenis

Associações:

	Data de Aprovação	Nome da Associação	Tipo
1	25/05/2016	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	Associação de Estudantes do Ensino Secundário
2	23/09/2016	Associação de Guias de Portugal	Entidade equiparada a Associação Juvenil
3	04/01/2016	AJEMed Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	Associação Juvenil

Quadro 8. Grupos Informais de Jovens

Grupos Informais de Jovens:

	Data de Aprovação	Nome da Associação	Tipo
1	24/05/2016	Grupo Informal de Jovens LIGHT OUT	Grupo Informal de Jovens
2	04/07/2016	Grupo Informal de Jovens Agir é Reagir	Grupo Informal de Jovens
3	04/07/2016	Grupo Informal de Jovens Aprende e Empreende	Grupo Informal de Jovens
4	07/07/2016	Grupo Informal de Jovens Music@rte	Grupo Informal de Jovens
5	25/08/2016	Grupo Informal de Jovens Lugar da Serra Ativo	Grupo Informal de Jovens

De igual modo e atendendo ao termo de mandato ou alterações ocorridas em algumas associações inscritas no RRAJ, foram atualizados e aprovados os registos das seguintes organizações juvenis:

Quadro 9. Registo de novas entidades

	Data de Aprovação	Nome da Associação	Tipo
--	-------------------	--------------------	------

1	10/10/2016	Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens – ASCAJ	Associação juvenil
2	17/11/2016	Associação Académica da Universidade da Madeira	Associação de Estudantes do Ensino Superior
3	06/06/2016	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	Associação de Estudantes do Ensino Secundário
4	10/10/2016	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas	Associação de Estudantes do Ensino Superior
5	07/09/2016	AJEMed Madeira – Associação Juvenil de Medicina da Madeira	Associação Juvenil
6	10/10/2016	Estudantina Académica da Madeira	Entidade equiparada a Associação Juvenil
7	10/10/2016	ESNM – Erasmus Student Network Madeira	Associação Juvenil
8	01/08/2016	Teatro Metaphora – Associação de Amigos das Artes	Associação Juvenil
9	11/10/2016	Tuna Universitária da Madeira	Associação Juvenil

O RRAJ contempla, até 31 de dezembro de 2016, a inscrição devidamente aprovada no total de 24 associações e 5 grupos informais de jovens, distribuídos do seguinte modo:

Associações e Grupos Informais de Jovens inscritos no RRAJ

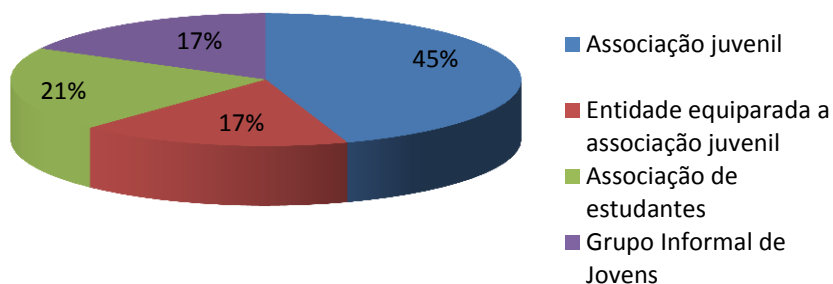


Figura 3. Associações e grupos informais de jovens registados

Quadro 10. Associações Juvenis Registadas

Associações Inscritas no RRAJ

	Data de Aprovação	Nome da Associação	Tipo
1	07-04-2014	Associação Cultural Dragoeiro	Associação Juvenil
2	09-04-2014	Associação Reinventa	Associação Juvenil
3	04-06-2014	TUMa - Tuna Universitária da Madeira	Associação Juvenil
4	04-06-2014	Corpo Nacional de Escutas - Junta Regional da Madeira	Entidade Equiparada a Associação Juvenil
5	06-06-2014	Associação de Teatro Amador do Livramento	Associação Juvenil
6	11-06-2014	Associação Académica da Universidade da Madeira	Associação de Estudantes
7	12-06-2014	Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira	Associação Juvenil
8	24-06-2014	Associação Cultural 4Litro	Associação Juvenil
9	24-06-2014	AACJ - Associação de Apoio a Crianças e Jovens	Associação Juvenil
10	11-07-2014	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	Associação de Estudantes
11	31-07-2014	AJAM - Associação dos Jovens Advogados da Madeira	Associação Juvenil
12	25-09-2014	Associação Sócio Cultural Alternativas Jovens	Associação Juvenil
13	20-11-2014	Associação de Estudantes da Escola Profissional Atlântico	Associação de Estudantes
14	25-11-2014	Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	Entidade Equiparada a Associação Juvenil
15	27-11-2014	Associação Operação Vida	Associação Juvenil
16	12-12-2014	Estudantina Académica da Madeira	Entidade Equiparada a Associação Juvenil
17	12-12-2014	Associação dos Escoteiros de Portugal	Entidade Equiparada a Associação Juvenil
18	24-02-2015	Teatro Metaphora – Associação dos Amigos das Artes	Associação juvenil
19	13-03-2015	Associação ESNM – Erasmus Student Network Madeira	Associação juvenil
20	14-07-2015	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas	Associação de Estudantes do Ensino Superior
21	04-01-2016	AJEMed Madeira: Associação Juvenil de Medicina da Madeira	Associação Juvenil
22	25-05-2016	Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	Associação de Estudantes do Ensino Secundário
23	19-06-2016	Associação HÁ+Futuro	Associação juvenil
24	23-09-2016	Associação de Guias de Portugal	Entidade Equiparada a Associação Juvenil

Quadro 11. Grupo Informal de jovens registados

Grupos Informais de Jovens inscritos no RRAJ

	Data de Aprovação	Nome da Associação
1	24-05-2016	Grupo Informal de Jovens LIGHT OUT
2	25-05-2016	Grupo Informal de Jovens Lugar da Serra Ativo
3	04-07-2016	Grupo Informal de Jovens Agir é Reagir
4	04-07-2016	Grupo Informal de Jovens Aprende e Empreende
5	07-07-2016	Grupo Informal de Jovens Music@rte

Gráfico Evolutivo 2014-2016 Associações/Grupos Informais Inscritos RRAJ

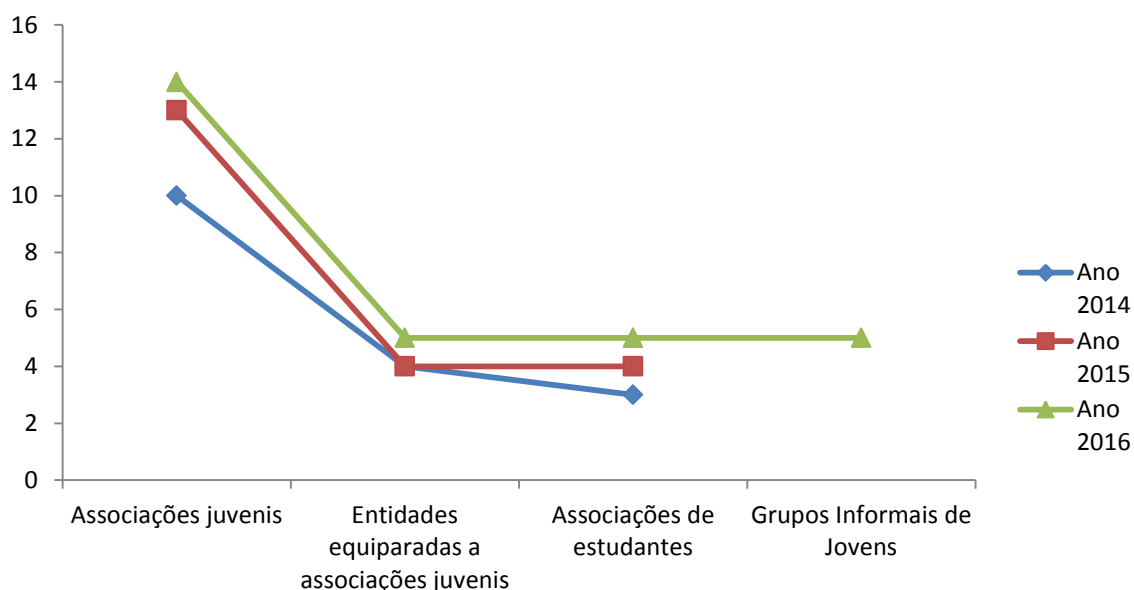


Figura 4. Gráfico evolutivo de associações de grupos informais registados

Desde o ano de 2014 até 2016, verificou-se um aumento gradual das associações devidamente inscritas no RRAJ.

Âmbito de Ação das Associações Juvenis e Grupos Informais de Jovens

Os organismos juvenis inscritos no RRAJ, desenvolvem ações em áreas de reconhecido interesse regional, designadamente de âmbito sociocultural, teatral, musical e escutista. As associações de estudantes subdividem-se em ensino superior e ensino secundário.

Estas coletividades, no desenvolvimento das respetivas atividades, pautam por promover a participação juvenil, a cidadania ativa, a inclusão social e a partilha de boas práticas, bem como valorizam a sua identidade em termos educativos e socioprofissionais. De igual modo, é de realçar a importância destas associações na capacitação, afirmação e integração dos jovens quer a nível regional, nacional e internacional.

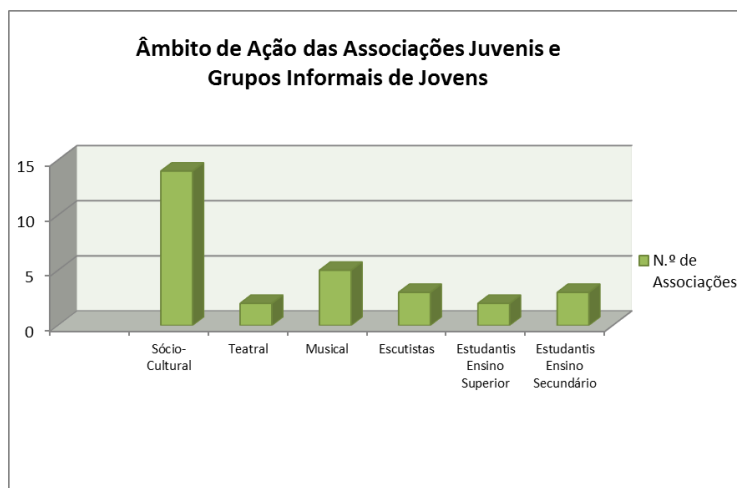


Figura 5. Âmbito de ação das entidades juvenis

2.2.1.2. PROGRAMA JOVEM EM FORMAÇÃO

Designação da atividade: Implementação do programa

Ações da atividade:

- Definição do número de vagas
- Atualização do despacho e respetiva publicação
- Consulta de seguro e aquisição de t-shirt's
- Envio de ofícios/emails às entidades
- Receção, verificação e validação das inscrições das entidades
- Atribuição de vagas às entidades candidatas
- Divulgação do mapa de vagas
- Receção, verificação e validação das inscrições dos jovens
- Elaboração e divulgação das listagens de colocados, suplentes e excluídos
- Entrega das t-shirt's e mapas de assiduidade nas entidades
- Substituição de participantes
- Receção dos mapas de assiduidade
- Monitorização dos processos
- Pagamento das compensações
- Emissão de certificados de participação

Mapa Resumo	
Número de serviços inscritos	478
Número de serviços selecionados	478
Número de jovens inscritos	2575
Número de jovens colocados / vagas	1697

Quadro 12. Execução Orçamental -Programa Jovem em Formação

Execução orçamental	Previsto	Executado
Seguro acidentes		1.061,12€
Aquisição de t-shirt's		8.125,20€
Compensações Monetárias (julho e agosto)	264.889,00 €	264.007,20 €
Execução do programa em %		99,7%
TOTAL		273.193,52€

2.2.1.3. PROGRAMA JUVENTUDE ATIVA

Designação da atividade: Implementação do programa

Ações da atividade:

- Publicação do despacho
- Consulta de seguro
- Divulgação do programa
- Aceitação das inscrições
- Entrevista dos candidatos
- Formação
- Recrutamento e seleção
- Elaboração e divulgação das listagens de colocados, suplentes e excluídos
- Distribuição aos participantes de elemento identificativo
- Monitorização e acompanhamento dos participantes e processos
- Manutenção dos recursos materiais e informáticos das lojas
- Receção dos mapas de assiduidade
- Pagamento das compensações
- Emissão de certificados de participação

No ano 2016, registou-se um total de 22.611 utentes a frequentar as lojas de juventude.

Quadro 13. Número de utentes nos Lojas de Juventude por concelho

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Funchal	1321	1352	1281	1283	813	903	713	996	1145	1251	1444	1106	13608
Campanário	190	163	108	139	158	113	98	66	77	67	67	45	1291
Ribeira Brava						267	403	367	349	284	280	223	2173
Porto Moniz	55	47	60	51	45	53	37	40	34	43	43	44	552
São Vicente	159	154	120	142	66	22	10	21	39	55	52	12	852
Santana	18	14	17	18	21	12	9		39	46	25		219
Machico	177	171	229	230	256	271	119	187	147	136	122	70	2115
Camacha	103	67	187	128	145	149	170	232	212	130	168	110	1801
Total	2023	1968	2002	1991	1504	1790	1559	1909	2042	2012	2201	1610	22611

Utentes das Lojas de Juventude em 2016

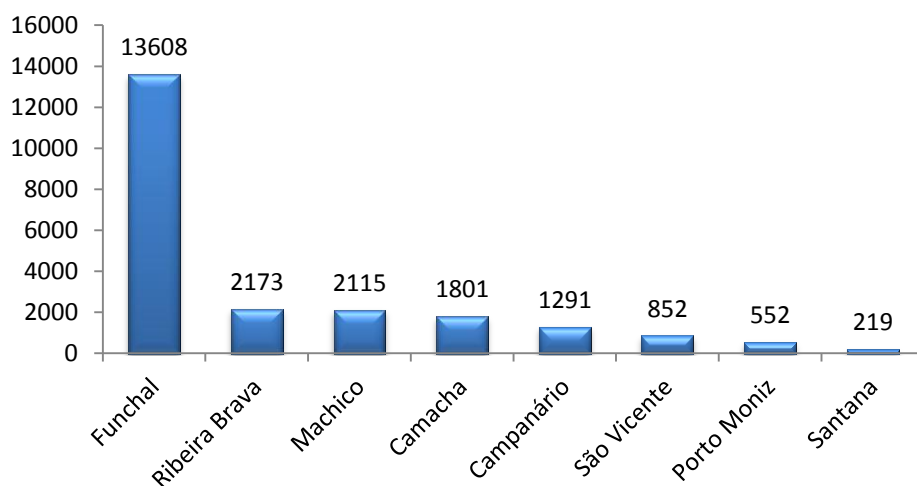


Figura 6. Associações Juvenis Registadas

Quadro 14. Execução Orçamental - Programa Juventude Ativa

Execução orçamental	Previsto	Executado
Seguro acidentes		390,00€
Compensações Monetárias (dezembro 2015 a novembro 2016)	45.000,00 €	44.402,50,20 €
Execução do programa em %		98,7%
TOTAL		44.792,50€

2.2.1.4. PROGRAMA VOLUNTARIADO JUVENIL

Designação da atividade: Implementação do programa

Ações da atividade:

- Publicação de Despacho
- Divulgação através dos diversos meios disponíveis
- Consulta do seguro
- Verificação da conformidade dos documentos
- Aceitação das candidaturas

- Avaliação e apreciação dos projetos
- Aprovação das candidaturas elegíveis
- Acompanhamento da execução dos projetos
- Monitorização dos processos
- Verificação dos mapas de assiduidade
- Processamento das bolsas de compensação
- Aplicação de inquéritos de satisfação
- Análise estatística

Quadro 15. Quadro resumo projetos

Quadro resumo projetos

N.º de projetos submetidos	34
N.º de projetos aprovados	34
N.º voluntários envolvidos	129

Quadro 16. Execução Orçamental – Voluntariado Juvenil

Execução Orçamental	Previsto	Executado
Compensações Monetárias	24340,00€	23.520,00€
Seguros		255,00€
Taxa de Execução do Programa		97,7%
TOTAL		23.775,00

Quadro 17. Mapa de Projetos Aprovados – Ano 2016

Associação / Entidade	Designação do Projeto	Duração do Projeto	Seguro	N.º Jovens	Valor Total
Associação Sócio-Cultural da Fonte	Projeto n.º 1 Da Terra p'ra Marmita	01-06-2016 30-09-2015 4 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Centro Sócio e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua	Projeto n.º 2 "Estimular a brincar com avós e netos"	01-06-2016 30-09-2015 4 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Associação de Desportos e Natureza	Projeto n.º 3 "Torneio de Futsal da ponta do Sol 2016"	01/06/2016 31/08/2016 3 meses	DRJD	2	360,00 €
Associação Casa do Voluntário	Projeto n.º 4 "Voluntariado de Voluntariado na RAM"	01-06-2016 30-09-2015 4 meses	DRJD	1	240,00 €
Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	Projeto n.º 5 "Cri-art III"	01/08/2016 30/11/2016 4 meses	Próprio	5	1.200,00 €
Associação de	Projeto n.º 6	01-06-2016	DRJD	2	480,00 €

Desenvolvimento da Ribeira Brava	"ATL de Verão"	30-09-2015 4 meses			
Associação ABRAÇO - Delegação do Funchal	Projeto n.º 7 "Dinamiza-te"	01-06-2016 30-09-2015 4 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Associação Estudantina Académica da Madeira	Projeto n.º 8 "Im@gituna"	01-06-2016 30-09-2015 4 meses	DRJD	1	240,00 €
Centro Social e Paroquial das Preces	Projeto n.º 9 "Idoso com vida"	01-06-201630-09- 20154 meses	DRJD	2	480,00 €
Clube Desportivo do Curral das Freiras	Projeto n.º 10 "Voluntários no treino"	01-06-2016 30-09-2015 4 meses	DRJD	3	720,00 €
Junta de Freguesia de Ponta Delgada	Projeto n.º 11 "Multimédia em Ação"	01/07/2016 30/09/2016 3 meses	DRJD	3	540,00 €
Câmara de Lobos VIVA - Associação de Desenvolvimento Comunitário	Projeto n.º 12 "VIVA Talentos - Projeto de Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens"	01/07/2016 31/08/2016 2 meses	DRJD	4	480,00 €
Grupo Informal de Jovens "Aprende e Empreende"	Projeto n.º 13 (*) "Tutores de Bairro"	01/08/2016 30/11/2016 4 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Grupo Informal de Jovens "Agir é Reagir!"	Projeto n.º 14 "Agir é Reagir!"	01/08/2016 30/09/2016 2 meses	DRJD	5	600,00 €
Associação Desportiva do Campanário	Projeto n.º 15 "Campanário Ativo"	01/08/2016 30/11/2016 4 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Junta de Freguesia de São Martinho	Projeto n.º 16 "São Martinho no Verão tem ainda mais Ação"	01/08/2016 30/09/2016 2 meses	DRJD	5	600,00 €
Grupo Informal de Jovens Music@arte	Projeto n.º 17 "Músic@rte - A Música como forma de Prevenção dos Comportamentos de Risco"	01/08/201630/11/20 164 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Associação Sócio-Cultural Alternativas Jovens - ASCAJ	Projeto n.º 18 Espelho Meu! Educar para o Empreendedorismo Jovem"	01/08/2016 30/11/2016 4 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Instituto de Segurança Social da Madeira IP - RAM	Projeto n.º 19 (*) "Lugar da Serra em Ação"	15/07/2016 15/11/2016 4 meses	DRJD	5	1.200,00 €
Centro Comunitário do Lugar da Serra	Projeto n.º 20 ""Reabilitação dos processos produtivos na estufa da Instituição""	01/08/2016 30/11/2016 4 meses	Próprio	1	240,00 €
Fundação Aldeia da Paz	Projeto n.º 21 (*) "Reinventar +"	08/08/2016 30/09/2016 2 meses	DRJD	4	480,00 €
Associação Reinventa	Projeto n.º 22 "África Nossa"	05/08/2016 30/09/2016 2 meses	DRJD	5	1.200,00 €
ACRAM - Associação Cultural e Recreativa Africana	Projeto n.º 23 (*) "Sempre proativo"	01/09/2016 30/11/2016 3 meses	DRJD	5	900,00 €
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal	Projeto n.º 24 "Lugar da Serra Ativo"	01/09/201630/11/20 163 meses	DRJD	5	900,00 €
Grupo Informal de Jovens "Lugar da Serra Ativo"	Projeto n.º 25 "ATL APEL"	08/09/2016 30/11/2016 3 meses	DRJD	5	900,00 €
APEL - Associação Promotora do Ensino Livre	Projeto n.º 26 (*) Clube viver a Vida	05/09/2016 30/11/2016 3 meses	DRJD	3	540,00 €
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia - HBG	Projeto n.º 27 "A Volta Ao Munda"	12/09/2016 30/11/2016	DRJD	4	720,00 €
Associação de Capoeira Alto -Astral da Madeira					

		3 meses			
Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz	Projeto n.º 28 Aproximar Gerações"	10/09/2016 30/11/2016 3 meses	Próprio	3	540,00 €
Associação Desportiva de Muay Thai da Madeira	Projeto n.º 29 "Figh for Life, live to Help"	12/09/2016 30/11/2016 3 meses	Próprio	5	900,00 €
Centro Social e Paroquial de Santa Cecília	Projeto n.º 30 "O ATL Palmeira"	01/10/2016 30/11/2016 2 meses	DRJD	2	240,00 €
IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM	Projeto n.º 31 "Ser Voluntário no meu Bairro"	15/09/2016 30/11/2016 163 meses	Próprio	4	720,00 €
Escoteiros de Portugal - Grupo 101 - Santa Luzia	Projeto n.º 32 "EcoHorta"	01/10/2016 30/11/2016 2 meses	Próprio	5	600,00 €
AACJ - Associação De Apoio a Crianças e Jovens	Projeto n.º 33 "Eu' Génio"	01/10/2016 30/11/2016 2 meses	Próprio	1	120,00 €
Fundação Salesianos Funchal (Serviço Social: Escola Desportiva MAIS Salesianos Funchal)	Projeto n.º 34 "Auxiliar crianças no apoio escolar, artes e desporto"	07/10/2016 30/11/2016 2 meses	Próprio	4	480,00 €
TOTAIS				129	23.520,00 €

2.2.1.5. PROGRAMA PRINT

Este Programa não foi executado em virtude da Portaria não ter sido aprovada ao longo do ano 2016.

2.2.1.6. PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS/ CONCURSO EUROSCOLA

Designação da atividade: Implementação do programa

Ações da atividade:

- Campanha eleitoral, eleições e realização da Sessão Escolar
- Inscrição do concurso EUROSCOLA
- Logística (Auditório, marcação de transporte, viagens a Lisboa, alimentação,)
- Seleção da Mesa Regional
- Sessão Regional Programa Parlamento dos Jovens e concurso EUROSCOLA
- Seleção da Mesa Nacional
- Sessão Nacional Secundário
- Inscrição das Escolas
- Sessão de esclarecimento aos professores
- Apoio aos professores
- Monitorização e acompanhamento

Quadro 18. Parlamento dos Jovens

Tema 2015/2016 - "Portugal: assimetrias litoral/interior. Que soluções?"

Escolas Participantes	Jovens Participantes
Conservatório + Escola Profissional de Artes	40
Escola Básica e Secundária Bispo D. M. F. Cabral	10
Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade	10
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	30
Escola Básica e Secundária de Machico	20
Escola Secundária Dr. Ângelo A. da Silva	20
Escola Básica e Secundária do Carmo/ Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	10
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	20
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	10
Escola Complementar do Til - APEL	10
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira	60
Total 11 Escolas	240

2.2.1.7. PROGRAMA ERASMUS + JUVENTUDE EM ACÇÃO

Designação da atividade: Implementação do programa

Ações da atividade:

- Divulgação do programa
- Sessões de informação
- Orientação na elaboração de candidaturas
- Monitorização de projetos
- Avaliação intercalar do Serviço Voluntário Europeu
- Representação no Comité de Seleção
- Organização de grupos de participantes para eventos e encontros formativos
- Receção e envio de candidaturas
- Receção e envio de relatórios finais
- Coorganização de cursos com a agência nacional
- Elaboração da estatística regional da execução do programa

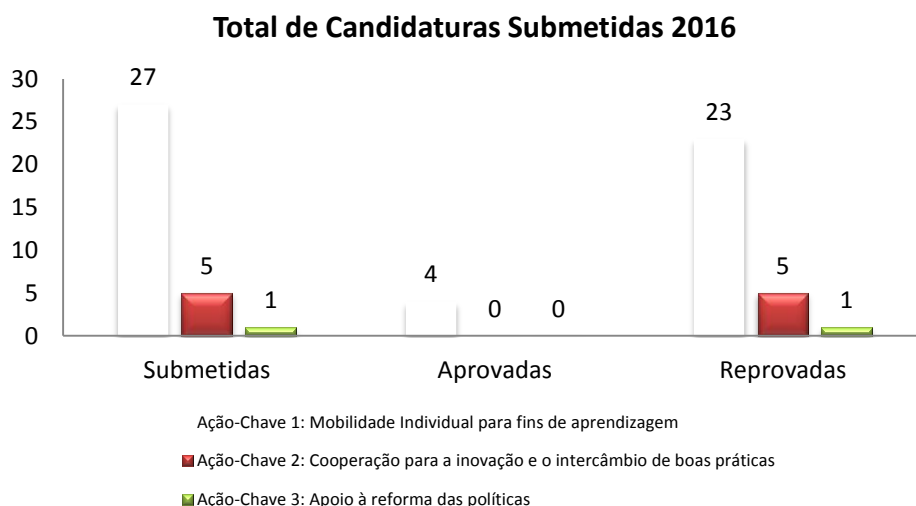


Figura 7. Candidaturas Erasmus+ Juventude em Ação

Quadro 19. Candidaturas aprovadas Erasmus+ Juventude em Ação

Candidaturas aprovadas 2016

Projeto	Entidade	Título do Projeto	Número Participantes	Montante Proposto
2016-1-PT02-KA105-003030	Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes	Projeto ACTIVO 2.0	5	34.299,00 €
2016-2-PT02-KA105-003419	Casa do Povo de Câmara de Lobos	Learn Together	3	21.980,01 €
2016-3-PT02-KA105-003895	Associação Académica da Universidade da Madeira	Make a Step Forward	1	6.983,00 €
2016-3-PT02-KA105-003833	Casa do Povo de Câmara de Lobos	The Future We Want	52	48.576,00 €
Total				111.838,01 €

No ano de 2016 foram realizados 4 sessões de formação sobre o Programa Erasmus + Juventude em Ação. A participação nestas ações foi muito positiva, registando-se a presença de 40 entidades de toda a região, organizações de juventude, entidades públicas, associações e clubes desportivos, num total de 200 participantes.

As sessões formativas foram direcionadas sobretudo para a capacitação nas três grandes ações do Programa Erasmus + JA:

- KA1 – Mobilidade de jovens (através de intercâmbios e serviço voluntário europeu);
 - Mobilidade de Animadores de Juventude (através de formação e criação de redes);
- KA2 – Parcerias estratégicas no domínio da juventude;
 - Reforço das capacidades no domínio da juventude;
- KA3 – Apoio às reformas políticas (através de diálogo estruturado).

O número de atendimentos efetuados pela Divisão de Programas e Associativismo Juvenil no âmbito do Programa Erasmus + Juventude em Ação rondou os 50, na maioria a jovens em geral com interesse no Serviço Voluntário Europeu, dirigentes associativos, docentes, entre outros.

Paralelamente foi dado apoio no Programa Erasmus + Educação e Formação, com 4 sessões de divulgação e reuniões de apoio aos professores das escolas com submissão de candidaturas.

2.2.1.8. PROGRAMA EURODISSEIA

Designação da atividade: Implementação do programa

Ações da atividade:

- Definição e distribuição do número de estágios
- Despacho
- Sessões de Informação para Divulgação do Programa
- Atendimento e orientação de candidatos
- Receção, verificação e validação das candidaturas
- Processo de recrutamento e seleção
- Contacto com instituições regionais para realização de estágios
- Articulação com os coordenadores do programa nas restantes regiões da ARE
- Envio de Jovens para Outras Regiões da Europa
- Processo logístico de alojamento, alimentação, viagens, seguro, formação, bolsa de estágio
- Participação no Fórum da Assembleia das Regiões da Europa
- Monitorização e avaliação dos estágios
- Tratamento estatístico do programa

Quadro 20. Execução Orçamental - Eurodisseia

Âmbito	Executado
Programa Eurodisseia (Bolsas)	20 000,00€
Passes	1 611,80€
Curso de formação linguística	2 835,00€
Viagens (14 jovens)	6 196,79€
TOTAL	30 643,59€

Em 2016 a Madeira recebeu 10 estagiários de várias regiões da Assembleia das Regiões da Europa, tendo sido enviados 19 jovens madeirenses.

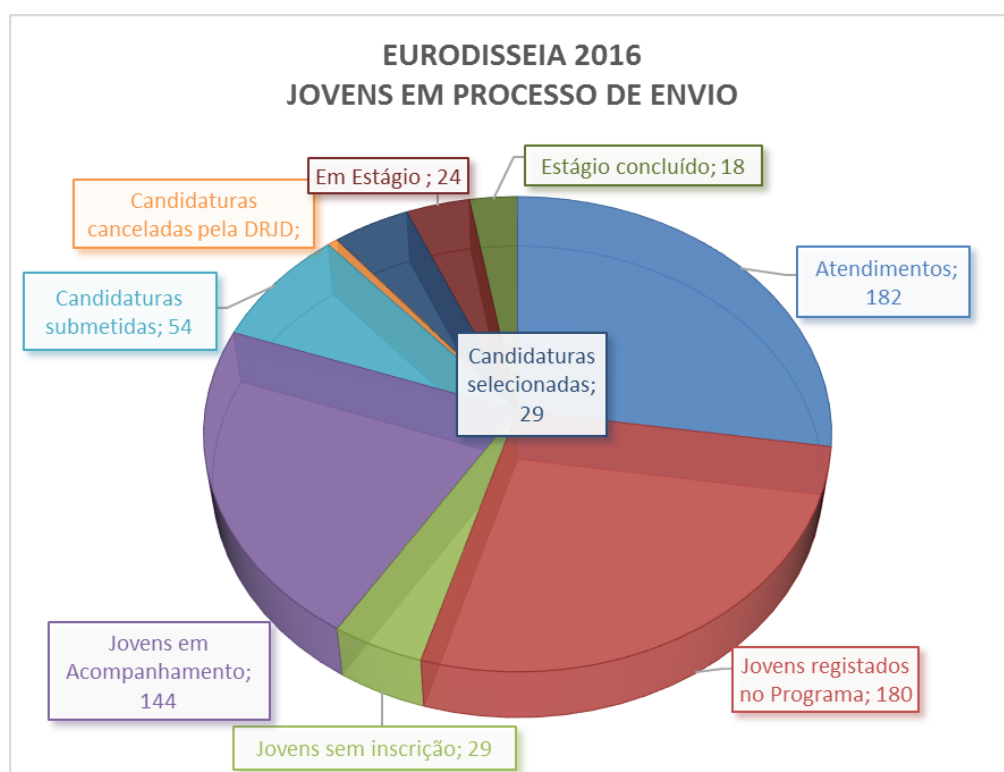


Figura 8. Eurodisseia- Jovens em Processo de Envio

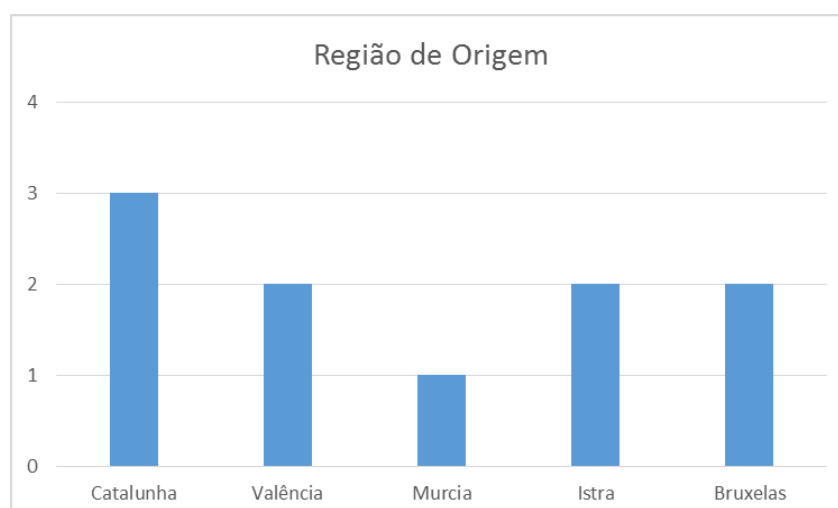


Figura 9. Eurodisseia- Região de Origem

À semelhança da tendência em anos anteriores, os jovens que se candidatam para efetuar estágio na Madeira são maioritariamente de Espanha, tendo sido também selecionados jovens provenientes de Itália e Bélgica.



Figura 10. Eurodisseia- Região de Acolhimento

Em 2016, foram bastante diversificadas as regiões nas quais os jovens madeirenses efetuaram o seu estágio, de entre as quais se realçam Espanha, França, Itália, Bélgica e Suíça.

2.2.1.9. ESTUDO SOCIOLÓGICO JUVENTUDE MADEIRENSE – Áreas de interesse na Educação não formal

Durante o ano 2016 foi desenvolvida a preparação do estudo sociológico sobre a perceção da educação não formal, enquanto método complementar à educação formal. De um modo global esboçou-se o inquérito, a definição das variáveis e o levantamento da amostra, a qual se pretende que inclua jovens estudantes do ensino secundário e superior, matriculados em estabelecimentos de ensino na Região Autónoma da Madeira, com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Para o efeito, foram recolhidos os dados estatísticos da amostragem demográfica desta população, de forma a estratificar a amostra e defini-la, de um modo representativo. Encontra-se em fase de continuidade, a aplicação dos inquéritos, de acordo com a ficha técnica definida e respetivo tratamento estatístico dos dados.

2.2.1.10. CONSELHO DE JUVENTUDE

Designação da atividade: Conselho de Juventude

Ações da atividade:

- Articulação com o gabinete da SRE
- Preparação da ordem dos trabalhos
- Envio de convocatória às organizações com inerência
- Preparação logística do evento
- Registo de assiduidade e das faltas
- Realização da reunião
- Redação da ata
- Registo estatístico anual das sessões realizadas
- Monitorização do processo

O Conselho de Juventude da Madeira é um órgão presidido pelo Secretário Regional da Tutela na área da Juventude. Durante o ano 2016, foram realizadas três reuniões ordinárias, conforme estabelecido no seu regulamento, com uma participação bastante representativa por parte dos conselheiros.

2.2.1.11.LOJA DE JUVENTUDE DO FUNCHAL

Designação da(s) atividade(s):

- Prestação de informação em suporte digital e físico;
- Emissão do Cartão Jovem Madeira;
- Dinamização da Zona Oficial de Bookcrossing;
- Candidatura/Criação Pólo de Emprego;

Ações da atividade:

- Acolhimento, apoio e encaminhamento dos utilizadores
- Organização e arrumação da documentação
- Pesquisa documental
- Divulgação de atividades e eventos de índole juvenil
- Atualização da catalogação da documentação
- Apoio e montagem de exposições
- Registo e tratamento estatístico
- Aplicação de inquéritos
- Monitorização dos processos

A procura pela Loja de Juventude do Funchal teve um balanço muito positivo, com uma tendência equiparada aos períodos homólogos nos anos anteriores, classificação do atendimento globalmente satisfatório, relativamente ao acolhimento, comunicação, cortesia, eficácia e conhecimentos técnicos.

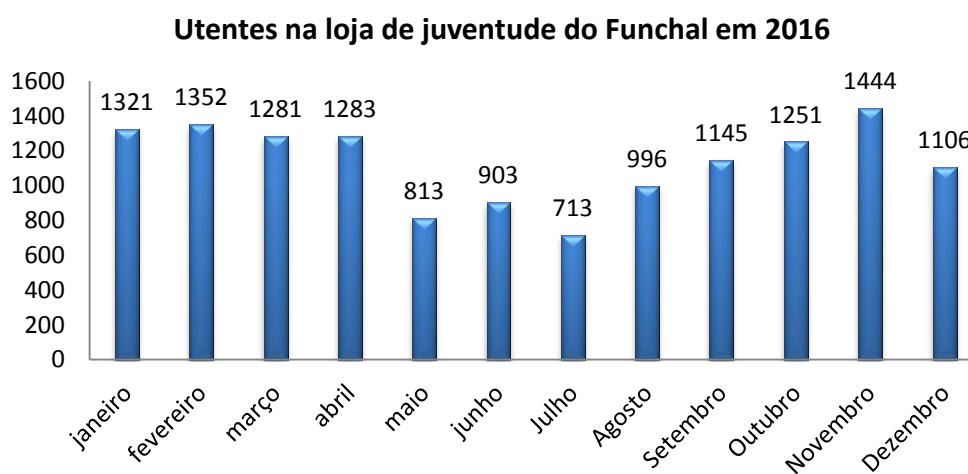


Figura 11. Número de utentes da loja da juventude no Funchal

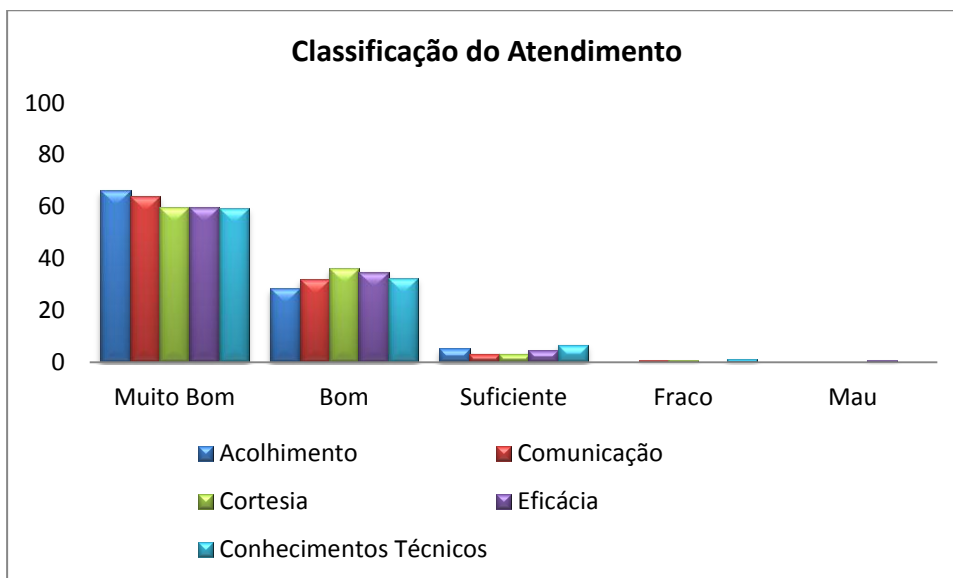


Figura 12. Classificação do Atendimento

2.2.1.12.EVENTOS JUVENIS

Designação da atividade:

- Encontro Nacional do Associativismo Jovem
- Encontro Regional de Juventude
- Roteiro Erasmus + Juventude em Ação
- Comemorações Dia Internacional de Juventude
- Projeto Juventude & Sexualidade
- Projeto Comunitário Prevenção Comportamentos de Risco

Ações da atividade:

- Elaboração de regulamento (qd. aplicável)
- Elaboração de cartazes e de material de divulgação
- Divulgação e abertura de inscrições
- Estabelecimento de parcerias
- Seleção e contacto dos participantes
- Procedimentos logísticos de suporte às atividades
- Avaliação das atividades
- Emissão de certificados
- Monitorização dos processos

Quadro 21. Eventos Juvenis Realizados

Programas, Eventos e Atividades

N.º Participantes

1	Programa Jovem em Formação	1697
2	Programa Voluntariado Juvenil	129
3	Programa «Mais Mobilidade»	24
4	Programa Parlamento dos Jovens	246
5	Sessão de Divulgação do Erasmus + Educação e Formação (12/02/2016)	30
6	Sessão Regional do Parlamento dos Jovens (23/02/2016);	80
7	Reuniões do Conselho de Juventude da Madeira (27/02/2016, 18/06/2016 e 29/10/2016);	95
8	Sessão de divulgação do Eurodisseia no Centro de Juventude do Funchal (02/03/2016);	25
9	Projeto Renascer Nogueira (início a 05/03/2016);	100
10	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis no CJF (09/03/2016);	30
11	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Secundária Jaime Moniz (10/03/2016);	60
12	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva (17/03/2016);	45
13	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na UMA (30/03/2016);	30
14	Projeto Comunitário "Prevenção dos Comportamentos de Risco/Formação no âmbito do Associativismo Juvenil para jovens no CJF (31/03/2016);	300
15	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Profissional Atlântico (05/04/2016);	50
16	Formar para Dirigir (início a 04/04/2016);	84
17	Divulgação dos programas Eurodisseia e Erasmus+ no Programa da RTP Madeira "Aldeia Global" (27/04/2016);	Indefinido
18	Jornadas de Juventude 2016 (de 9 a 13/05/2016) que compreendeu as seguintes ações: – Abertura com o seminário "Poder local - Oportunidades e Programas Europeus para a Execução das Políticas Públicas de Juventude"; – Ação de sensibilização sob o tema "Intercâmbios, Voluntariado e Projetos Europeus - Partilha de Boas Práticas" na Escola Secundária de Machico; – Formação Internacional "NICE Mates - New Intervention with Creative Education: Metodologias de Educação Não Formal", em parceria com a Agência Nacional Erasmus+ Juventude em ação; – Seminário "Participação numa Europa Plural, Interconectada e Inclusiva - Preparar para a Vida, Preparar para a Sociedade" em parceria com o Conselho Nacional de Juventude; – MESA REDONDA onde foram debatidos os seguintes temas: • 100% Youth City, Carlos Santos Formador Internacional; • Relatório sobre a Juventude da União Europeia – 2015, Cláudia Monteiro de Aguiar, Eurodeputada; • Programas Europeus nas áreas da Juventude, Educação, Cultura e Formação Profissional, José Manuel Fernandes, Eurodeputado.	380
19	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Secundária de Machico (17/05/2016);	70
20	Preleção sobre Políticas Governamentais de Juventude, no âmbito do projeto Energy 4 Life, no CJF, para técnicos ativos na área da juventude e dirigentes (30/05/2016);	30
21	Abertura do Pólo de Emprego (01/06/2016);	51
22	Constituição da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol (19/05/2016);	15
23	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis no IQ (21/06/2016);	45
24	Preleção no Encontro Municipal da Calheta e coordenação do orçamento participativo (25/06/2016);	60
25	Preleção "Oportunidades de Voluntariado e Mobilidade", no âmbito do projeto Get.in2MedSCL, da AJEMED (26/06/2016);	40

26	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis no CJF (09/09/2016);	30
27	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis no CJF (20/09/2016);	30
28	Preleção “Oportunidades de Mobilidade na Europa”, no âmbito da Universidade de Verão da JP (24/09/2016);	50
29	Ciclo de Empregabilidade para jovens desempregados no CJF (10/10/2016);	20
30	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Profissional Cristovão Colombo (12/10/2016);	40
31	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Profissional Cristovão Colombo (19/10/2016);	40
32	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola da Apel (19/10/2016);	50
33	Preleção “Oportunidades de Voluntariado e Mobilidade”, no âmbito do projeto da SPEA em Câmara de Lobos (21/10/2016);	25
34	Oficinas Criativas (22/10/2016);	120
35	Sessão de Esclarecimento Parlamento dos Jovens no CJF (03/11/2016);	30
36	Sessão Erasmus+ Educação e Formação em parceria com a Agência Nacional Erasmus+ EF (14/11/2016);	50
37	Sessão de Formação Erasmus+ para os técnicos da DSJ em parceria com a Agência Nacional Erasmus+ JA (17/11/2016);	10
38	Feira das Vontades em parceria com a Casa do Voluntário (17/11/2016);	150
39	Sessão Erasmus+ Educação e Formação em parceria com a Agência Nacional Erasmus+ JÁ (18/11/2016);	30
40	Workshop “(Re)Faz o teu CV” (22/11/2016);	40
41	Apresentação da unidade de apoio Erasmus+ Educação e Formação aos Diretores Executivos das Escolas da RAM (23/11/2016);	20
42	Projeto Internet Segura – Peça de Teatro “A tua ID na Net” – Escola Secundária Jaime Moniz e Apel (28 e 29/11/2016);	240
43	Sessão de apresentação do IncluEuropa e da unidade de apoio no âmbito do Erasmus+ EF para coordenadores dos Clubes Europeus (30/11/2016);	20
44	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Secundária Francisco Franco (05/12/2016);	40
45	Sessão de Formação do Programa Juventude Ativa (06/12/2016);	40
46	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis para alunos da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva no CJF (06/12/2016);	50
47	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Secundária Francisco Franco (09/12/2016);	50
48	Workshop “(Re)Faz o teu CV” (13/12/2016);	25
49	Sessão de Divulgação dos Programas Juvenis na Escola Secundária Jaime Moniz (14/11/2016);	50
50	Projeto Capacitar e Valorizar Mais - CV+ (5 cursos de línguas e 4 de competências digitais, com início a 24/10/2016 a 02/12/2016);	75
Total		5041

2.3. DIVISÃO DE CENTROS DE JUVENTUDE

A DCJ é a unidade orgânica de coordenação e de apoio à DSJ, no âmbito da gestão dos centros de juventude, competindo-lhe:

- a) Proporcionar alojamento, de forma individual ou coletiva, aos seus utentes, fomentando a mobilidade e o turismo juvenil;
- b) Gerir a central de reservas dos centros de juventude, garantindo uma utilização eficiente dos seus recursos;
- c) Assegurar o estabelecimento de parcerias com entidades público privadas, que fomentem o alargamento dos serviços, bem como o incremento das taxas de ocupação;
- d) Incrementar programas complementares ao alojamento, reforçando a oferta dos serviços prestados;
- e) Promover o intercâmbio e a multiculturalidade com organizações nacionais e internacionais congéneres;
- f) Desenvolver mecanismos de divulgação dos Centros de Juventude, através de ações e instrumentos de marketing que promovam a sua notoriedade e o incremento do turismo juvenil;
- g) Assegurar a atualização de conteúdos dos sítios web ou plataformas informáticas da rede de centros de juventude, facilitando a promoção destas infraestruturas;
- h) Elaborar, coordenar e executar os planos anuais de obras de construção, remodelação, conservação de imóveis e de equipamentos.

Na dependência da DCJ funcionam os Centros de Juventude do Funchal, Calheta, Porto Moniz, Santana e Porto Santo.

De igual modo, compete à DCJ a gestão de reservas e de manutenção do Centro de Formação Escutista.

2.3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS

2.3.1.1 FUNCIONALIDADE DAS INFRAESTRUTURAS CENTROS DE JUVENTUDE

Designação da atividade: Funcionamento dos Centros de Juventude

Ações da atividade:

- Manter e reforçar os contratos de manutenção preventiva para todos os Centros de Juventude;
- Solicitar à DRPRI/DSAM, cronograma das visitas regulares aos Centros no âmbito dos contratos de manutenção preventiva;
- Solicitar à DRPRI/DSAM, através do sistema PLACmsg, intervenções de manutenção nos Centros de Juventude;
- Fazer a monitorização dos processos carregados no sistema PLACmsg;
- Efetuar reuniões periódicas interdepartamentais;
- Gerir os recursos humanos e técnicos afetos a cada Centro de Juventude;

- Monitorização dos processos.

A funcionalidade dos Centros de Juventude da RAM durante o ano 2016, esteve na ordem dos 91%, tendo sido concretizadas as atividades supra referidas, no sentido de manter a máxima operacionalidade destas infraestruturas. Assim sendo, tirando os dias de encerramento anual dos centros (24 a 26 dezembro), assim como alguns dias de interrupção por motivo de férias/descanso dos colaboradores, no Centro de Juventude do Porto Santo, o período de funcionamento dos Centros de Juventude da RAM não foi comprometido no ano em questão.

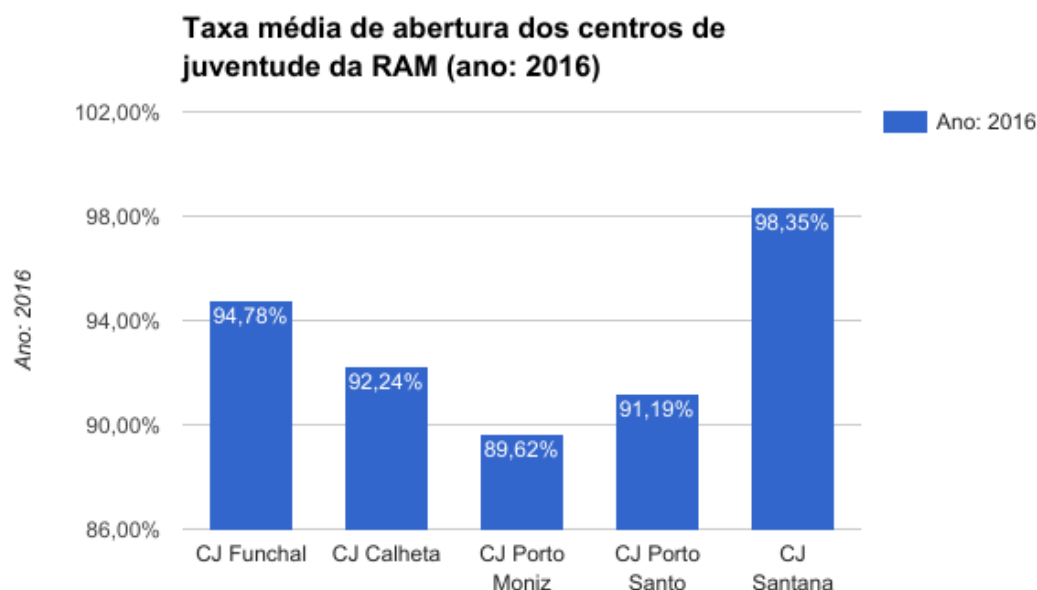


Figura 13. Taxa média de abertura dos centros de juventude

2.3.1.2. TAXAS DE OCUPAÇÃO DOS CENTROS DE JUVENTUDE

Designação da atividade: Prestação de serviços nos Centros de Juventude

Ações da atividade:

- Gestão eficiente dos recursos materiais, técnicos e humanos disponíveis
- Prestação de serviços de qualidade, expressas no nível de satisfação dos utentes
- Aplicação de inquéritos de satisfação
- Gestão eficiente das reservas
- Oferta de serviços diferenciados de espaços de formação, lazer e alojamento
- Atualização da portaria das taxas dos centros de juventude
- Criação de novos instrumentos de promoção
- Efetuar reuniões periódicas interdepartamentais
- Reforço da componente formativa dos recursos humanos
- Monitorização dos processos

Durante o ano de 2016, o aumento médio da taxa de ocupação da rede dos Centros de Juventude da RAM, comparativamente com o ano de 2015, ultrapassou os 5 pontos percentuais, resultado do aumento de cerca de 29% nas dormidas e perto de 12% relativamente ao n.º de utentes.

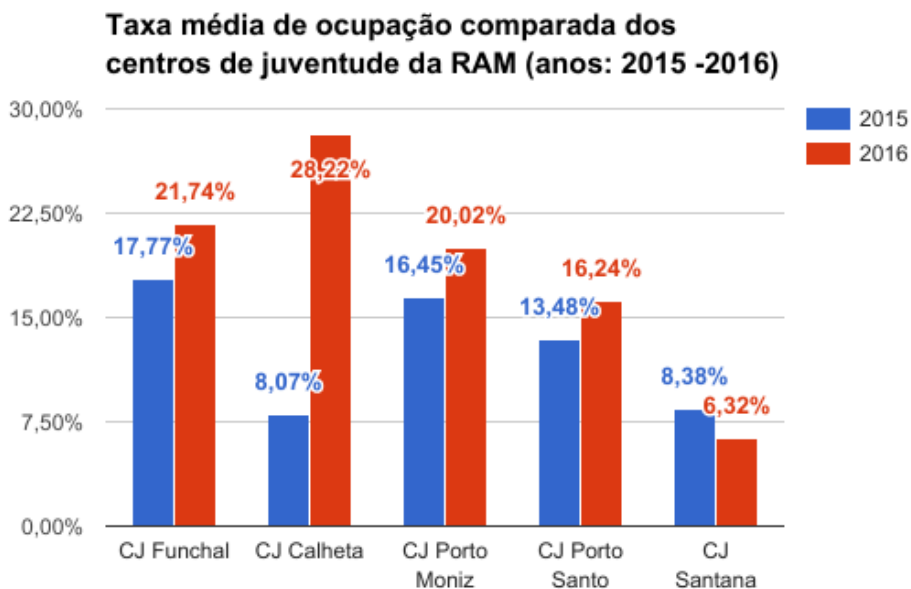


Figura 14. Taxa de ocupação dos centros de juventude

2.3.1.3. PROMOÇÃO DOS CENTROS DE JUVENTUDE

Designação da atividade:

- Criação de instrumentos de promoção dos Centros de Juventude
- Estabelecimento de parcerias público-privadas de promoção conjunta

Ações da atividade:

- Atualização das informações para a conceção, impressão e distribuição de folhetos/flyers dos Centros de Juventude;
- Criação de uma plataforma de divulgação e venda dos serviços dos centros de juventude;
- Contactar agências de viagens, guias, e outros agentes do mercado turístico regional e nacional para divulgar os serviços dos Centros de Juventude;
- Atualização de conteúdos nas redes sociais e no site da DRJD;
- Estabelecimento de parcerias, nomeadamente com os portais de venda online "bookers" e "expedia";
- Realização de campanhas de divulgação dos Centros, junto de potenciais utilizadores;
- Prosseguir a colocação de sinalética de rua referente à localização dos Centros de Juventude;

– Monitorização dos processos.

Em 2016, foi frequente a atualização dos conteúdos relativos aos eventos promovidos nos Centros de Juventude da RAM nas redes sociais e no site da DRJD, de modo a disseminar a mais-valia que estas infraestruturas constituem na realização de atividades de educação não-formal e de potencialização dos jovens enquanto agentes de transformação social.

Esta maior diversificação dos canais de promoção dos Centros de Juventude da RAM, registou um bom desempenho ao nível do alcance das publicações. Acresce que a taxa de resposta às questões dos utentes, atingiu os 100%.

É de salientar que em 2016, aumentaram os pedidos de reservas online, através da rede social – facebook. Existiu igualmente uma melhoria da comunicação e divulgação dos Centros através da subscrição de novos canais digitais, nomeadamente Twitter, Pinterest, Instagram, Google+, YouTube e Vimeo.

Foi igualmente, privilegiado o contacto com agentes de viagens do mercado regional e nacional, promovendo estas unidades junto de vários operadores, no sentido de diversificar a procura e aumentar significativamente as taxas de ocupação, como efetivamente se verificou.

O ano de 2016 ficou também marcado pela realização de vários eventos promocionais junto do público-alvo jovem regional, uma vez que foi dado um grande enfoque nas sessões de divulgação dos programas e infraestruturas sob a tutela da DRJD, no domínio da juventude.

Por questões orçamentais, não foi possível proceder à impressão de folhetos/flyers dos Centros de Juventude, bem como foi inviabilizado a criação de uma plataforma de divulgação e venda dos serviços dos mesmos e a colocação de sinalética.

2.3.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS EXTRA FICHAS PROJETO

Em 2016 foram muitas as atividades realizadas nos Centros de Juventude da RAM, que não foram inicialmente previstas no respetivo plano de atividades, que passamos a discriminar:

- Ações de divulgação dos Programas Juvenis na alçada da DPAJ;
- Formação sobre o Serviço Voluntariado Europeu;
- Workshops "Oficinas Criativas";
- Formação Erasmus+ - Juventude em Ação e Educação e Formação;
- Formação "Educação de Pares";
- Formação "Segurança, Prevenção e Socorro";
- Projeto de Formação "Formar para Dirigir";
- Formações no âmbito do Projeto "Energy4Life";
- Sessão de esclarecimentos e workshops do Pólo de Emprego;
- Reuniões do Conselho de Juventude da Madeira;

- Workshops do Pólo de Emprego "I Ciclo de workshops de Empregabilidade dos Pólo de Emprego";
- Jornadas da Juventude 2016;
- Eleição da mesa do programa "Parlamento Europeu dos Jovens";
- Reuniões do projeto Sabores solidários;
- Reuniões e assembleias gerais das associações.

Estas iniciativas, apesar de implementadas em parceria com outras entidades ou em conjunto com a DPAJ/DSJ, pressupõem uma dinâmica dos recursos humanos afetos aos Centros de Juventude, bem como o apoio logístico ao evento, desde a preparação das salas, apoio nos coffee breaks e disponibilização dos meios imprescindíveis à sua realização.

III. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

3.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) contempla na sua orgânica a Direção de Serviços de Gestão de Infraestruturas Desportivas (DSGID) e a Divisão de Administração de Infraestruturas Desportivas e Atividades (DAIDA) que desenvolvem as suas ações em várias áreas e vertentes, desde a coordenação e gestão de instalações desportivas (ID), à análise e posterior parecer de projetos desportivos submetidos à apreciação desta direção regional, ao apoio técnico dado à organização de processos de concursos às associações e clubes, à celebração de contratos-programa com entidades públicas e privadas, à elaboração de estudos e apresentação de propostas em matérias de interesse para este setor, à fiscalização das instalações desportivas abertas ao público, etc.

As associações desportivas, os clubes, as autarquias, as escolas, a Direção de Serviços do Desporto Escolar, o INATEL, a ACAPORAMA, a Associação de Estudantes da Universidade da Madeira, a Direção de Serviços do Ensino Especial e algumas entidades públicas e privadas, mais ligadas ao fenómeno desportivo, compõem o quadro de instituições com as quais a DSGID e a DAIDA estabelecem relações e contactos mais estreitos.

Pretende-se neste relatório, que se reporta ao ano de 2016 retratar com a maior fidelidade possível, as ações, os processos, os procedimentos, os projetos desta direção de serviços e respetiva divisão, escalpelizando os aspetos mais decisivos e importantes, e que contribuíram para uma melhor e maior rentabilização das nossas atribuições.

Serão também afloradas as questões e situações que, em nosso entender, merecem ser repensadas, alteradas e melhoradas.

Quadro 22. Instalações Desportivas sob a tutela da DRJD

Instalações Desportivas sob a tutela da DRJD			
1	Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	37	Piscina da Ponta do Sol
2	Pavilhão da Calheta	38	Piscina do Curral das Freiras
3	Pavilhão de Câmara de Lobos	39	Escola Jaime Moniz – Galinheiro
4	Pavilhão do Caniçal	40	Campos de Ténis da Quinta Magnólia
5	Pavilhão do Caniço	41	Escola H. B. G. – Campo Coberto Grande
6	Pavilhão da Camacha	42	Escola H. B. G. – Campo Coberto Pequeno
7	Pavilhão dos Barreiros	43	Escola H. B. G. – Campo Voleibol
8	Pavilhão da Esc. Horácio Bento Gouveia	44	Escola H. B. G. – Polidesportivo Descoberto
9	Pavilhão da Levada	45	Escola H. B. G. – Ginásio
10	Pavilhão do Funchal	46	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 3

11	Pavilhão de Machico	47	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 4
12	Pavilhão da Ponta do Sol	48	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 5
13	Pavilhão da Ribeira Brava	49	Escola Dr. Ângelo A. Silva – Campo 6
14	Pavilhão dos Salesianos	50	Sala de ténis de Mesa Bartolomeu Perestrelo
15	Pavilhão de Santa Cruz	51	Sala de Ténis de Mesa Santa Cruz
16	Pavilhão de Santana	52	Escola Francisco Franco – Basquetebol
17	Pavilhão de São Vicente	53	Escola Francisco Franco – Campo Piscina
18	Pavilhão do Porto Moniz	54	Escola Francisco Franco – Campo Futebol
19	Pavilhão Francisco Franco	55	Escola Francisco Franco – Ginásio
20	Pavilhão do Porto da Cruz	56	Escola 1º Ciclo São Filipe – Polidesportivo
21	Pavilhão da Serra de Água	57	Escola da Madalena - Polidesportivo
22	Pavilhão do Curral das Freiras	58	Escola 2º/3º C dos Louros – Polidesportivo
23	Estádio de Câmara Lobos	59	Escola Gonçalves Zarco – Campo Norte
24	Campo de Futebol da Camacha	60	Escola Gonçalves Zarco – Campo Centro
25	Campo de Futebol Adelino Rodrigues	61	Escola Gonçalves Zarco – Campo Sul
26	Campo de Futebol do Porto da Cruz	62	Escola Gonçalves Zarco – Pista
27	Pista de Atletismo de Câmara Lobos	63	Escola Gonçalves Zarco – Campo Voleibol
28	Complexo de Piscinas Olímpicas Funchal	64	Escola B+S Santana – Polidesportivo
29	Piscina Jaime Moniz	65	Escola da Madalena – Ginásio
30	Piscina do Porto Santo	66	Escola B+S Ponta Sol – Polidesportivo
31	Piscina de Santa Cruz	67	Escola B+S Ribeira Brava – Polidesportivo
32	Piscina de Machico	68	Escola B+S São Vicente – Polidesportivo
33	Piscina de Santana	69	Escola B+S Calheta – Polidesportivo
34	Piscina de São Vicente	70	Sala de Esgrima – Piscina de Santana
35	Piscina do Porto Moniz	71	Sala de Esgrima – Sala de Armas do Funchal
36	Piscina da Calheta	72	Complexo de Gaula

O quadro acima, corresponde à listagem das 72 instalações desportivas que estão sob a gestão da DRJD.

3.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

3.2.1. LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE GINÁSIOS

GINÁSIOS DE MUSCULAÇÃO E INSTALAÇÕES SIMILARES

Durante o ano de 2016 foram verificadas as condições de funcionamento dos ginásios de musculação e instalações similares da RAM, à luz da Portaria nº 13/2000 de 29 de Fevereiro.

O arquiteto André Catanho continuou a exercer as funções de presidente da comissão para o licenciamento dos ginásios de manutenção e instalação similares.

No âmbito das funções e atribuições desta comissão, durante o ano em análise, foram vistoriados todos os ginásios, quer no âmbito da renovação dos licenciamentos emitidos, quer nos processos para licenciamentos dos novos ginásios.

Procedeu-se ainda à acreditação dos novos diretores técnicos propostos pelos respetivos ginásios.

Metodologia adotada:

- a) Análise do Decreto Regulamentar nº 12/96 de 14 de maio e Portaria 13/2000 de 29 de fevereiro;
- b) Plano (datas) de vistoria, em conformidade com os proprietários dos ginásios e/ou diretores técnicos dos mesmos;
- c) Reunião da comissão para o licenciamento dos ginásios de manutenção e instalações similares para análise das candidaturas e licenciamento/revalidação da licença de funcionamento dos ginásios e a respetiva acreditação dos diretores técnicos;
- d) Fiscalização periódica ao funcionamento dos ginásios.

3.2.2. COORDENAR O PROCESSO DE VISTORIA ÀS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS ABERTAS AO PÚBLICO E PARA USO PÚBLICO E AS ATIVIDADES DESPORTIVAS AÍ DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR

No período a que se reporta este relatório, procedemos à vistoria de muitas instalações afetas a esta direção regional.

Estas vistorias visaram a verificação das condições de segurança e funcionamento das instalações desportivas, a identificação dos principais problemas que essas infraestruturas apresentam, o estado de apresentação e desempenho dos nossos trabalhadores.

3.2.3. OPTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS REFERENTES ÀS TAXAS COBRADAS NAS ID

A Portaria n.º 96/2006, de 17 de agosto, aditada e republicada pela Portaria n.º 123/2006, de 10 de outubro, alterada pelas Portarias n.os 46/2010, de 8 de julho e 123/2011, de 7 de setembro, alterada e republicada pela

Portaria n.º 55/2012, de 16 de abril, determina que a DRJD pode efetuar cobrança de taxas de utilização das instalações desportivas sob a sua tutela.

Neste sentido, durante o período em apreciação, esta direção regional arrecadou, como demonstra o quadro abaixo, 197.153,69€ de receita, através da aplicação das taxas de utilização em 36 instalações desportivas.

Quadro 23. Taxas cobradas nas Infra estruturas Desportivas

Instalação Desportivas	Valor
Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	697,71 €
Pavilhão da Calheta	264,60 €
Pavilhão de Câmara de Lobos	2.352,42 €
Pavilhão do Caniçal	654,27 €
Pavilhão / Ginásio do Caniço	1.252,95 €
Pavilhão da Camacha	183,73 €
Pavilhão dos Gonçalves Zarco	36,72 €
Polidesportivo da Esc. H. Bento Gouveia	4.223,42 €
Pavilhão da Levada	904,32 €
Pavilhão do Funchal	3.236,48 €
Pavilhão de Machico	147,00 €
Pavilhão/Polidesportivo da Ponta do Sol	2.088,44 €
Pavilhão da Ribeira Brava	177,10 €
Pavilhão de Santa Cruz	207,90 €
Pavilhão de Santana	73,44 €
Pavilhão de São Vicente	29,40 €
Pavilhão do Porto Moniz	1.229,10 €
Pavilhão Francisco Franco	36,72 €
Pavilhão da Serra de Água	183,60 €
Pavilhão Porto da Cruz	3.650,26 €
Pavilhão do Curral das Freiras	117,60 €
Estádio de Câmara de Lobos	1.659,68 €
Campo de Futebol Adelino Rodrigues	48,00 €
Complexo de Piscinas Olímpicas Funchal	97.768,52 €
Piscina Jaime Moniz	16.321,30 €
Piscina / Ginásio de Santa Cruz	4.766,05
Piscina de Machico	13.381,90 €
Piscina de Santana	4.339,72 €

Piscina de São Vicente	3.514,24 €
Piscina do Porto Moniz	569,50 €
Piscina da Camacha	17.673,14 €
Piscina da Calheta	3.466,51 €
Piscina da Curral	414,19 €
Piscina da Ponta do Sol	4.378,33 €
Quinta Magnólia	4.883,10 €
Complexo de Gaula	2.222,33 €
Total	197.153,69€

Comparativamente ao ano de 2015 em que o montante total das receitas cifrou-se em 126.735,60€, constata-se que existiu um acréscimo significativo na arrecadação da receita, que se deve, em nosso entender a um aumento significativo no âmbito do nado livre e ao aparecimento de novos clientes.

CONTROLO DAS DÍVIDAS PELA UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Em março de 2016 foi realizada pela Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas uma “Auditoria às receitas dos Serviços da Administração Regional Direta integrados na Secretaria Regional de Educação”, com os trabalhos a incidirem essencialmente nas receitas da DRJD.

Como grande parte dessa receita resulta da aplicação de taxas pela utilização das instalações desportivas, coube, essencialmente à DSGID, a cedência de dados e os esclarecimentos solicitados para o efeito.

O relato dessa auditoria deu entrada nestes serviços a 28/12/2016, e o respetivo contraditório só começou a ser trabalhado por estes serviços no início de janeiro de 2017, pelo que só será alvo de abordagem no relatório de atividades de 2017.

Note-se que as faturas emitidas durante o ano 2016 estão todas liquidadas, fruto dos procedimentos adotados e do controlo rigoroso exercido pela DAIDA nesta matéria.

Atente-se que durante 2016 foram recuperadas algumas dívidas antigas e outras continuaram a ser regularizadas nos termos do disposto no artigo 70.º (Retenções) do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2014/M, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2015 e no artigo 26.º (Retenções) do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2015/M, de 14 de agosto, que estabelece as regras sobre a execução do Orçamento, em que a DRJD efetua retenções, até 25%, aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo celebrados com as entidades desportivas que ainda têm dívidas para com a Região.

No final de 2016, e apesar de todo o trabalho desenvolvido, existiam por regularizar 6 situações (faturas antes de 2013). Apesar de apresentarem contornos de difícil resolução, esta direção de serviços e a DRJD irão envia-las, em 2017, todos os esforços para que estas situações se regularizem.

Para uma melhor visualização, apresentamos de seguida um quadro que retrata de forma clara o atrás exposto.

Quadro 24. Dívidas regularizadas no âmbito da utilização das infra estruturas desportivas

Dívidas regularizadas durante 2016 (Faturas emitidas antes de 2013)	Valores	Total
ACD Boaventura	175,40 €	6.483,59 €
Adolfo Brazão	433,80 €	
ADR Ponta Delgada	589,09 €	
ANC Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica	199,02 €	
Aurêlio Unipessoal	192,15 €	
Clube de Natação da Madeira	2.300,44 €	
D. Pedro - Investimentos Turísticos	172,50 €	
Euromar	172,50 €	
João Gomes Camacho, S.A.	378,62 €	
Luís Gomes	160 €	
Miguel Freitas	30,10 €	
Esfuma	418,00 €	
Inatel	117,60 €	
Tomé Mendes	62,70 €	
João Marques	72,30 €	
José Gabriel Batista de Faria	21,90 €	
Nuno Gonçalves	99,70 €	
SANAS	693,48 €	
Município de Santa Cruz	194,29 €	
Processos em plano de pagamento:	Valores atualmente recuperado	Total
Centro Cultural e Desportivo de São José	168,25 €	1.177,51 €
	1.009,26 €	
Processos por resolver - 2016:	Valores	Total
Acordar Memórias, Lda.	216,76 €	18.247,77 €
António da Costa	1.100,00 €	
Câmara Municipal do Funchal	94,64 €	
Sermaquipa *	1.435,20 €	
Município de Santa Cruz *	194,29 €	
Marítimo da Madeira Futebol SAD *	15.206,88 €	

* Está prevista a sua resolução para breve.

3.2.4. ATUALIZAÇÃO ANUAL DO CADASTRO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS ABERTAS AO PÚBLICO E PARA USO PÚBLICO

A organização e atualização da carta das instalações desportivas artificiais da RAM (CIDA) é competência desta direção de serviços.

Durante o ano de 2016, ao contrário do que era intenção destes serviços, não foi possível desenvolver esta base de dados de modo a torná-la mais interativa e atrativa à consulta e pesquisa.

No entanto, foram salvaguardados os trabalhos de atualização da base de dados da CIDA.

Mais se informa que existiram alguns desenvolvimentos que passamos a expor.

No decorrer do mês de setembro de 2016, foram estabelecidos contactos com a DSAAD, para através do gabinete de imagem efetuarmos a apresentação das propostas de layout para disponibilização online.

Acresce informar que da abordagem efetuada com a DSADD, houve a necessidade de contactar a DRI, que nos informou não ser possível avançar com o projeto pretendido, uma vez que estavam a elaborar um layout transversal para toda a Secretaria Regional de Educação e não seria conveniente avançar, a curto prazo, com este projeto.

No seguimento do atrás exposto, estaremos atentos para logo que possível se possa adotar uma nova imagem, bem como novas ferramentas que permitissem fazer reservas das instalações desportivas, on-line.

3.2.5. COORDENAR OS RECURSOS HUMANOS AFETOS ÀS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DA RAM

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Trabalhadores afetos às instalações desportivas

Constatamos que existem 139 trabalhadores a exercerem funções em 38 das instalações desportivas sob a gestão desta direção regional.

Daqueles, 112 fazem parte do quadro da DRJD e 27 encontram-se ao abrigo do programa de trabalhadores subsidiados.

Quadro 25. Recursos Humanos ao abrigo do programa de trabalhadores subsidiados nas Infra estruturas Desportivas

CONCELHO	INSTALAÇÃO DESPORTIVA	SITUAÇÃO PROFISSIONAL		N.º TRAB.
		DRJD	Inst. Emprego	
FUNCHAL	Campo de Futebol Adelino Rodrigues	4	0	4
	Escola Básica Santo António	1		1
	Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia	1		1
	Pavilhão da Francisco Franco	5		5
	Pavilhão dos Salesianos	3		3
	Pavilhão Bartolomeu Perestrelo	4		4
	Pavilhão Gonçalves Zarco	4		4
	Quinta Magnólia	4		4
	Complexo Desportivo da Levada	3	1	4
	Complexo Desportivo da Jaime Moniz	7	1	8
SANTA CRUZ	Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal	11	3	14
	Campo de Futebol da Camacha	1		1
	Pavilhão do Caniço	2	2	4
	Piscina da Camacha	2	1	3
	Pavilhão da Camacha	3	1	4
	Pavilhão de Santa Cruz	3	1	4
	Piscina de Santa Cruz	2	1	3

MACHICO	Pavilhão do Caniçal	2	2	4
	Pavilhão de Machico	4		4
	Piscina de Machico	3	1	4
	Pavilhão do Porto da Cruz	3		3
	Campo de Futebol do Porto da Cruz		1	1
CÂMARA DE LOBOS	Estádio de Câmara de Lobos	5	4	9
	Pavilhão de Câmara de Lobos	3	1	4
	Pavilhão do Curral das Freiras	2		2
	Piscina do Curral das Freiras		1	1
	Pavilhão da Serra de Água	1		1
RIBEIRA BRAVA	Pavilhão Luís Mendes (R. B.)	3	1	4
	Pavilhão da Ponta do Sol	3	1	4
PONTA DO SOL	Piscina da Ponta do Sol	2		2
	Pavilhão da Calheta	3		3
CALHETA	Piscina da Calheta		2	2
	Piscina de Santana	2	1	3
SANTANA	Pavilhão Santana	2	1	3
	Pavilhão de São Vicente	3		3
SÃO VICENTE	Piscina de São Vicente	3	1	4
	Pavilhão do Porto Moniz	3		3
PORTO MONIZ	Piscina do Porto Moniz	3		3
	TOTAL	112	27	139

Mais se informa que a coordenação destes 139 trabalhadores está sob a responsabilidade direta de 18 diretores/gestores, dos quais 8 são técnicos superiores, 9 são assistentes técnicos e 1 é encarregado operacional.

Horários dos trabalhadores afetos às instalações desportivas

O número de trabalhadores afetos às instalações desportivas sob a gestão desta direção regional continua a ser manifestamente insuficiente para que se consiga dar uma resposta capaz e adequada às exigências que diariamente são colocadas à sua gestão e funcionamento.

De modo a esbater o impacto desta insuficiência, continuamos a solicitar ao Instituto de Emprego da Madeira a colocação de diversos assistentes operacionais nas instalações desportivas com maiores carências.

Por constrangimentos de várias ordens, essa colaboração tem sido cada vez mais escassa o que vem dificultar a cobertura dos horários das atividades curriculares, dos treinos e das competições.

Em virtude do atrás exposto, temos procurado rentabilizar ao máximo os recursos humanos existentes, redistribuindo os trabalhadores de acordo com os seguintes critérios: tipologia da instalação, perfil do trabalhador, horário de funcionamento e tipo de atividade desenvolvida.

Foi feito um levantamento rigoroso das necessidades de recursos humanos nas ID e solicitado à SRE que junto das outras secretarias regionais aferisse se existiam assistentes operacionais que estivessem interessados na mobilidade.

Existiram três candidatos que foram entrevistados. Por razões de várias ordens, essa intenção acabou por não se concretizar.

3.2.6. COORDENAR TODA A ATIVIDADE DESPORTIVA QUE SE REALIZA NAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS SOB A GESTÃO DA DRJD

A gestão da programação e distribuição dos espaços de treino e competição atribuídos às associações e clubes desportivos é provavelmente a principal função desta direção de serviços. Apesar de todas as dificuldades, diariamente são envidados todos os esforços no sentido de proporcionarmos aos utentes das nossas instalações desportivas, um serviço desportivo de qualidade e uma prática desportiva segura.

Existe um esforço diário para que as instalações desportivas geridas por esta direção regional estejam em perfeitas condições para a realização das atividades solicitadas (treinos/competição) pelas associações de modalidade e clubes.

Esta direção de serviços tem como objetivo “falhas zero” ao nível da funcionalidade e da realização das atividades programadas pelas associações/clubes e pelo setor do lazer. Raras foram as situações em que as atividades não se realizaram por razões imputadas aos nossos serviços.

3.2.7. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- a) Monitorização dos CPDD com o C. S. Marítimo respeitantes às obras do Novo Estádio dos Barreiros;
- b) Preparação e adjudicação dos processos para contratualização do seguro de acidentes pessoais para os utentes das instalações desportivas;

- c) Introdução de dados e controlo dos processos de manutenção do Place mantendo uma estreita ligação entre a DRJD e a Direção Regional de Planeamento e Recursos e Infraestruturas (DRPRI) no que concerne ao plano de manutenção das instalações desportivas;
- d) Elaboração e monitorização de todos os pedidos para a isenção das taxas referentes à utilização das instalações desportivas sob a tutela desta direção regional;
- e) Controlo do stock e distribuição dos materiais de higiene e limpeza para a sede da DRJD;
- f) Manutenção do jardim da sede da DRJD;
- g) Controlo e monitorização dos equipamentos de impressão da sede, respetivos consumíveis e reparações.
- h) Foi elaborado o regulamento que visa estabelecer o regime de apoio à manutenção e funcionamento das infraestruturas desportivas, que tenham sido objeto de comparticipação financeira para apoio à sua construção ou que sejam propriedade das entidades do movimento associativo. Aguardamos que sejam dadas orientações da SRE para avançarmos com este projeto.
- i) Foi elaborada uma nova portaria das taxas, que está em fase de aprovação, que irá revogar a Portaria n.º 96/2006, de 17 de agosto, aditada e republicada pela Portaria n.º 123/2006, de 10 de outubro, alterada pelas Portarias n.os 46/2010, de 8 de julho e 123/2011, de 7 de setembro, alterada e republicada pela Portaria n.º 55/2012, de 16 de abril. , determina que a DRJD pode efetuar cobrança de taxas de utilização das instalações desportivas sob a sua tutela.

3.3. RESULTADOS OBTIDOS

3.3.1. FICHA PROJETO 1- Cumprir as obrigações legais ao nível da segurança contra riscos de incêndio em edifícios, nas infraestruturas sob a tutela da DRJD

Esta ficha projeto foi definida como essencial para a melhoria da segurança dos utentes, tendo sido definido o objetivo “Cumprir as obrigações legais ao nível da segurança contra riscos de incêndio em edifícios, nas infraestruturas sob a tutela da DRJD”, sustentado nas atividades com o seguinte grau de realização:

Atividade 1 – Elaborar os projetos da especialidade - 100%

Atividade 2 - Elaborar projetos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)- 75%

Atividade 3 – Monitorizar as intervenções exigidas - 100%

Atividade 4 – Envidar esforços para suprir deficiências e/ou ineficiências detetadas- 75%

As atividades foram concluídas a 87,5%.

Atendendo a que não foram concluídos mais do que sete planos, classifica-se o objetivo como **atingido**.

Avaliação da concretização da ficha projeto:

Esta ficha projeto não foi cumprida como planeada devido a situações de pormenor, dependentes de entidades externas (sem comprometeram os objetivos), uma vez que a DRJD não é autónoma na supressão de anomalias e melhoria das condições existentes nas ID.

Devido à sua especificidade, por se tratar de uma área que requer uma execução e planeamento rigoroso e moroso, com intervenções externas, extravasou alguns prazos previstos.

Outro fator importante para os resultados apresentados, foi a saída de um dos elementos da equipa, determinante pela sua formação e disponibilidade para com a matéria em análise.

Ao longo do processo, houve necessidade de alterar as prioridades definidas, consequência direta, entre outras, das solicitações por parte de entidades externas que requereram a nossa participação, nomeadamente as escolas que já estavam a implementar os projetos de segurança nas suas instalações.

Com a elaboração dos projetos, foram sendo supridas as anomalias que inviabilizavam a implementação da segurança contra incêndios em edifícios, mais especificamente na desobstrução dos percursos de evacuação e colocação de equipamentos de extinção, bem como implementação das plantas de emergência.

3.3.2. FICHA PROJETO 2- Desenvolver um manual de procedimentos (MP) de gestão e controlo das reclamações dos ginásios no livro vermelho, a implementar durante o ano corrente

Relativamente a este objetivo operacional (eficiência), foram desenvolvidos e implementados 3 manuais de procedimentos (MP):

a) Manual de procedimentos de gestão e controlo das reclamações dos ginásios no livro vermelho

A elaboração e implementação deste manual de procedimentos, constava da ficha de projeto n.º 2 do arquiteto André Catanho, para o ano de 2016.

A implementação deste manual de procedimentos foi definida pela importância da abordagem aos procedimentos internos relativos às reclamações dos ginásios, matéria da responsabilidade desta direção regional.

Este manual foi sustentado nas atividades abaixo referidas, com o seguinte grau de realização:

Atividade 1 – Levantamento interno - percurso processual definido, intervenientes na decisão - 100%

Atividade 2 - Definição do MP - 100%

Atividade 3 – Implementação do MP - 100%

As atividades foram concluídas a 100%.

Atendendo a que todas as reclamações, após definição deste MP, foram tratadas sem erros e de acordo com o estipulado, podemos afirmar que este objetivo foi **superado**.

No entanto, a sua execução será monitorizada, para que eventualmente possam ser introduzidas atualizações ou melhorias.

b) Manual de procedimentos relativo ao controlo e cobrança das taxas a aplicar às utilizações regulares e pontuais que decorrem nas instalações desportivas sob a tutela da DRJD (adaptação do manual em vigor tendo em conta a proposta da nova portaria das taxas)

A Portaria n.º 96/2006, de 17 de agosto vinha a evidenciar algumas desatualizações e desadaptações às novas dinâmicas de utilização das instalações desportivas sob a gestão desta direção regional.

Face à necessidade de ajustar e adaptar as taxas à realidade desportiva e financeira atual, foi concebida esta proposta, que contempla diversas situações, não previstas/abrangidas, anteriormente, e que careciam de regulamentação/enquadramento legal.

Das alterações introduzidas, importa salientar a possibilidade de aquisição de “pacotes de entradas” para utilizações livres, que poderão estimular e incentivar a população em geral a aderir à prática de atividade física, perspetivando-se assim, um aumento de receitas.

Aumentando o número de pessoas envolvidas numa prática física regular, são criadas condições para a população ser mais ativa e mais saudável, contribuindo desta forma, para uma diminuição dos custos na saúde.

Assim, esta direção de serviços elaborou uma nova proposta de portaria das taxas, estimando-se que seria implementada ainda no 1.º semestre de 2016. Por razões alheias a esta direção regional, este processo prolongou-se no tempo, perspetivando-se a sua aprovação para muito breve.

No seguimento do atrás exposto, foi desenvolvido e implementado um manual de procedimentos relativo ao controlo e cobrança das taxas a aplicar às utilizações regulares e pontuais, tendo por base a proposta da nova portaria das taxas e a situação atual ao nível dos incumprimentos.

Pretendemos que este manual seja um instrumento prático e objetivo, que cumpra com os propósitos que levaram à sua elaboração.

Logo que esta nova portaria das taxas seja aprovada (está em fase de aprovação/publicação), o manual será implementado. Numa primeira fase, iremos optar pela comunicação e sensibilização dos clientes para o cumprimento dos prazos estabelecidos para a liquidação das faturas. Numa segunda fase a cobrança e o controlo das taxas serão efetuados com base neste manual de procedimentos.

Pretende-se com ele uma condução dos processos de cobrança das taxas mais clara, metódica e eficiente, tornando-se numa mais-valia na obtenção dos objetivos delineados.

c) Manual de procedimentos relativo ao controlo dos pedidos de dispensa dos trabalhadores afetos à DSGID

Foi desenvolvido e implementado o manual de procedimentos relativo ao controlo dos pedidos de dispensa dos trabalhadores afetos a esta direção regional e que desempenham funções na DSGID ou nas ID, sob a gestão da DRJD, de forma a clarificar os procedimentos e as etapas desde a solicitação ao despacho final emitido pelo diretor regional, nomeadamente as competências e responsabilidades de cada interveniente no processo.

A elaboração deste manual revelou ser uma ferramenta importante, tornando o processo mais prático, objetivo e eficaz.

Podemos afirmar que os objetivos que levaram à sua elaboração foram alcançados, pois permite o desenrolar destes processos de forma clara e metódica.

Face ao anteriormente exposto, constata-se que o nível de concretização deste 2.º objetivo operacional foi **superado**, pois os 3 manuais de procedimentos propostos para 2016 foram elaborados e implementados, e consequentemente a sua meta foi **atingida**.

3.3.3. FICHA PROJETO 3- Implementar as Medidas de Autoproteção nas Utilizações-Tipo sob a tutela da DRJD

Esta ficha projeto também incide na segurança dos utentes que utilizam as Instalações desportivas sob a gestão desta direção regional, por se tratar de uma área importante e a ser melhorada.

O desempenho do presente objetivo traduz-se nas atividades com o seguinte grau de realização:

Atividade 1 – Formação prática sobre procedimentos de prevenção e emergência - 100%

Atividade 2 – Medidas de prevenção - 100%

Atividade 3 – Medidas de intervenção - 100%

Atividade 4 – Registos de segurança/simulacros - 50%

Atividade 5 – Monitorização dos planos de segurança - 50%

As atividades foram concluídas a 80%.

Atendendo a que não foram concluídos mais do que sete planos, classifica-se o objetivo como **atingido**.

Avaliação da concretização da ficha projeto:

Esta ficha projeto não foi cumprida conforme estava planeado devido à mobilidade de serviço do principal elemento da equipa responsável pela implementação desta ficha. Este elemento era determinante pela sua disponibilidade e formação nesta matéria.

No entanto, e porque a segurança é uma preocupação constante e importante para estes serviços, continuará a ser dada especial atenção e continuaremos a investir neste projeto.

3.3.4. FICHA PROJETO 4- Melhorar a prestação dos serviços prestados das ID, sob tutela da DRJD

Este objetivo operacional de “promover ações de formação no âmbito da prevenção, segurança e socorro, aos trabalhadores afetos às ID” foi **superado**, pois dos 112 trabalhadores a exercerem funções nas ID, 88 frequentaram (pelo menos duas vezes) as formações que foram projetadas nesta área.

Logo, se 50% de participação dos trabalhadores era meta, claramente se constata que foi **atingida** e consequentemente o objetivo foi **superado**.

Acrescente-se que este objetivo constava da ficha projeto n.º4, do José Coelho, e teve o seguinte grau de realização:

Atividade 1 – Preparação do conteúdo programático- Concretizada a 100%

Atividade 2 - Preparação dos materiais de apoio à formação - Concretizada a 100%

Atividade 3 – Manuseamento dos meios de primeira intervenção e socorro - Concretizada a 100%

Atividade 4 – Implementação de equipas de intervenção – Em fase de elaboração 75%

A ficha projeto n.º 4 foi cumprida conforme estava planeado, à exceção da implementação das equipas de intervenção, que se encontram em fase de desenvolvimento, pelo que podemos considerar que as atividades foram concluídas a 95%, classificando-se a concretização deste objetivo como **superado**.

Saliente-se que o êxito da promoção destas ações de formação versando a Segurança e o Socorro, associado a sua pertinência/importância e à capacidade da Direção Regional de Juventude e Desporto, de apresentar formadores internos, nestas áreas específicas, com economia de custos, fez com que estas ações extravasassem o âmbito DRJD.

Por solicitação da Direção Regional de Educação (DRE), foi decidido alargar a formação aos trabalhadores afetos a esta direção regional, sendo que as ações foram desenvolvidas, por todos os concelhos da RAM, excetuando o do Porto Santo, perfazendo um total de 86 sessões realizadas, envolvendo 670 formandos, subdivididas entre os módulos sobre Segurança e Socorro, e sobre Manipulação de Equipamentos de Combate a Incêndios de Primeira Intervenção. Conforme o quantitativo de participantes acima indicado, podemos conferir que este projeto ultrapassou as expectativas, pela sua aceitação e afluência.

3.3.5. FICHA PROJETO 5- Melhorar a caracterização das necessidades efetivas de RH nas ID, sob tutela da DRJD

No que se refere à ficha projeto 5, foi realizado o levantamento dos recursos humanos afetos às instalações desportivas sob a gestão desta direção regional, no sentido de se realizar um levantamento exaustivo e rigoroso no sentido de detetarmos as carências efetivas.

A necessidade deste levantamento, deve-se às grandes dificuldades sentidas pela DSGID para assegurar, ao nível dos recursos humanos, todas as atividades que são agendadas para as IDs.

O elencar destas insuficiências também permitirá estimar qual o orçamento que terá de ser previsto ao nível do trabalho suplementar se esta realidade não for alterada.

Atividade 1 – Verificação do quadro de RH, afetos às instalações desportivas em 2000, 2005, 2010 e 2016 - 100%

Atividade 2 - Verificação do nº de instalações desportivas em 2000, 2005, 2010 e 2016, com a DSGID -100%

Atividade 3 – Elaboração do quadro referencial das necessidades de RH nas ID, afetas à DRJD - 100%

Avaliação da concretização da ficha projeto:

Face à construção de novas infraestruturas desportivas, que decorreram a partir do ano 2000, e após a análise do quadro de trabalhadores afetos a esta direção regional, constatamos que o seu efetivo, não acompanhou as crescentes necessidades. Neste domínio, para responder às exigências que se impunham, optou-se pelo recurso a elementos afetos ao Programa de Ocupação Temporária de Desempregados, através do Instituto de Emprego da Madeira IP RAM, por forma a colmatar parte do horário de funcionamento das instalações desportivas.

No entanto, esse contributo tem-se verificado insuficiente obrigando, em muitas instalações desportivas, a um esforço dos nossos trabalhadores para que se consiga garantir a disponibilidade das instalações, para dar cobertura a todas as solicitações.

Em jeito de conclusão, a situação é considerada preocupante, pois é evidente a necessidade de se recorrer à contratação de trabalhadores, compondo as atuais carências do quadro efetivo desta direção regional ou afetar o orçamento necessário para garantir o trabalho suplementar.

3.3.6. FICHA PROJETO 6- Disponibilizar o acesso à Carta de Instalações Desportivas Artificiais (CIDA)

Relativamente à ficha projeto em apreço, apraz-nos informar que foi efetuada a atualização da base de dados da Carta das Instalações Desportivas.

Contudo no decorrer do mês de setembro de 2016, estabelecemos contacto com a DSAAD, para através do gabinete de imagem efetuarmos a apresentação das propostas de layout para disponibilização online.

Acresce informar que da abordagem efetuada com a DSADD, houve a necessidade de contactar a DRI, que nos informou não ser possível avançar com o projeto pretendido, uma vez que estavam a elaborar um layout transversal para toda a Secretaria Regional de Educação e não seria conveniente avançar, a curto prazo, com este projeto.

3.3.7. FICHA PROJETO 7- Garantir o cumprimento do pagamento das taxas pela utilização das instalações desportivas (ID)

No que diz respeito ao cumprimento do pagamento das taxas pela utilização das infraestruturas, importa referir que apesar da grande maioria dos clientes não cumprir com o plasmado na Portaria n.º 55/2012, de 16 de abril (Portaria das Taxas), temos de salientar que o objetivo primordial foi atingido, uma vez que foram adotados progressivamente os pressupostos delineados no manual de procedimentos interno elaborado para o efeito.

O objetivo traçado para o ano de 2016, passava por garantir a cobrança das faturas até ao final do mês em que as mesmas foram emitidas, tendo como base os prazos definidos no manual de procedimentos (proposta da nova portaria das taxas).

Pudemos constatar que os contactos informais (telefonicamente) e oficiais efetuados mensalmente foram o ponto-chave para atingirmos os resultados pretendidos.

No início do ano 2016, grande parte dos nossos clientes tinham acumulado mais de uma fatura (meses distintos) por liquidar, ou seja, não cumpriam com a liquidação dos pagamentos conforme plasmado na Portaria das Taxas, nem até ao final do mês, conforme objetivo traçado para esse ano e definido no manual de procedimentos.

No seguimento do atrás exposto, foram desenvolvidos esforços no sentido de progressivamente se conseguir atingir os objetivos delineados. Os contactos foram ocorrendo sucessivamente e o controlo e cobrança dos valores devidos foram se intensificando.

Importa salientar que numa primeira fase, as comunicações eram efetuadas, no sentido de sensibilizar os clientes para o cumprimento dos pagamentos, pelo que só numa situação a utilização do espaço desportivo foi interdita (quando tinham mais de 2 meses de faturas em atraso).

A ideia não era limitar o acesso à prática desportiva mas sensibilizar e adotar mecanismos que levassem os nossos clientes a cumprir com o pretendido.

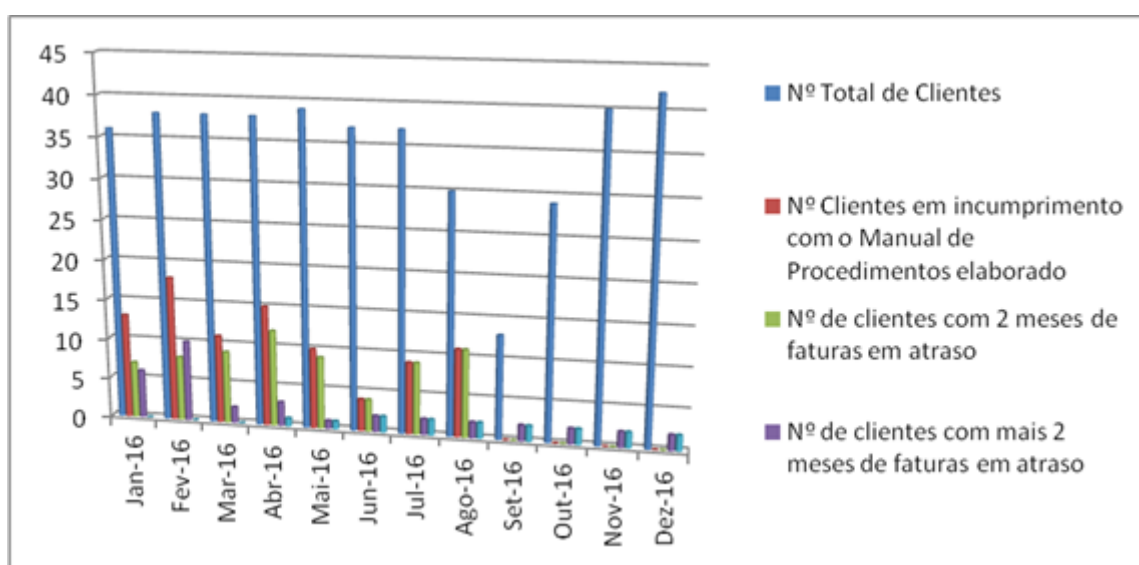
A partir de setembro de 2016, início de uma nova época desportiva, intensificamos o controlo e as comunicações passaram a ser mais assertivas, quer telefonicamente quer por escrito. O período de adaptação/sensibilização já tinha ocorrido, pelo que o objetivo passava por cumprir escrupulosamente o definido no manual de procedimentos interno, no que diz respeito ao prazo para os pagamentos, ou seja, os mesmos teriam de ser efetuados até ao final do mês em que foi emitida a fatura, ou seria interdita a utilização das instalações desportivas.

Mensalmente foram efetuados contactos telefónicos, seguidos de uma informação oficial, que foram fulcrais para a obtenção dos resultados desejados.

De salientar que o objetivo foi atingido, dado não existirem faturas por regularizar referentes ao ano em questão.

Da análise efetuada aos procedimentos implementados constatamos que:

- Cerca de 99% dos pagamentos foram realizados após o primeiro contacto efetuado (telefónico e por escrito).
- Cerca de 1% dos pagamentos foram realizados após o segundo contacto (telefónico e por escrito) efetuado.
- Apenas 2 entidades ficaram impedidas de utilizar as instalações desportivas sem que primeiro liquidassem as faturas em atraso (ambos regularizaram no final de dezembro de 2016).
- A partir do mês de setembro de 2016 todos os nossos clientes cumpriam com os prazos de pagamentos definidos no manual de procedimentos elaborado.



3.3.8. FICHA PROJETO 8- Desenvolver melhorias em legislação específica na área dos ginásios de manutenção

Este projeto consubstanciava a alteração/atualização o Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM e a Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM.

O desempenho do presente objetivo traduzia-se nas seguintes atividades:

Atividade 1 – Apresentar proposta de alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/M, que estabelece o regime de constituição e funcionamento dos ginásios de manutenção e instalações similares da RAM.

Atividades 2 – Apresentar proposta de alteração da Portaria n.º 13/2000, de 29 de fevereiro, que aprova o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM.

Relativamente a estas duas atividades, informamos que foi realizada uma análise pormenorizada do decreto e da portaria e identificadas das situações imprecisas e desadaptadas.

Foi realizada a pesquisa/consulta exaustiva ao nível da legislação nacional existente sobre esta matéria similar a vigorar no território nacional, para que estivéssemos na posse de toda a informação necessária para se produzirem as alterações tidas por convenientes e necessárias.

Avaliação da concretização da ficha projeto:

Esta ficha projeto não foi cumprida na íntegra, como planeado, pois apesar da produção dos documentos estarem numa fase final, a sua adequabilidade e impacto não foram simulados nem testados.

No entanto, e face à necessidade premente de se reajustar e adaptar a legislação regional existente às exigências atuais desta área, é intenção destes serviços propor, para breve, a aprovação de um novo decreto regional e a uma nova portaria que estabeleça o regime jurídico de funcionamento dos ginásios e instalações similares com sede na RAM.

IV. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA (DSAAD)

4.1. NOTA INTRODUTÓRIA

À DSAAD compete, designadamente:

- a) Conceber, propor e implementar estratégias de desenvolvimento ao associativismo desportivo, promovendo a criação de condições de apoio às associações e clubes;
- b) Promover e analisar a criação de condições favoráveis à implementação dos planos, programas e projetos propostos pelas estruturas do movimento associativo e pelos agentes desportivos;
- c) Coordenar o sistema de subvenções públicas à participação de equipas representativas de clubes e associações desportivas madeirenses nas competições regional, nacional e internacional, coordenando os respetivos contratos programa de desenvolvimento desportivo;
- d) Coordenar o processo de apoio à realização de eventos desportivos na RAM;
- e) Promover o desenvolvimento de uma política integrada de formação dos recursos humanos no desporto, em parceria com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional e internacional;
- f) Desenvolver em parceria com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional e internacional, iniciativas que dimensionem a Região como destino relevante do turismo desportivo e técnico-científico, e, simultaneamente, constituam oportunidades de formação para os recursos humanos no desporto;
- g) Promover o desenvolvimento de uma política integrada de apoio ao setor do alto rendimento, em interação com o movimento associativo e as estruturas de representação nacional;
- h) Assegurar boas condições às atividades de prevenção e controlo da dopagem, bem como da promoção da ética desportiva;
- i) Colaborar com as autarquias locais, Associação da Madeira do Desporto para Todos, Desporto Escolar e com o INATEL no âmbito das respetivas atividades;
- j) Coordenar o processo de requisição e dispensa de trabalhadores que exercem funções públicas e trabalhadores do setor privado, em ordem a assegurar a respetiva participação em atividades desportivas de formação e de competição, nos termos da legislação em vigor;
- k) Coordenar o processo de requisição e dispensa de estudantes para participação em atividades desportivas de formação e de competição, nos termos da legislação em vigor;

- l) Coordenar a organização da representação desportiva da RAM, no âmbito da cooperação com os espaços insulares europeus, nomeadamente no projeto dos Jogos das Ilhas;
- m) Organizar e manter atualizados os registos indicadores do sistema desportivo regional;
- n) Orientar o processo de recolha, seleção e tratamento de informação especializada sobre as diferentes problemáticas desportivas, nomeadamente aquelas que mais se relacionam com a o)Assegurar a publicação do atlas desportivo regional;
- p) Assegurar a promoção da imagem institucional da DRJD;
- q) Dirigir as publicações da DRJD;
- r) Coordenar e acompanhar os processos de candidatura a destacamentos de docentes para o movimento associativo desportivo regional e garantir o acompanhamento e avaliação dos mesmos;
- s) Propor e participar na elaboração ou reformulação de legislação respeitante às suas competências;
- t) Promover a celebração e respetivo acompanhamento da execução desportiva dos contratos programa, assim como dos acordos de regularização de dívida;
- u) Preparar e elaborar o plano e relatório de atividades da DRJD, em articulação com as demais estruturas;
- v) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Diretor Regional.

O presente relatório reporta-se ao ano de 2016 e pretende apresentar todo o trabalho desenvolvido pela Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva (DSAAD) no decorrer do ano civil.

O relatório está estruturado de forma sintética, dividido pelas duas divisões, a Divisão de Apoio à Atividade Desportiva (DAAD) e a Divisão de Projetos, Formação e Promoção (DPFP), de modo a que o mesmo possa ser facilmente analisado.

4.2. DIVISÃO DE APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA

A principal tarefa da DAAD é a atribuição de apoios ao desporto, efetuada nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2005/M, de 26 de julho, e subseqüentes alterações, bem como através do Regulamento de Apoio ao Desporto na Região Autónoma da Madeira (RAD), aprovado através da Resolução n.º 810/2012, de 6 de setembro, retificada pelas Resoluções n.ºs 865/2012, de 27 de setembro, 905/2012, de 11 de outubro, aditada pela Resolução n.º 1046/2012, de 6 de dezembro, e alterada e republicada pela Resolução n.º 1293/2014, de 29 de dezembro de 2014.

Assim sendo, comunicamos que as subvenções atribuídas resultam da candidatura efetuada pelas entidades desportivas (Associações Regionais de Modalidade e Multidesportivas, Clubes Desportivos e Sociedades Anónimas Desportivas) através dos seus Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDD), tendo em conta os vários capítulos definidos no RAD, dependendo das verbas anualmente inscritas no Orçamento da RAM para esse efeito.

A atribuição dos apoios tem como intuito promover o apoio técnico e financeiro, a nível individual e coletivo, nomeadamente às entidades e estruturas do movimento associativo desportivo regional, numa ótica de desenvolvimento desportivo regional, nacional e internacional.

Os capítulos de apoio mencionados no RAD, que depois são operacionalizados por época desportiva, através do Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD), são os seguintes:

Capítulo I – Deslocações (Artigo 4.º)

Capítulo II - Clubes e SAD em Competições Profissionais e não Profissionais;

Capítulo III - Modalidades Coletivas com Representação Nacional;

Capítulo IV - Modalidades Individuais com Representação Nacional e Atletas de Alto Rendimento;

Capítulo V - Competição Desportiva Regional;

Capítulo VI - Associações Regionais de Modalidade e Multidesportivas e Praticantes de Elevado Potencial;

Capítulo VI - Desporto para Todos;

Capítulo VII – Eventos.

Seguidamente serão apresentamos as oito áreas de intervenção/trabalho da DAAD em que atuaram os recursos humanos no decorrer do ano de 2016.

4.2.1. LEGISLAÇÃO

Foi feita uma alteração ao PRAD 2015/2016 - Portaria n.º 228/2015, de 19 de novembro, que definiu os valores máximos a atribuir aos capítulos de apoio na época desportiva 2015/2016 e às entidades dos capítulos II, III e IV. Secção I, a fim de discriminar os apoios, nominalmente, por entidade beneficiária, nos restantes capítulos (I, IV- Secção II, V, VI e VII) tendo sido publicada a primeira alteração ao PRAD 2015/2016 - Portaria n.º 227/2016, de 13 de junho.

O PRAD 2016/2017 foi publicado pela Portaria n.º 485/2016, de 15 de novembro, e definiu os valores máximos a atribuir a cada capítulos de apoio ao desporto e às respetivas entidades desportivas dos capítulos II, III e IV Secção I, para a época desportiva 2016/2017.

4.2.2. CANDIDATURAS A APOIOS - APURAMENTOS E APOIOS

As candidaturas das associações regionais de modalidade e multidesportivas, clubes desportivos regionais, SAD e, para a época 2016/2017, decorreram entre 01 de agosto e 25 de setembro de 2016, inclusive, para todos os capítulos do PRAD.

Para a época 2016/2017 candidataram-se a apoios 31 associações de modalidade e multidesportivas, 12 clubes com modalidades sem enquadramento associativo e 131 clubes/SAD.

No que se refere à primeira alteração do PRAD 2015/2016, os dados dos capítulos I, IV – Secção II, V, VI, VII e VIII, foram analisados durante o ano 2016, pelo que apresentamos abaixo alguns dados dos apuramentos efetuados e respetivas análises e validações.

Relativamente aos **acordos de deslocações** acertados com as associações de modalidade e clubes com modalidades sem enquadramento associativo, foram elaborados e validados 36 acordos para as deslocações às competições nacionais não regulares, regionais e seleções.

Em relação às **iniciativas com o desporto escolar**, ou seja com os estabelecimentos de ensino foram aprovadas 64 iniciativas de 28 modalidades, com o montante total apurado de 42.821,47 €. Após a análise dos relatórios apresentados pelas entidades promotoras, foram concretizadas 38 iniciativas de 18 modalidades, com um total de 21.041,69 € aprovados e validados.

A modalidade com maior número de eventos desta natureza foi a canoagem (9 iniciativas), sendo igualmente a modalidade com maior apoio neste âmbito auferindo 6.806,53 € (32,35% do montante total), seguido do basquetebol (21,26% do montante total) com 4.473,93 €, para 3 eventos, e pelo ténis de mesa (10,36% do montante total) com o total de 2.179,10 €, para um evento (ver figura 1).

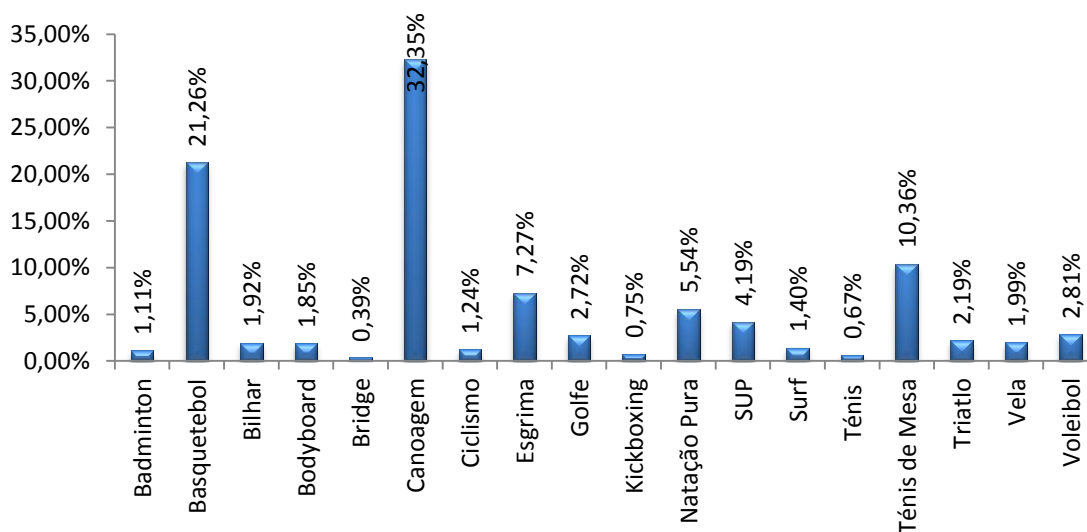


Figura 15. Modalidades com apoios a iniciativas com o desporto escolar

No que concerne aos **eventos competitivos destinados aos escalões de formação com visitantes**, foram candidatados oito eventos, com um montante total apurado de 61.769,24 € para sete modalidades. Após a receção e análise dos relatórios, constatámos que os oito eventos foram realizados com um dispêndio de 53.506,43 €. Os eventos de futebol foram os que absorveram a maior quantidade de apoio (55,06%), correspondendo a 29.458,20 €, seguido do basquetebol (16,07%), com 8.598,24 € e pela patinagem de velocidade com 4.822,41 € (9,01%).

De referir que dos oito eventos apurados, cinco foram de âmbito nacional e três de âmbito internacional. Os eventos de âmbito nacional foram das modalidades de andebol, basquetebol, futebol (2) e triatlo, e os de âmbito internacional das modalidades de patinagem de velocidade, hóquei em patins e voleibol (ver figura 2).

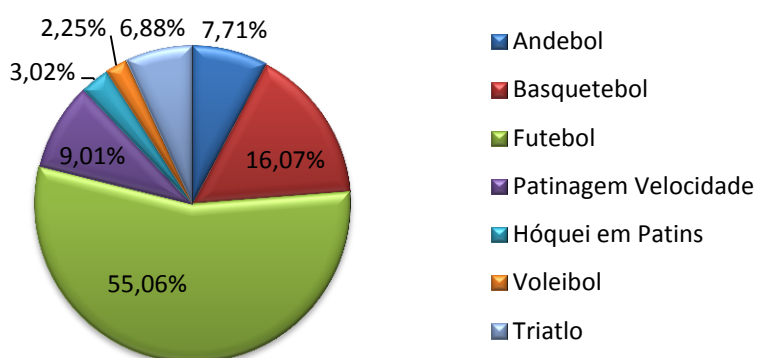


Figura 16. Modalidades apoiadas para eventos de escalão de formação com visitantes

No que se refere aos **eventos desportivos** foram aprovadas 67 eventos de 28 modalidades, sendo 38 de âmbito internacional e 29 de âmbito nacional. O montante total de apoio ascendeu aos 320.000,03 €.

Concluída a fase de apresentação dos relatórios, na plataforma do desporto, pelas entidades desportivas organizadoras dos eventos, os números efetivos reduziram para 50 eventos realizados, sendo 30 de âmbito internacional e 20 de âmbito nacional, com uma subvenção total de 275.567,37 €.

A modalidade de natação absorveu 23,20% do apoio apurado (63.918,79 €) em três eventos desportivos, nos quais dois foram de âmbito internacional e um de âmbito nacional. Seguidamente surge a modalidade de atletismo com 22,07% do apoio (60.823,27 €) para 7 eventos, sendo que cinco foram de âmbito internacional e dois de âmbito nacional. Por fim, temos a modalidade de futebol com três iniciativas de âmbito internacional, com 19,22% da subvenção final (52.964,00€). (ver figura 3)

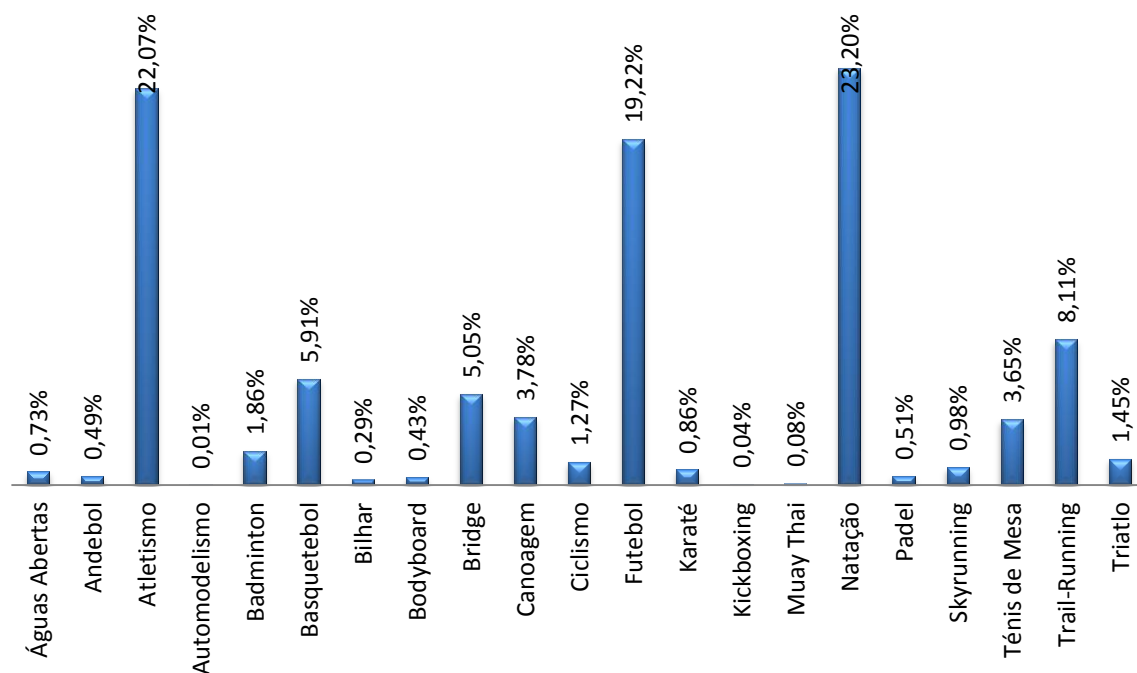


Figura 17. Modalidades com apoio a Eventos Desportivos

Relativamente aos eventos destinados à **formação de recursos humanos**, foram aprovadas 121 formações, com um total apurado de 79.999,97 € para 36 modalidades. Das formações aprovadas uma era de âmbito internacional, 4 de âmbito nacional e 116 de âmbito regional.

Efetivamente concretizaram-se 73 formações, para 35 modalidades, sendo que uma formação foi de âmbito internacional, 2 de âmbito nacional e 70 de âmbito regional. O total aprovado e validado foi de 41.250,58€.

A modalidade com maior número de formações organizadas foi a modalidade de karaté, com 16 formações, seguida pelo basquetebol, canoagem, futebol e taekwondo, todas com 5 formações e pelo ciclismo e ténis de mesa, com 4 formações cada.

O futebol foi a modalidade que auferiu a maior fatia do apoio com 18,74% do montante total apoiado nas formações de recursos humanos (7.731,57 €), seguindo-se a canoagem com 11,32% (4.670,56 €) e o triatlo com 8,01% do montante total apoiado (3.302,44 €). (ver figura 4)

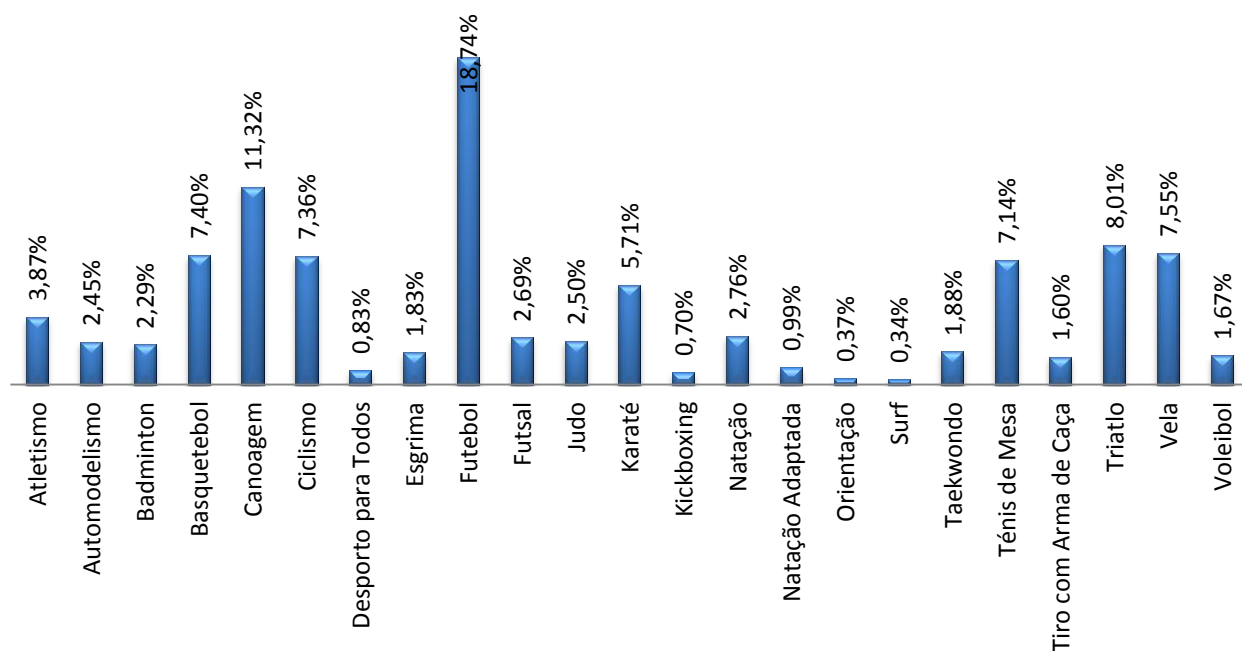


Figura 18. Modalidades com apoio à Formação de Recursos Humanos

No apoio concedido aos **Atletas de Alto Rendimento** (AAR) foram integrados 13 atletas de 10 modalidades, num montante total de 67.200,00 €. As modalidades com maior número de atletas aprovados foram o atletismo, a canoagem e o skyrrunning, com dois atletas cada. Ao nível dos apoios previstos, a modalidade com maior valor foi a canoagem com 25,00% do montante total apurado (16.800,00 €), seguida do atletismo e da vela com 22,22% (14.933,34 €) e 13,89% (9.333,33 €), respetivamente.

Em termos efetivos, e após a apresentação das despesas pelas entidades desportivas, na plataforma do desporto, o montante final validado situou-se nos 61.491,48 €, ou seja, 91,51% do montante inicialmente previsto, referente a 12 atletas e a 9 modalidades. A modalidade que absorveu a maior fatia da subvenção foi a canoagem, mantendo o montante inicial, ou seja, 16.800,00 € (27,32% do montante total validado) para dois atletas de alto rendimento, seguida pelo atletismo com 14.933,34 € (24,29% do montante total validado), também correspondente a dois atletas, e pela vela com 9.333,33 € (15,18% do montante total validado), para um atleta. (ver figura 5).

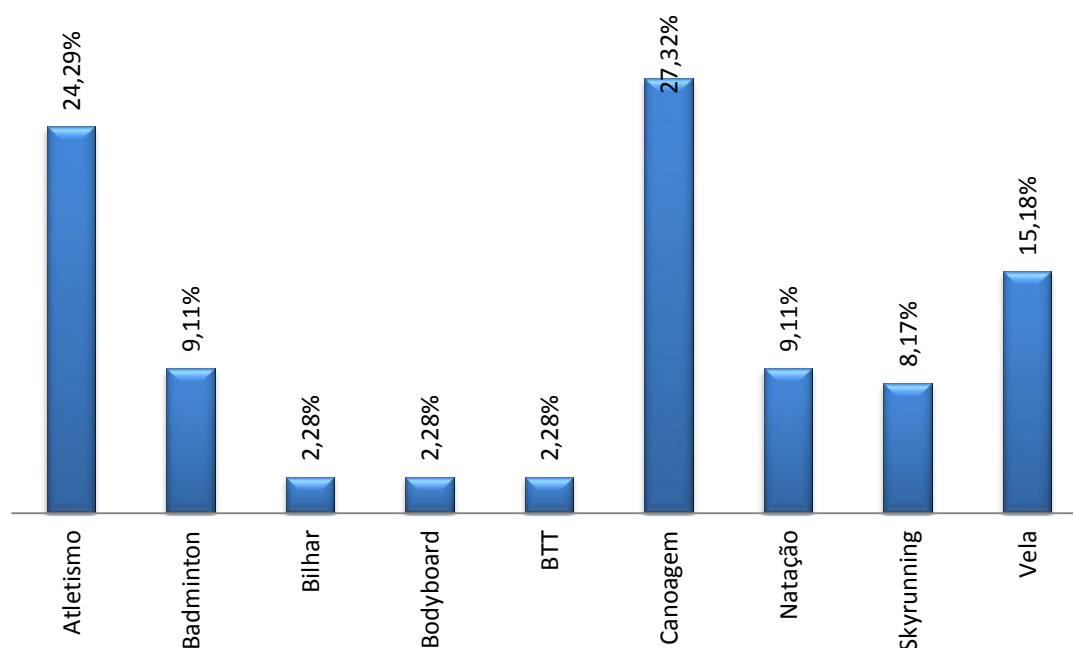


Figura 19. Modalidades com apoio aos Atletas de Alto Rendimento

No que concerne ao apoio atribuído aos **Praticantes de Elevado Potencial (PEP)**, foram integrados 167 atletas, pertencentes a 17 modalidades, no montante total de 190.000,54 €.

As modalidades com maior número de atletas apoiados foram o karaté com 36 atletas, a natação com 23 atletas e o ténis de mesa com 21 atletas. Relativamente aos apoios, as modalidades com mais PEP foram igualmente as que obtiveram maior apoio financeiro, sendo que à modalidade de karaté foi atribuído 31.304,52 €, à de natação 29.565,27 € e à de ténis de mesa 26.521,79 €.

Após a apresentação e validação das despesas, na plataforma do desporto, foram apoiados 150 atletas de 16 modalidades com um montante final validado de 156.328,57 €. No que se refere às modalidades que receberam maior apoio, destacamos o karaté com 31.304,52 € (20,02% do montante total validado) para 36 atletas, o ténis de mesa com 26.198,03 € (16,76% do montante total validado) para 21 atletas e o badminton com 18.254,66 € (11,68% do montante total validado) para 15 atletas (ver figura 5).

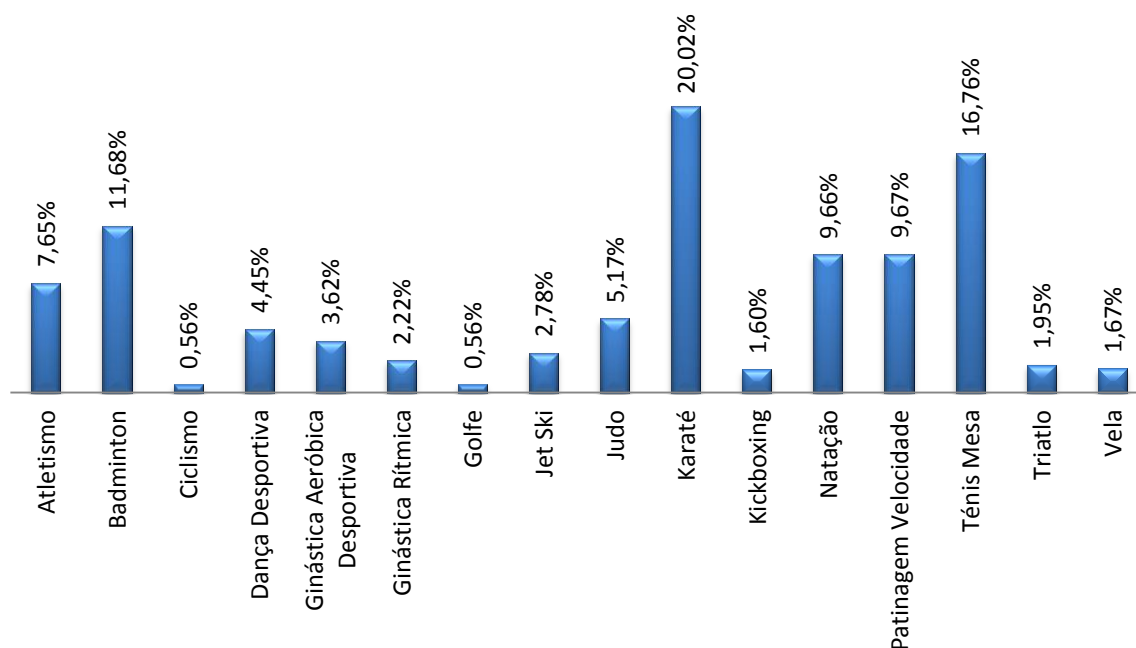


Figura 20. Modalidades com apoio a Praticantes de Elevado Potencial

4.2.3. PLATAFORMA DO DESPORTO

No que concerne às despesas validadas na plataforma do desporto, referentes às associações regionais de modalidade e multidesportivas e aos clubes com modalidades sem enquadramento associativo, foram validadas no total 2.124 despesas, das quais 452 foram despesas de deslocações, 961 despesas de apoio à atividade, 390 despesas de praticantes de elevado potencial, 278 despesas de eventos e 43 despesas referentes aos associados da Associação da Madeira de Desporto para Todos.

Foram igualmente validados na plataforma do desporto 7.030 despesas dos clubes desportivos/SAD, das quais 1.165 despesas no âmbito das deslocações, 3.489 despesas de apoio à atividade, 81 despesas de atletas de alto rendimento, 81 despesas de eventos e 2.214 despesas da competição desportiva regional.

No cômputo geral foram validadas 9.154 despesas nas diversas áreas de apoio.

Ainda relativamente às despesas validadas no ano 2016, e no que se refere aos montantes validados na plataforma do desporto, foram validadas despesas no montante global de 11.369.154,62 €, referentes aos clubes e às associações.

Neste sentido, foram validadas nas associações regionais de modalidade e multidesportivas e nos clubes com modalidades sem enquadramento associativo, despesas que totalizaram 2.317.884,50 €. Deste valor, 274.111,51 € foram de despesas referentes a deslocações 1.454.197,50 € de despesas do apoio à atividade, 157.255,03 € dos praticantes de elevado potencial, 211.926,27 € para os eventos e 220.394,19 € dos associados da Associação da Madeira do Desporto para Todos.

O restante valor do montante global validado foi em despesas apresentadas pelos clubes desportivos/SAD, perfazendo 9.051.270,12 €, dos quais 610.682,86 € foram em despesas relativas a deslocações, 6.879.949,95 € em despesas referentes ao apoio à atividade, 61.491,48 € para os atletas de alto rendimento, 106.079,84 € referente aos eventos e 1.393.065,99 € validados para a competição desportiva regional.

Relativamente aos documentos desportivos colocados na plataforma do desporto, foram analisados e validados pela DSAAD um total de 278 documentos, sendo 139 referentes a relatórios de atividades e 139 referentes a termos de responsabilidade.

4.2.4. CONTRATOS-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

No ano 2016 foram elaborados 269 contratos programa de desenvolvimento desportivo (CPDD), sendo que 222 foram contratos no âmbito do PRAD 2015/2016 e 47 referentes ao PRAD 2016/2017.

Relativamente à assinatura dos CPDD, foram assinados 258 CPPD, sendo que 211 CPD são referentes ao PRAD 2015/2016 e 47 CPDD relativos ao PRAD 2016/2017.

Não foram assinados 11 CPDD do PRAD 2015/2016, por falta de apresentação de documentação obrigatória para outorga do CPDD ou por falta de apresentação de despesas na plataforma do desporto, pelas respetivas entidades desportivas. Destes 11 CPDD, 2 já tinham a Resolução publicada no JORAM e 3 não obtiveram parecer favorável da Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública (SRF).

4.2.5. DESTACAMENTOS PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DESPORTIVO REGIONAL

No ano de 2016 foram fechados os procedimentos referentes aos destacamentos do ano letivo 2015/2016.

De acordo com o estabelecido no regulamento, todos os docentes entregaram o relatório final individual de destacamento até ao dia 31 de julho de 2016. De mencionar que 38% dos docentes destacados avaliou como Excelente o acompanhamento da DRJD e 52% avaliou como Bom.

De janeiro a agosto de 2016 a DSAAD recebeu e enviou para as respetivas escolas/delegações escolares cerca de 695 mapas de assiduidade dos docentes destacados no movimento associativo desportivo regional e 112 mapas de férias.

A candidatura a destacamento de docentes para o movimento associativo desportivo regional, para o ano letivo de 2016/2017, decorreu entre 06 e 12 de julho de 2016. Foram recebidas nos serviços da DRJD um total de 124 candidaturas. Após a análise e emissão dos respetivos pareceres técnicos, 97 candidaturas a destacamento obtiveram parecer favorável e 27 parecer desfavorável. Das candidaturas que obtiveram parecer favorável, 13

foram para docentes do género feminino e 84 para docentes do género masculino. Do total de docentes destacados, 23 estão destacados em associações, 68 em clubes desportivos e 6 em SAD.

Conforme previsto no regulamento do destacamento de docentes, todos os docentes entregaram, o primeiro relatório trimestral de acompanhamento, relativo à análise do destacamento até 31 de dezembro de 2016. Nesta primeira avaliação, e relativamente às expetativas iniciais comparativamente com a realidade encontrada, 35% dos docentes referiu estar completamente realizado e 59% encontram-se realizados, sendo que apenas 6% referiu não estar defraudado nem realizado. No que se refere ao acompanhamento dos destacamentos pela DRJD, 95% dos docentes destacados referiu que a DRJD acompanha convenientemente o seu destacamento.

Ainda em relação aos destacamentos de 2016/2017, a DRJD recebeu e enviou para as respetivas delegações escolares/escolas, entre setembro e dezembro de 2016, cerca de 341 mapas de assiduidade e 3 mapas de férias dos professores destacados no movimento associativo desportivo regional.

4.2.6. HOMOLOGAÇÕES E DEMOGRAFIA FEDERADA

No ano de 2016 a DSAAD analisou e preparou solicitações para 179 **homologações** de provas em vias públicas, de acordo com o disposto na alínea c) do n.º 2 da Portaria n.º 178/2003, de 22 de dezembro.

Destas, 50 foram para provas de ciclismo, 48 para provas de atletismo, 41 para provas de triatlo, 33 para provas de todo o terreno turístico, 7 para provas de automobilismo e 1 para a prova de patinagem de velocidade. (ver figura 7)

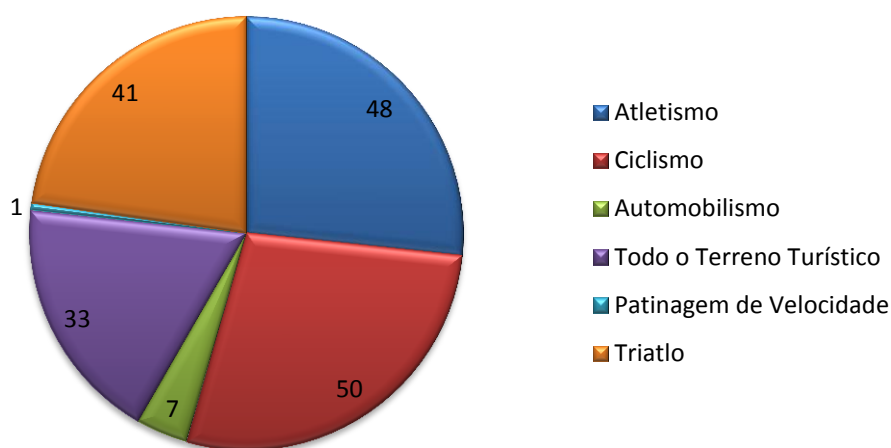


Figura 21. Modalidades com provas homologadas

Por fim, no que concerne à **Demografia Federada**, foi concluída a recolha dos indicadores desportivos da época 2013/2014, bem como da época 2014/2015, tendo sido ainda iniciada a recolha dos indicadores desportivos, através da plataforma do desporto, da época 2015/2016.

Ao nível da Demografia Federada da época 2013/2014 foi concluído o respetivo tratamento, encontrando-se apenas por finalizar a revisão gráfica da mesma. Relativamente à Demografia Federada da época 2014/2015, foi iniciada a análise aos indicadores desportivos retirados da plataforma do desporto.

4.3. DIVISÃO DE PROJETOS, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO

A DPFP tem sob a sua alçada a promoção das atividades internas e externas no âmbito de atuação da DRJD, utilizando para o efeito os seus canais de comunicação.

Dentro das suas atribuições incluem-se não só a organização de formação para os agentes desportivos mas também o apoio aos eventos e formação de recursos humanos no desporto (já apresentado no subcapítulo dos apuramentos), assim como a aplicação e controlo das dispensas dos mesmos para participação em provas desportivas.

Tem ainda como competência estabelecer parcerias e protocolos com entidades que vão ao encontro da promoção da saúde e prevenção da doença através do exercício, da atividade física e do desporto, bem como apoiar o desporto para todos.

4.3.1. DISPENSAS

No ano de 2016, 30 modalidades usufruíram das dispensas, no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 12/86/M, de 2 de agosto, perfazendo 467 dias de dispensa concedidos a 96 agentes desportivos.

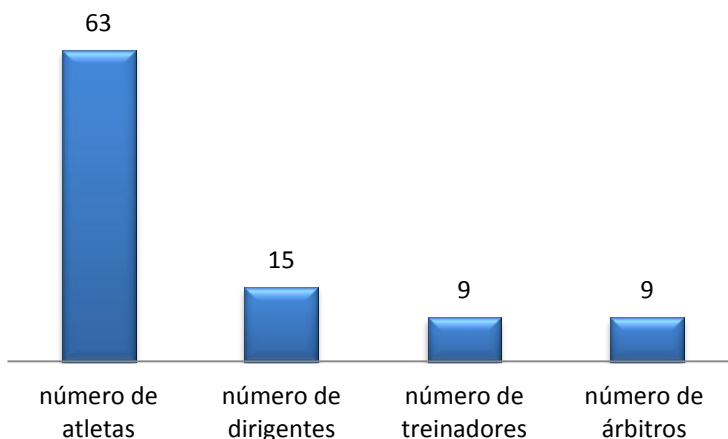


Figura 22- Número de dispensas por tipologia de agente desportivo

As três modalidades que mais beneficiaram de dispensas, por ordem decrescente, foram a natação, andebol e tênis de mesa.

Dispensas por Modalidade

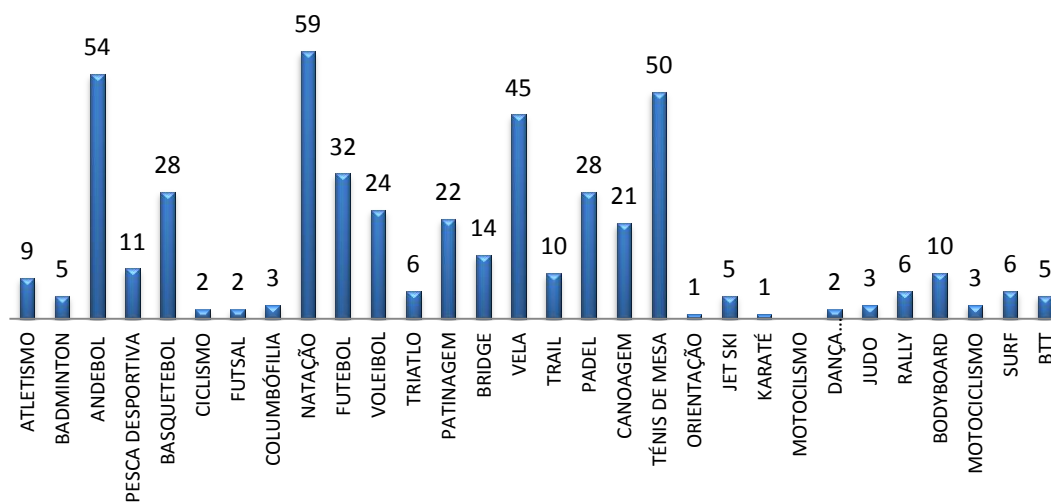


Figura 23- Número de dispensas por modalidade

4.3.2. PLANOS E PROJETOS

A DPFP, esteve ainda envolvida como parceiro no **Plano Regional de Envelhecimento Ativo (PREA)**, da responsabilidade da Secretaria Regional para a Inclusão e Assuntos Sociais (SRIAS), assegurando a media o entre os serviços da Secretaria Regional da Educa o e a SRIAS, sendo inclusive responsável por duas medidas incluídas no PREA.

A Divisão esteve ainda a representar a Secretaria Regional de Educação no **Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo da RAM**, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, estando presente nas várias reuniões de trabalho bem como assegurando a mediação com as entidades desportivas de modo a garantir o contributo da área desportiva para o respetivo Plano.

Em representação da DRJD na área do desporto, junto da Secretaria Regional da Saúde, a DPFP esteve envolvida na **Comissão Regional de Luta Contra a Sida (CRLCS)**, estando presente nas reuniões periódicas da mesma, contribuindo para a estratégia delineada pela respetiva Comissão.

Ao nível do **Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo**, foi feito um levantamento e análise dos dados financeiros e desportivos do último ciclo olímpico (épocas desportivas 2012/2012; 2013/2014; 2014/2015; 2015/2016), a fim de construir o ponto de situação que permita delinear as orientações estratégicas para o próximo ciclo.

A DRJD integrou ainda, as comemorações da **Semana Europeia do Desporto**, iniciativa da Comissão Europeia, que decorreu entre os dias 24 e 30 de setembro de 2016, proporcionando no dia 24 de setembro, um *Open Day* nas instalações desportivas sob a alçada desta Direção Regional.

Na sequência de anos transatos, a DPFP colaborou com o Gabinete do Ensino Superior, coordenando a parte logística e técnica da avaliação dos **pré-requisitos físicos** necessários para o ingresso aos Cursos de Educação Física e Desporto. Foram reservadas as diferentes instalações desportivas e contactadas as várias Associações Desportivas de Modalidade (Atletismo, Andebol, Futebol Ginástica, Natação, Basquetebol e Voleibol) para que indicassem um avaliador, com habilitações académicas na área de Educação Física e Desporto para fazer a avaliação da respetiva modalidade. Na 1.ª chamada estavam inscritos 30 alunos, tendo sido avaliados 25 alunos e na 2.ª chamada inscreveram – se 12 alunos e foram avaliados 11.

Por fim, a DRJD assinou a carta de adesão à **Rede Agita Mundo**, uma rede composta por diversas entidades internacionais e nacionais, constituída por mais de 260 instituições de 64 países dos cinco continentes, que celebram o Dia Mundial da Atividade Física e cujo objetivo é promover a atividade física para um estilo de vida saudável. A rede incentiva a disseminação da informação e pesquisa sobre os benefícios da atividade física, bem como apoia o desenvolvimento de programas e redes de atividade física em todo o mundo.

4.3.3. FORMAÇÃO

Na sequência dos anos transatos, em 2016 elaborou e organizou o Plano de Formação de Recursos Humanos no Desporto da RAM.

O Plano foi constituído por quatro seminários e um simpósio e decorreu a partir de abril, terminando em dezembro de 2016.

As temáticas desenvolvidas foram o Direito e Fiscalidade no Desporto (Seminário I), constituído por dois módulos, respetivamente. Seguiu-se a Nutrição no Desporto (Seminário II), a Identificação e Deteção do Talento Desportivo (Seminário III) e o Planeamento de uma Época Desportiva (Seminário IV). Por fim, no simpósio foi discutido a experiência da comitiva da Madeira nos Jogos Olímpicos de 2016, contributos para Tóquio 2020.

De salientar que somente o módulo II do seminário I e o simpósio não foram acreditados pelo Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ).

Acresce ainda referir que, exeto o simpósio, o restante plano foi submetido, através da Plataforma Interagir, à validação por parte a Direção Regional de Educação, para efeitos de progressão da carreira docente.

O módulo I do seminário I foi ministrado pelo Presidente da Associação de Direito Desportivo de Portugal, e os seminários II, III e IV ficaram a cargo dos formadores da Confederação do Desporto de Portugal.

O módulo II do seminário I, bem como o simpósio contou com preletores que foram convidados pela DRJD.

A satisfação média dos quatro seminários foi de 80%, sendo que o último seminário foi o que teve maior grau de satisfação.

De referir que o referido Plano foi levado a cabo com os apoios de vários parceiros, nomeadamente da Confederação do Desporto de Portugal, da Associação de Direito Desportivo de Portugal e da *Coca Cola European Partners*.

Quadro 26. Dados sobre o Plano de Formação 2016

FORMAÇÃO	Seminário I		Seminário II	Seminário III	Seminário IV	Simpósio
	Módulo I	Módulo II				
Número de inscritos/participantes	110/99	103/84	146/84	125/91	120/91	95/69
Número de participantes destacados	62	55	51	52	51	37
Número de participantes docentes	68	68	58	64	56	50
Grau de satisfação dos participantes	72,6%		82,8%	70,6%	92,5%	-

4.3.4. PROMOÇÃO

Congratulações

No ano de 2016, foram elaboradas e divulgadas 148 congratulações atribuídas a **clubes**, **atletas**, e outros **agentes desportivos** madeirenses por resultados relevantes a nível nacional (campeão nacional) e internacional e vencedores de outras provas nacionais.

Para além da divulgação nos canais de comunicação (facebook e site) da DRJD, foram igualmente remetidas para as respetivas entidades desportivas.

Quadro 27. Número de congratulações

DESTINATÁRIOS	NÚMERO
Técnicos	1
Atletas	123
Árbitros	2
Clubes	24
Total	150

Conforme seria de esperar, o maior número de congratulações emitidas centraram-se entre os meses de maio a julho, coincidindo com o auge da época desportiva.

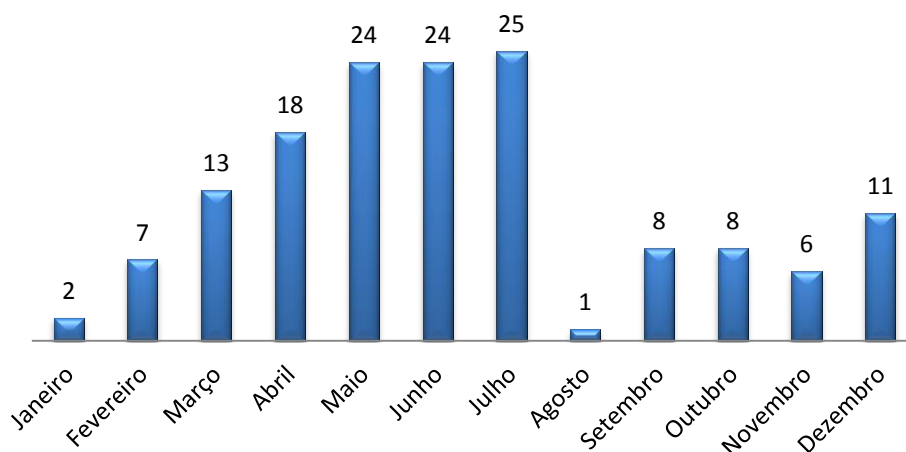


Figura 24. Número de congratulações por mês

De referir que das congratulações efetuadas, as modalidades de Patinagem de Velocidade, Ténis de Mesa e Atletismo foram as que mais obtiveram essa menção.

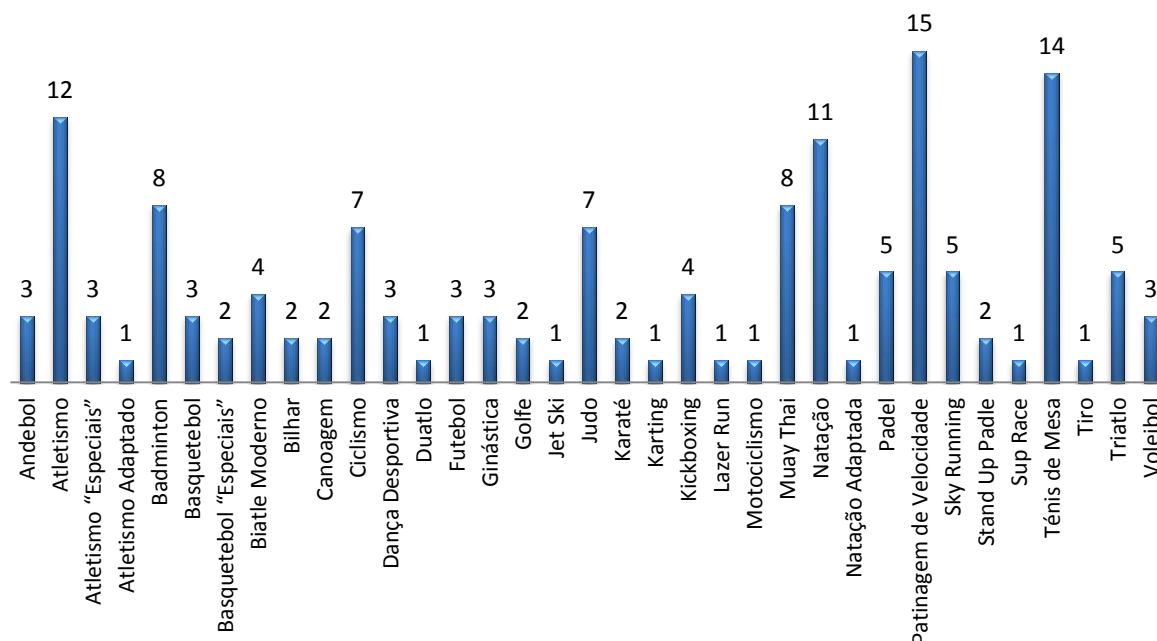


Figura 25. Número de congratulações por modalidade

Louvores

No que concerne aos louvores, foram elaborados 7 louvores ao longo do ano de 2016, sendo 3 dirigidos a três clubes regionais e 4 a quatro atletas madeirenses.

Quadro 28. Número de louvores

LOUVORES- 2016

Clubes	3
Club Sports da Madeira: Taça de Portugal (andebol)	
Madeira Andebol SAD: Campeão Nacional (andebol)	
Académico Marítimo da Madeira Andebol SAD: Apuramento para a Taça Challenge (andebol)	
Atletas	4
Cristiano Ronaldo: Liga dos Campeões (futebol)	
Marcos Freitas: Liga dos Campeões (ténis de mesa)	
Diogo Nóbrega: Campeão da Europa Triatlo (triatlo)	
Francisco Gouveia: Vice-Campeão Olímpico Equipas atletas com trissomia 21 (atletismo)	
Louvores	7

Canais de Comunicação

Relativamente aos canais de comunicação, foram elaboradas 21 notas de imprensa e remetidas para o Gabinete de Imagem e Protocolo (GIP). Ao nível do facebook o número de seguidores aumentou e no final de 2016 atingia as 6760 pessoas, foram ainda publicados 2554 *post* ao longo do ano e foram partilhadas 7515 notícias.

O site contou com 107.061 visitas com uma duração média de 8 minutos e foram criadas 487 notícias.

Tanto no site como no facebook, registaram níveis elevados de satisfação, acima dos 90%.

Quadro 29. Dados do site e facebook da DRJD

CANAIS DE COMUNICAÇÃO - 2016	
Comunicação Social	
Número de notas de imprensa remetidas ao GIIP para articulação com a imprensa: 21	
Facebook	Site
- Número total de gostos na página a 31/12/2016: 6.760 - Número de post publicados: 2.554 - Número de partilhas: 7.515	- Número de visitas ao site: 107.061 - Duração média da sessão: 8 minutos - Número de notícias do site: 487
Grau de satisfação: 94.7%	Grau de satisfação: 93.6%

Trabalho Criativo e de Apoio

Ao nível do trabalho criativo foram criados 76 documentos e 58 de apoio. Foi ainda dado apoio na conversão de documento e digitalizações.

Quadro 30. Dados do trabalho criativo e de apoio realizado

TRABALHO CRIATIVO E DE APOIO - 2016	
Número de documentos de apoio criados	58
- formulários (word, excel e google drive) - Modelos de certificados - Apresentações (ppt e prezi)	27
Número de digitalizações efetuadas (páginas)	4.178
Número de material de marketing criado (estacionário e de divulgação)	76
Número de documentos convertidos para pdf ou de pdf para word excel	15

Reportagens Fotográficas

Em 2016, foram asseguradas 67 reportagens fotográficas, tendo sido registadas 3752 fotográficas e editadas e publicadas 901.

Quadro 31. Dados sobre as reportagens fotográficas realizadas

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - 2016	
Número de reportagens fotográficas	67
Número de fotografias registadas	3.752
Número de fotografias editadas e publicadas	901

4.3.5. DECLARAÇÕES DE INTERESSE DESPORTIVO

Por fim, foram elaboradas pela DPFP 11 **declarações de interesse desportivo**, a fim de ser concedido benefícios fiscais às entidades desportivas requerentes (10 clubes desportivos e 1 associação regional de modalidade), bem

Direção Regional de Juventude e Desporto - Relatório de Atividades

como foram realizadas duas informações para a concessão de utilidade pública, requerida por dois clubes desportivos regionais.

4.3. RESULTADOS OBTIDOS

No seguimento da apresentação dos indicadores atrás descritos, somos de opinião que as atividades e ações propostas, nas Fichas Projeto 1, 2, 3 e 4 constantes do Plano de Atividades do ano 2016, foram concretizadas, tendo em linha de conta que foram cumpridos todos passos estabelecidos, bem como foi cumprida a calendarização estabelecida, logo, foram executadas as respetivas Fichas Projeto.

FICHA PROJETO 1	Apoio às Deslocações Aéreas e Marítimas Inerentes à Participação das Equipas em Campeonatos Regionais, Nacionais E Internacionais
FICHA PROJETO 2	Apoio à Competição Desportiva Nacional em Diversas Modalidades Desportivas Coletivas
FICHA PROJETO 3	Apoio aos Diversos Setores da Atividade Desportiva: Competição Desportiva Regional, Regime Regional De Alto Rendimento (RRAR), Exames Médico-Desportivos, Apoio à Organização De Eventos Desportivos E Apoios Diversos
FICHA PROJETO 4	Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras

V. DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICO-FINANCEIRA

5.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção de Serviços Jurídico - Financeira, adiante designada DSJF, é a unidade orgânica de coordenação e apoio à Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), nas áreas jurídico – financeira e recursos humanos e é dirigida por um Diretor de Serviços, cargo de direção intermédia de 1.º grau.

Na dependência desta Direção de Serviços, funciona a Divisão de Gestão Financeira e a Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos, dirigidas por dois chefes de divisão, cargos de direção intermédia de 2.º grau.

No decorrer ao ano, e num quadro de alterações e mudanças no Governo Regional, foram desenvolvidas diversas tarefas, decorrentes da normal atividade destes serviços, onde a DSJF procurou responder sempre às solicitações efetuadas com celeridade e responsabilidade.

A sistematização dessas atividades constitui uma importante ferramenta de gestão, pois além de garantir uma visão geral da DSJF, permite mensurar o trabalho produzido, identificar os temas relevantes, as demandas mais frequentes e os pontos que necessitam de aprimoramento na gestão.

Acima de tudo, em seu processo de elaboração tem sido possível refletir sobre o presente e o futuro do serviço, com base em dados concretos e não apenas na intuição dos membros da equipe, oferecendo um histórico de informações importantes para o destino desta unidade. Outro ponto, não menos importante, é sua utilidade enquanto instrumento de gestão, garantindo transparência, a regularidade financeira e a conformidade legal dos procedimentos.

Nesse sentido, o presente relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas por esta direção de serviços no ano de 2016, alinhadas à sua missão, valores, competências e em conformidade com a estrutura da qual dispõe.

O relatório encontra-se dividido de forma a facilitar a compreensão do contexto em que se insere esta DSJF – Divisão de Gestão Financeira e Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos, no intuito de facilitar a sua análise e tornar esse processo de reflexão e transparência de gestão.

A nossa conduta tem enfatizado os princípios considerados essenciais para o bom desempenho de nossa missão, bem como os valores e qualidades que consideramos fundamentais a todos os membros deste direção de serviços, sem prejuízo daqueles já previstos em outros dispositivos normativos aos quais estamos subordinados.

Desse modo, para além do esforço continuado de qualificação e aperfeiçoamento técnico da equipe, buscamos cultivar habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho das nossas funções, prezando por princípios que sustentam e formam a base de valores de nosso ambiente de trabalho.

A apresentação do relatório de atividades, constitui não só um instrumento de avaliação da atividade desenvolvida por esta Direção de Serviços, como constitui ainda, um elemento orientador para o desempenho futuro.

Assim, esperamos que todos os integrantes esta unidade orgânica se pautem por atitudes de respeito, honestidade, integridade, prontidão, cortesia, responsabilidade e comprometimento com o trabalho.

Espera-se assim, que o presente relatório contribua para o aprimoramento da gestão destes serviços, além de ampliar a transparência à sua atuação.

De forma mais pormenorizada, apresenta-se as diversas atividades desenvolvidas, ao longo do ano, pelas Divisões que compõem a DSJF.

5.2. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

5.2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS

A Divisão de Gestão Financeira (DGF) realizou as seguintes atividades:

- 1) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2017, no âmbito do capítulo 50 – PIDDAR e das despesas correntes, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 03-08-2016.
- 2) Foi elaborada a proposta de orçamento da DRJD para 2017, no âmbito das despesas com o pessoal, tendo sido remetida para o GUG, através de email datado de 07-09-2016.
- 3) Elaboração da proposta do PIDDAR da DRJD para 2017 e carregamento no SIGO-RAM, em 28-09-2016.
- 4) Elaboração do relatório de execução do PIDDAR de 2015, que foi remetida para o GUG a 05-05-2016, tendo como prazo limite o dia 09-05-2016.
- 5) Elaboração dos pedidos de alteração orçamental e de descongelamento, necessários à execução dos processos e do orçamento.
- 6) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso dos contratos programa de desenvolvimento desportivo propostos pelas respetivas unidades orgânicas.
- 7) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos contratos programa de desenvolvimento desportivo, no prazo máximo de 1 dia, desde que a entidade cumprisse todos os requisitos necessários.

- 8) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso dos contratos programa para apoio às organizações de juventude.
- 9) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos contratos programa para apoio Às organizações de juventude, no prazo máximo de 1 dia, desde que a entidade cumprisse todos os requisitos necessários.
- 10) Emissão do cabimento, da AD e do compromisso no âmbito dos programas de juventude.
- 11) Elaboração dos processos de despesa, referentes aos programas de juventude, no prazo de 1 dia desde a receção da fatura/informação interna.
- 12) Emissão do cabimento, do AD e do compromisso e elaboração dos processos de despesa relativos às despesas correntes, sendo as mesmas registadas no prazo de 1 dia após a receção da fatura/documento equivalente.
- 13) Emissão do cabimento, do AD e do compromisso dos contratos referentes ao apoio à construção de infraestruturas desportivas.
- 14) Registo em gerfip, das prestações trimestrais referentes aos contratos de infraestruturas desportivas, após confirmação junto do Banco e preparação dos processos de despesa.
- 15) Elaboração dos diversos mapas mensais de reporte à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, dentro do prazo previsto para o efeito, nomeadamente:
 - Mapa dos valores em dívida;
 - Mapa dos pagamentos em atraso
 - Mapa da evolução dos pagamentos em atraso
 - Mapa das justificações dos pagamentos em atraso
 - Mapa das necessidades dos fundos disponíveis
- 16) Elaboração dos mapas trimestrais dos subsídios e auxílios financeiros concedidos, que foram remetidos ao GUG, dentro do prazo definido para o efeito (24-01-2017, 14-10-2016, 07-07-2016, 11-05-2016).
- 17) Reporte à Inspeção-Geral de Finanças as Subvenções e Benefícios Públicos concedidos em 2015, pela DRJD, nos termos da Lei n.º 64/2013, de 8 de agosto, através do GUG, por email datado de 29-01-2016.

- 18) Elaboração dos mapas trimestrais de reporte à DREM, referentes ao apuramento do défice e da dívida. Os mapas foram enviados sempre dentro ou antes do prazo definido para o efeito: 21-04-2016, 14-07-2016; 06-10-2016 e 09-01-2017.
- 19) Envio da informação sobre a evolução e a situação do património financeiro da Administração Regional Autónoma (direta e indireta), reportada a 31 de dezembro de 2015, dentro do prazo fixado para o efeito: 01-04-2016.
- 20) Envio dos mapas, no âmbito do parecer sobre a conta da RAM, reportado a 31-12-2015, dentro do prazo fixado: 01-04-2016.
- 21) Registo dos encargos plurianuais, no SCEP, antes do envio para parecer prévio da SRF.
- 22) Registo trimestral da execução dos encargos plurianuais, no SCEP. O registo foi efetuado antes do prazo concedido para o efeito: 16-01-2017, 06-10-2016, 05-07-2016, 01-04-2016.
- 23) Elaboração das Portarias de Repartição de Encargos, no âmbito dos contratos plurianuais.
- 24) Elaboração dos mapas anexos aos pedidos de autorização prévia de contratos de aquisições de serviços.
- 25) Lançamento no Portal do Funcionário Público dos vencimentos e diversos abonos: as listagens de alterações aos vencimentos foram enviadas para a DRIG, para verificação, até ao dia 20 de cada mês.
- 26) Análise da atribuição de prestações familiares a crianças e jovens, para o ano 2017, e posterior remessa para a DRIG, dentro do prazo previsto na circular, até ao dia 31-10-2016, exceto nos casos em que os interessados não entregaram toda a documentação atempadamente.
- 27) Cálculo das ajudas de custo e de transporte e preparação dos processos para a emissão do cabimento pelo GUG e respetiva autorização da SRF.
- 28) Acompanhamento dos processos de penhora, referentes às diversas entidades e ao pessoal afeto à DRJD.
- 29) Elaboração de pareceres para a emissão da Declaração de Interesse Desportivo.
- 30) Validação na plataforma do desporto dos documentos financeiros, no âmbito dos avales e dos relatórios e contas.
- 31) Emissão das faturas e recibos referentes às receitas de utilização das instalações desportivas e dos Centros de Juventude (cujas receitas são recolhidas pela sede da DRJD).
- 32) Elaboração das guias de receita (manuais) e emissão das NER (Notas de entrega de receita – pelo iGest) e respetiva entrega na Tesouraria do Governo Regional.

- 33) Elaboração do mapa mensal das guias de receita, para entrega na Secretaria Regional de Educação.
- 34) Elaboração dos processos sujeitos ao reembolso do subsídio de mobilidade.
- 35) Apuramento, trimestralmente, o IVA a entregar e preparação dos respetivos processos de despesa.
- 36) Preparação dos processos sujeitos à fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
- 37) Controlo e acompanhamento da situação perante a segurança social e as finanças, das entidades desportivas e de juventude e fornecedores.
- 38) Criação dos ficheiros de fornecedores e demais entidades para posterior criação em Gerfip.
- 39) Elaboração das declarações anuais de rendimentos prediais.
- 40) Acompanhamento do processo financeiro referente ao Polo de Emprego.

A DGF contribuiu para a seguinte execução orçamental no ano 2016:

Quadro 32. Execução Orçamental

Centro financeiro/item financeiro	Orçamento Actual	Cabimentos	Compromissos	Faturas	Pagamentos
Cen.fin./item fin.	26 874	26 616	26 007 109,88	24 185	23 941
	347,00	697,58		810,74	718,66
M100841 SRE DRJD-FUNC	4 224 135,00	4 062 407,39	4 054 687,84	4 054 174,70	4 053 837,86
D.01.01.03.00.00 PESSOAL DOS QUADRO	2 421 088,00	2 391 268,90	2 391 268,90	2 391 268,90	2 391 268,90
D.01.01.08.00.00 PESSOAL AGUARDANDO	2 898,00	793,77	793,77	793,77	793,77
D.01.01.09.00.00 PESSOAL EM QUALQUE	13 077,00	13 076,58	13 076,58	13 076,58	13 076,58
D.01.01.10.00.00 GRATIFICAÇÕES	1 478,00	1 337,36	1 337,36	1 337,36	1 337,36
D.01.01.11.00.00 REPRESENTAÇÃO	42 612,00	41 994,94	41 994,94	41 994,94	41 994,94
D.01.01.13.00.00 SUBSIDIO DE REFEIÇ	241 333,00	231 967,76	231 967,76	231 967,76	231 967,76
D.01.01.14.SF.00 SUBSIDIO DE FERIAS	217 755,00	209 745,93	209 745,93	209 745,93	209 745,93
D.01.01.14.SN.00 SUBSIDIO DE NATAL	212 552,00	208 049,11	208 049,11	208 049,11	208 049,11
D.01.01.15.00.00 REMUNERAÇÕES POR D	83 097,00	81 691,89	81 691,89	81 691,89	81 691,89
D.01.02.02.00.00 HORAS EXTRAORDINÁR	4 500,00				
D.01.02.02.TT.00 TRANSITADOS	136,00				
D.01.02.04.00.00 AJUDAS DE CUSTO	1 204,00	203,25	203,25	203,25	203,25
D.01.02.04.TT.00 TRANSITADOS	205,00				
D.01.02.10.A0.00 SUBSIDIO DE TRABAL					
D.01.02.11.00.00 SUBSIDIO DE TURNO	2 500,00	2 108,72			
D.01.02.14.A0.00 TRABALHO EM DIAS D	8 600,00				
D.01.02.14.A0.TT TRANSITADOS	1 757,00				
D.01.02.14.Z0.00 OUTROS	320,00				
D.01.03.03.00.00 SUBSIDIO FAMILIAR	26 020,00	23 835,72	23 835,72	23 835,72	23 835,72
D.01.03.04.00.00 OUTRAS PRESTAÇÕES	1 176,00	1 175,64	1 175,64	1 175,64	1 175,64
D.01.03.05.A0.A0 CAIXA GERAL DE APO	620 115,00	590 622,69	590 622,69	590 622,69	590 622,69
D.01.03.05.A0.B0 SEGURANCA SOCIAL	108 796,00	107 337,63	107 337,63	107 337,63	107 337,63
D.01.03.06.00.00 ACIDENTES EM SERVI	915,00	863,84	858,83	345,69	345,69
D.01.03.10.P0.00 PARENTALIDADE	3 200,00	2 472,33	2 472,33	2 472,33	2 472,33
D.02.01.01.00.00 MATERIAS-PRIMAS E	100,00				
D.02.01.02.00.00 COMBUSTÍVEIS E LUB	100,00				

D.02.01.04.00.00	LIMPEZA E HIGIENE	200,00				
D.02.01.05.00.00	ALIMENTACAO-REFEIC	800,00				
D.02.01.08.00.00	MATERIAL DE ESCRIT	420,00	256,82	256,82	256,82	256,82
D.02.01.11.00.00	MATERIAL DE CONSUM	200,00				
D.02.01.12.00.00	MATERIAL DE TRANSP	100,00				
D.02.01.14.00.00	OUTRO MATERIAL-PEC	100,00				
D.02.01.15.00.00	PRÉMIOS, CONDECORA	500,00				
D.02.01.16.00.00	MERCADORIAS PARA A	300,00				
D.02.01.17.00.00	FERRAMENTAS E UTEN	100,00				
D.02.01.18.00.00	LIVROS E DOCUMENTA	500,00				
D.02.01.19.00.00	ARTIGOS HONORÍFICO	100,00				
D.02.01.20.00.00	MATERIAL DE EDUCAÇ	1 140,00	762,00	762,00	762,00	762,00
D.02.01.21.00.00	OUTROS BENS	300,00				
D.02.02.01.A0.00	AGUA	3 000,00	3 000,00	2 229,05	2 229,05	2 229,05
D.02.02.01.C0.00	OUTROS	500,00				
D.02.02.02.00.00	LIMPEZA E HIGIENE	800,00				
D.02.02.03.00.00	CONSERVAÇÃO DE BEN	3 633,00	2 632,27	2 632,27	2 632,27	2 632,27
D.02.02.04.00.00	LOCAÇÃO DE EDIFÍCI	30 000,00	26 519,52	26 519,52	26 519,52	26 519,52
D.02.02.08.00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS	100,00				
D.02.02.10.00.00	TRANSPORTES	450,00				
D.02.02.11.00.00	REPRESENTAÇÃO DOS	100,00				
D.02.02.12.00.00	SEGUROS	4 883,00	3 622,83	3 622,83	3 622,83	3 622,83
D.02.02.13.00.00	DESLOCAÇÕES E ESTA	3 400,00	3 051,55	479,70	479,70	479,70
D.02.02.13.TT.00	TRANSITADOS	138,00				
D.02.02.14.00.00	ESTUDOS, PARECERES	100,00				
D.02.02.15.00.00	FORMAÇÃO	100,00				
D.02.02.16.00.00	SEMINÁRIOS, EXPOSI	200,00				
D.02.02.17.00.00	PUBLICIDADE	100,00				
D.02.02.18.00.00	VIGILÂNCIA E SEGUR	700,00				
D.02.02.19.00.00	ASSISTÊNCIA TÉCNIC	1 541,00				
D.02.02.20.00.00	OUTROS TRABALHOS E	2 183,00	247,66	247,66	247,66	247,66
D.02.02.24.00.00	ENCARGOS DE COBRAN	70,00				
D.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	15 814,00	9 940,04	8 977,02	8 977,02	8 640,18
D.02.02.25.T0.00	TRANSITADOS	2 792,00	2 791,01	2 791,01	2 791,01	2 791,01
D.03.05.02.A0.00	JUROS - BANIF	100,00				
D.03.05.02.B0.00	JUROS - MILLENNIUM	8 000,00				
D.04.07.01.00.00	INSTITUIÇÕES S/ FI	54 180,00	43 344,00	43 344,00	43 344,00	43 344,00
D.04.07.01.T0.00	TRANSITADOS	1 300,00	1 300,00			
D.04.08.02.C0.00	OUTROS	476,00	175,07	175,07	175,07	175,07
D.04.08.02.D0.00	SUBSIDIO REFEIÇÃO	37 224,00	30 487,80	30 487,80	30 487,80	30 487,80
D.04.08.02.E0.00	SUBSIDIO TRANSPORT	10 379,00	4 353,40	4 353,40	4 353,40	4 353,40
D.04.09.01.A0.00	QUOTAS	200,00				
D.06.02.01.00.00	IMPOSTOS E TAXAS	21 378,00	21 377,36	21 377,36	21 377,36	21 377,36
M100842	SRE DRJD-INV	22 650	22 554	21 952 422,04	20 131	19 887
		212,00	290,19		636,04	880,80
D.02.02.10.00.00	TRANSPORTES	1 890,00	1 611,80	1 611,80	1 611,80	1 611,80
D.02.02.12.00.00	SEGUROS	2 635,00	2 630,00	2 622,26	2 622,26	2 622,26
D.02.02.13.00.00	DESLOCAÇÕES E ESTA	25 275,00	25 275,00	16 195,05	16 195,05	16 195,05
D.02.02.16.00.00	SEMINÁRIOS, EXPOSI	10 198,00	9 024,00	9 024,00	9 024,00	9 024,00
D.02.02.25.00.00	OUTROS SERVIÇOS	10 961,00	10 960,20	10 960,20	10 960,20	10 960,20
D.04.01.02.B0.00	PRAD 2015-2016	17 730,00	17 729,84	17 729,84	17 729,84	17 729,84
D.04.01.02.D0.00	PRAD 2016-2017					
D.04.01.02.DS.00	PRAD 2016/2017-SCE	495 218,00	495 218,00	495 218,00	175 098,81	175 098,81
D.04.01.02.SB.00	PRAD 2015/2016 -SC	4 651 923,00	4 651 922,01	4 650 866,21	4 650 866,21	4 635 659,33
D.04.01.02.SB.TT	TRANSITADOS	354 229,00	354 228,82	354 228,82	354 228,82	354 228,82
D.04.07.01.AA.00	PRAD 2015-2016	2 400 711,00	2 394 819,32	2 036 120,14	2 035 453,33	2 035 453,33
D.04.07.01.AB.00	PRAD 2016-2017					

D.04.07.01.B0.TT TRANSITADOS	506 894,00	506 892,22	498 848,68	498 848,68	498 848,68
D.04.07.01.C0.TT TRANSITADOS	98 613,00	91 876,91	84 870,00	84 870,00	84 870,00
D.04.07.01.D0.TT TRANSITADOS	92 064,00	92 063,27	92 063,27	92 063,27	92 063,27
D.04.07.01.DS.00 PRAD 2016/2017-SCE	271 027,00	271 026,04	271 026,04	271 026,04	271 026,04
D.04.07.01.E0.TT TRANSITADOS	35 050,00	35 049,06	35 049,06	35 049,06	35 049,06
D.04.07.01.LT.00 ARD DESPORTO PAEF	318 278,00	304 739,41	291 683,50	291 683,50	291 683,50
D.04.07.01.O0.00 INSTITUIÇÕES SEM F	28 704,00				
D.04.07.01.O0.TT TRANSITADOS	9 714,00				
D.04.07.01.P0.00 PRAD 2015/2016	2 586 797,00	2 582 497,75	2 462 826,89	2 462 826,89	2 462 826,89
D.04.07.01.SB.00 PRAD 2016/2017-SCE	7 147,00	7 147,00	7 147,00	7 147,00	7 147,00
D.04.07.01.SL.TO PAEF - DESPORTO -	624 717,00	624 647,28	624 581,83	624 581,83	624 581,83
D.04.07.01.SP.00 PRAD 2015/2016 -SC	926 253,00	926 252,64	905 294,91	905 294,91	905 294,91
D.04.07.01.SP.TT PRAD 2015/2016 TRA	1 975,00	1 975,00	336,10	336,10	336,10
D.04.07.01.T0.00 TRANSITADOS	2,00				
D.04.08.02.00.00 OUTRAS	354 739,00	352 821,50	351 939,70	351 939,70	351 939,70
D.05.07.01.O0.00 APOIO A ORGANIZAÇÃO	67 564,00	54 919,59	54 919,59	54 919,59	54 919,59
D.05.07.01.S0.00 APOIO A ORGANIZAÇÃO					
D.05.07.01.S0.TT TRANSITADOS	26 936,00	26 935,20	26 935,20	26 935,20	26 935,20
D.08.07.01.AT.EP TRANSITADOS-E.PAEF	1,00				
D.08.07.01.O0.00 APOIO CONSTRUÇÃO I	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00		
D.08.07.01.S0.00 SCEP	342 396,00	334 346,28	272 667,34	272 667,34	268 809,40
D.08.07.01.S0.TT INSTITUIÇÕES SEM F	151 101,00	149 057,19	149 057,19	149 057,19	8 681,70
D.08.07.01.SL.TO ARD - TRANSITADOS	63 690,00	63 689,35	63 689,35	63 689,35	63 689,35
D.08.07.01.ST.00 APOIO CONSTRUÇÃO I	6 665 780,00	6 664 935,51	6 664 910,07	6 664 910,07	6 580 595,14

5.3. DIVISÃO DE APOIO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS

5.3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS

A DAJRH assumiu como orientação geral e objetivos de médio prazo, reorganização e integração dos recursos humanos que integraram a direção regional.

Para o efeito, procedeu-se à elaboração das listas nominativas dos trabalhadores da DRJD, verificação de despachos de nomeação em comissão de serviço, despachos de delegação de competências e renovações de comissões de serviço.

Legalização e reorganização de processos como efeito da transição de serviços.

Procurou-se também acompanhar a transferência e reorganização do arquivo.

Neste âmbito, foram dados apenas pequenos passos no sentido de cumprir estes objetivos de médio prazo.

A DAJRH presta apoio jurídico à direção regional nas áreas de: recursos humanos, aquisição de bens e legislação desportiva.

A Divisão é coordenada, por um chefe de divisão, sendo composta pelos seguintes elementos:

4 técnicos superiores;

Direção Regional de Juventude e Desporto - Relatório de Atividades

4 assistentes técnicos;

1 coordenadora técnica

10 assistentes operacionais

A Divisão de Apoio Jurídico e de Recursos Humanos dá apoio direto ao Diretor Regional, bem como às seguintes Direcções de Serviços:

- Direcção de Serviços de Gestão das Infra-Estruturas Desportivas;
- Direcção de Serviços de Apoio Às Actividades Desportivas;
- Direcção de Serviços de Juventude;

▮ Meios financeiros:

Orçamento da Direcção Regional de Juventude e Desporto

A redução no orçamento, teve impacto na Divisão, quer ao nível de procedimentos concursais para recrutamento e selecção de pessoal, quer ao nível de procedimentos para aquisição de bens e serviços.

5.3.1.1. FICHA PROJETO 1- Apoio na elaboração de diplomas legais, resoluções e despachos e protocolos.

Apoio na elaboração de diplomas legais, resoluções e despachos e protocolos

Objetivo operacional:

- Apoio jurídico na elaboração de diplomas, resoluções, despachos e protocolos de interesse para a DRJD

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Análise jurídica e apresentação de contributos de aperfeiçoamento das propostas de diplomas apresentados
- Elaboração de resoluções e despachos
- Apoio na elaboração de protocolos
- Pedidos de apoio no desporto e infraestruturas
- Análise e correção das propostas de diploma
- Apoio Resoluções, Despachos e protocolos
- Validação de documentos na Plataforma do Desporto
- Leitura diária do JORAM

Designação das ações

- PRAD 15/16
- PRAD 16/17
- Portaria das Taxas
- Resolução Barreiros
- Portarias CPDD SRF/SER
- Resolução Conselho Nacional Desporto
- Resolução Representante RAM SAD's
- Resolução Conselho Nacional Antidopagem
- Resolução AG Marítimo SAD
- Despacho Comissão dos ginásios
- Despacho Prorrogação PDD
- Leitura diária do JORAM
- Plataforma do Desporto

5.3.1.2. FICHA PROJETO 2- Processos de penhora

Processos de penhora

Objetivo operacional:

- No âmbito das notificações para penhora, em que a DRJD é terceira devedora, solicita-se informação à DGF, analisando os apoios que podem ser penhorados e informando do mesmo aos agentes de execução e executados. No âmbito de penhora de vencimentos, é analisado o valor do mesmo e dada a respetiva informação aos agentes de execução e trabalhador. Muitas vezes são solicitados esclarecimentos, aos quais são dados resposta em cooperação com a DGF

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todas as penhoras enviadas
- Solicitação de informação. à DGF
- Informação - a análise dos factos e do direito
- Comunicação ao Agente de Execução
- Comunicação ao executado

Designação das ações

- Penhora Clubes
- Penhora SAD's

- Penhora Associações
- Penhora Recursos Humanos

FICHA PROJETO 3- Processos de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30 de julho.

Processos de contraordenação - Lei n.º 39/2009, de 30 de julho.

Objetivo operacional:

- No âmbito das participações enviadas pela PSP, procede-se à análise dos factos por forma a verificar se em abstrato consubstanciam uma contraordenação, solicitando a instrução do processo à PSP e aguardando-se o seu envio para efeitos de aplicação de coima ou arquivamento.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Informação - a análise dos factos e do direito
- Ofício PSP - instrução do processo
- Proposta de aplicação de coima ou arquivamento

Designação das ações

- No ano de 2016 não houve processos de contraordenação.

5.3.1.3. FICHA PROJETO 4- Processos de Reclamação

Processos de Reclamação

Objetivo operacional:

- No âmbito das reclamações apresentadas pela DSGID, é dado parecer sobre as mesmas e encaminhado para as entidades competentes.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todas as reclamações enviadas
- Análise à instrução do processo realizado pela DSGID

Designação das ações

- Livro vermelho - verificação
- Livro amarelo - verificação

5.3.1.4. FICHA PROJETO 5- Processos de redução/ isenção de taxas

Processos de redução/ isenção de taxas

Objetivo operacional:

- No âmbito dos pedidos de redução/ isenção instruídos pela DSGID, é dado parecer sobre os mesmos e é remetido à DSGID a fim de encaminhar às entidades competentes para efeitos de decisão.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todos os pedidos enviados
- Análise e parecer da informação da DSGID

Designação das ações

- Isenção Clubes
- Isenção IPSS
- Isenção Associações

5.3.1.5. FICHA PROJETO 6- P6-Apoio a Associações de Jovens

Apoio a Associações de Jovens

Objetivo operacional:

- Apoio na elaboração de estatutos, atas e convocatórias e esclarecimentos variados relacionados com a vida ativa das associações

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todos os pedidos de apoio solicitados
- Elaboração de estatutos, convocatórias, atas e regulamentos
- Prestação de apoio jurídico às Associações
- Análise dos processos de constituição das Associações para efeitos de registo no portal das Associações Juvenis

5.3.1.6. FICHA PROJETO 7- Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2015 e de um novo Plano para 2016 e anos seguintes

Elaboração do Relatório de Prevenção de Corrupção referente a 2016

Objetivo operacional:

- Elaboração do Relatório

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Apresentação do Relatório até abril de 2017
- Recolha de contributos

- Elaboração do Relatório
- Providenciar publicitação no Site DRJD (posteriormente à aprovação)
- Preparar ofícios Gabinete da SRE

Designação das ações

- Relatório do Plano de Prevenção de Corrupção referente ao ano de 2016

5.3.1.7. FICHA PROJETO 8- Gestão de pessoas e Recrutamento

5.3.1.8. FICHA PROJETO 9- Sistema de controlo da assiduidade através do registo biométrico

Sistema de controlo da assiduidade através do registo biométrico

Objetivo operacional:

- Aperfeiçoar o sistema de controlo da assiduidade

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Informação e acompanhamento dos colaboradores

Designação das ações

- Elaboração de procedimentos e instruções de trabalho
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas
- Atualização mensal da assiduidade e arquivar em suporte digital o mapa mensal

5.3.1.9. FICHA PROJETO 10- Colaboração administrativa e gestão documental

Colaboração administrativa e gestão documental

Objetivo operacional:

- Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Planeamento e Execução administrativa
- Gestão documental

Designação das ações

- Atualização dos registos biográficos
- Elaboração do mapa de férias

- Atualização mensal da assiduidade
- Atualização e inscrição na ADSE
- Instrução de processos de acidente em serviço e envio para a DRIG
- Instrução de processos de aposentação e envio para a DRIG
- Instrução de processos de candidatura ao POTS e Programa Mais, em articulação com a DSGID e DRIG
- Atualização das licenças sem remuneração
- Atualização e instrução do estatuto de Trabalhador Estudante
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos
- Arquivo nos respetivos processos

5.3.1.10.FICHA PROJETO 11-Coordenação da Formação

Coordenação da Formação

Objetivo operacional:

- Propor formação para os trabalhadores da DRJD melhorando as competências dos mesmos

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Elaboração do Plano de Formação da DRJD
- Propor formação para os trabalhadores da DRJD
- Propor formação às Chefias dos seus colaboradores
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas

Designação das ações

- Levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores, através do SIADAP
- Elaboração do Plano de Formação da DRJD para 2017
- Coordenar com a Direção Regional de Educação a formação proposta
- Propor formação internamente
- Manter uma base de dados atualizada da formação
- Envio dos ofícios de eficácia da Formação para a DRIG

5.2.1.12. FICHA PROJETO - Arquivo

Arquivo

Objetivo operacional:

- Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Gestão documental

Designação das ações

- Entradas e saídas de documentos
- Arquivo nos respetivos processos
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos
- Levantamento dos processos já concluídos e posterior envio para eliminação
- Alteração da Portaria de acordo com a estrutura da DRJD denominações das unidades orgânicas
- Alteração do Despacho de nomeação do responsável pelo arquivo (aposentação da CT)
- Levantamento das necessidades de alteração do classificador
- Alteração do classificador de acordo com as novas denominações das unidades orgânicas
- Alteração do classificador de acordo com as alterações propostas pelos dirigentes das respetivas unidades orgânicas

5.2.1.13. OUTRAS ATIVIDADES

Procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços - Ajustes diretos regime simplificado e no regime geral

Objetivo operacional:

- Instruir os processos de aquisição nos termos do CCP e da Lei do Orçamento Regional, solicitando à DGF os cabimentos e demais documentos exigidos.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Todas as aquisições de bens e serviços solicitadas em que haja orçamento e autorizações necessárias

Designação das ações

- Análise da informação. Demonstração de necessidades
- Solicitação de parecer/ autorização prévia nos casos em que isso for obrigatório à SRF
- Solicitação de parecer/ autorização prévia nos casos em que isso for obrigatório à SRF
- Comunicação à SRF nos casos de aquisição de serviços em que não seja exigido o parecer prévio
- Nos ajustes diretos de regime geral elaborar o caderno de encargos, convite, apoiar na feitura dos Relatórios e preparar todas as demais documentos necessários à instrução destes procedimentos
- Relatório de execução-base gov

Atualização do Manual de Procedimentos referente à aquisição de bens e serviços - Ajuste Direto regime geral/ajuste direto simplificado

Objetivo operacional:

- Facilitar a instrução dos processos de aquisição de bens e de serviços da DRJD

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Atualizar o Manual de Procedimentos - está dependente da data em que for aprovado o orçamento
- Atualização do Manual de Procedimentos

Emissão de Pareceres Jurídicos

Objetivo operacional:

- Elaboração de pareceres jurídicos de apoio ao órgão de decisão.

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Pronunciar-se sobre todos os pedidos de parecer solicitados
- Emissão de pareceres jurídicos

Designação das ações

- Parecer DSGID
- Parecer DSAAD
- Apoio jurídico

Colaboração administrativa e gestão documental

Objetivo operacional:

- Garantir uma gestão administrativa e documental eficaz, assegurando a preservação e arquivo dos documentos

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Planeamento e Execução administrativa
- Gestão documental

Designação das ações

- Atualização dos registos biográficos

- Elaboração do mapa de férias
- Atualização mensal da assiduidade
- Atualização e inscrição na ADSE
- Instrução de processos de acidente em serviço e envio para a DRIG
- Instrução de processos de aposentação e envio para a DRIG
- Instrução de processos de candidatura ao POTS e Programa Mais, em articulação com a DSGID e DRIG
- Atualização das licenças sem remuneração
- Atualização e instrução do estatuto de Trabalhador Estudante
- Colaboração na análise de todas as ações corretivas e preventivas dos processos
- Arquivo nos respetivos processos

Trabalho Suplementar

Objetivo operacional:

- Existindo trabalho suplementar, garantir a elaboração dos acordos e a verificação do processo dias de descanso compensatório

DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

- Colaboração na elaboração da informação interna de autorização prévia
- Colaboração na elaboração do acordo
- Colaboração no cálculo dos dias de descanso compensatório
- Colaboração na instrução do processo

Designação das ações

- Elaboração do despacho geral, conhecimento à DGF
- Verificação da informação interna de autorização prévia
- Verificação do acordo
- Verificação do cálculo efetuado na folha de cálculo
- Compilação do processo para assinatura do diretor

Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública - SIADAP 2 E 3

Objetivo operacional:

- Coordenação e apoio jurídico do processo do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública

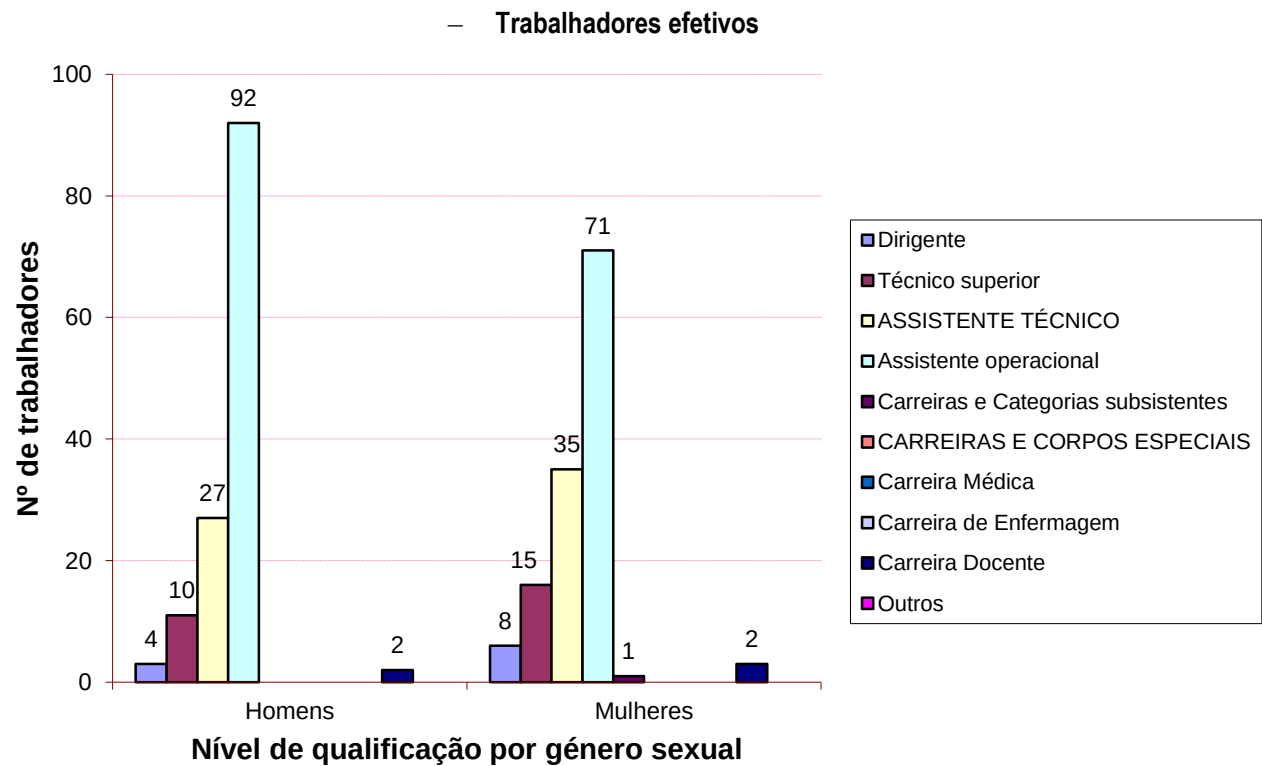
DESIGNAÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S)

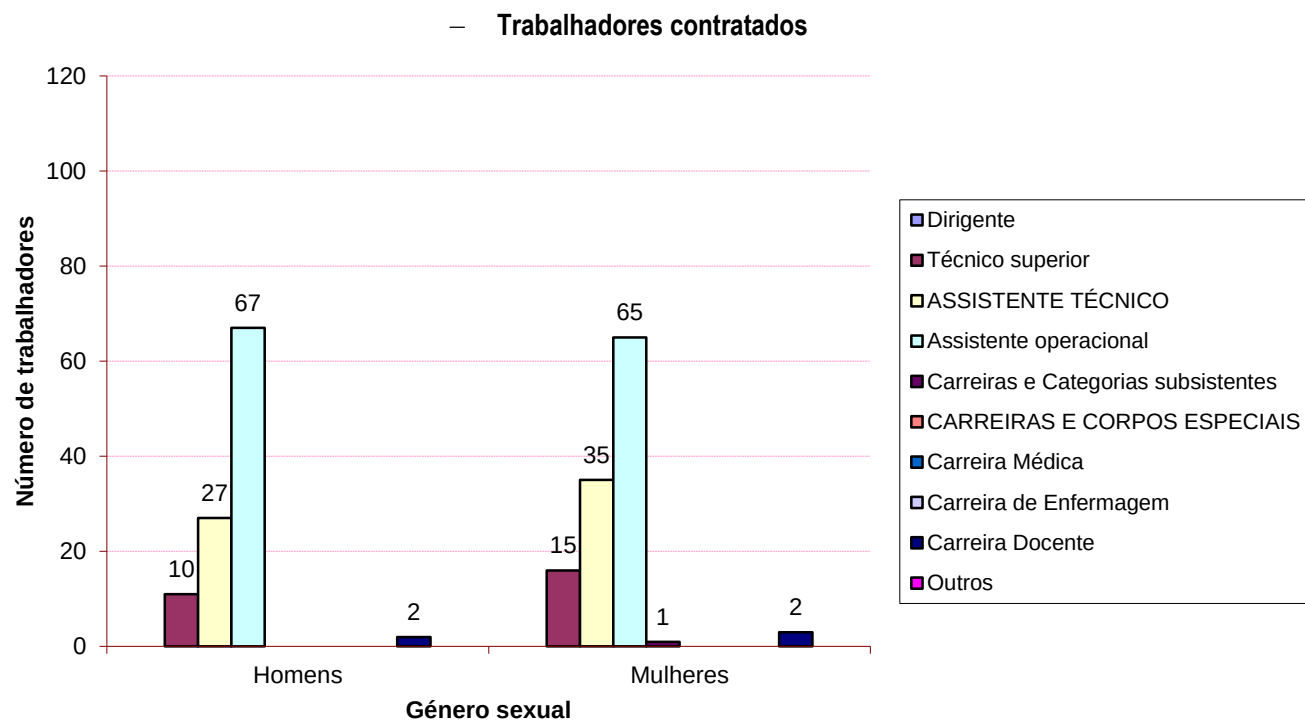
- Coordenação e apoio jurídico do processo do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública - SIADAP 2
- Coordenação e apoio jurídico do processo do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública - SIADAP 3

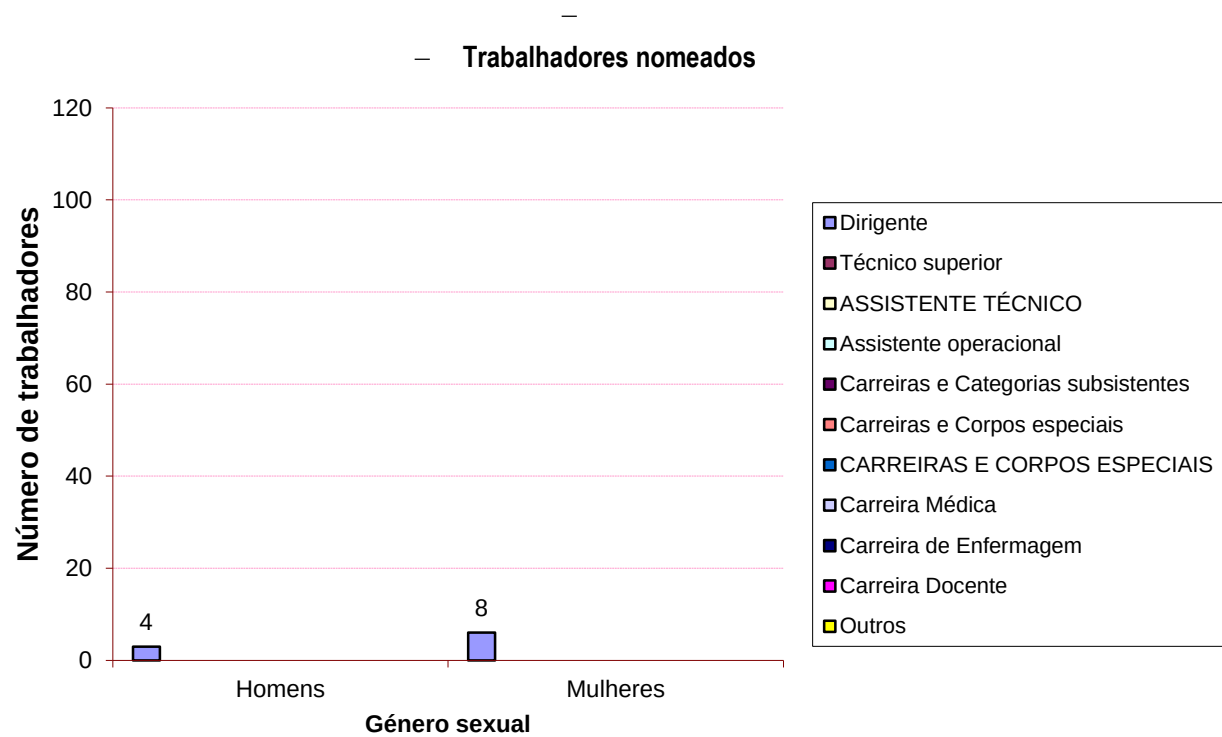
Designação das ações

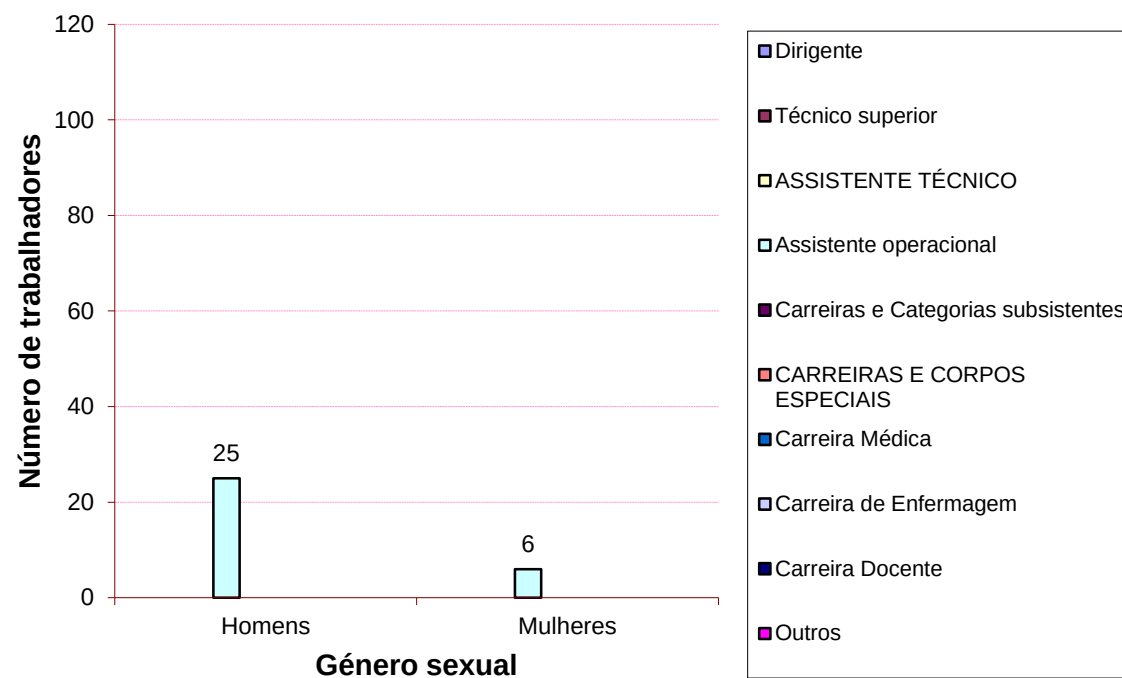
- Comissão paritária (4 em 4 anos) SIADAP 3
- Preparação do início do processo de avaliação do SIADAP 2 e 3
- Elaboração das minutas de atas
- Autoavaliação
- Entrevistas
- Elaboração da listagem dos avaliados e das quotas a atribuir na DRJD
- Colaboração na organização do procedimento de homologação da avaliação
- Colaboração no arquivo e encerramento do processo do SIADAP
- Preparação do processo de lançamento e arquivo das avaliações nos processos individuais de cada trabalhador

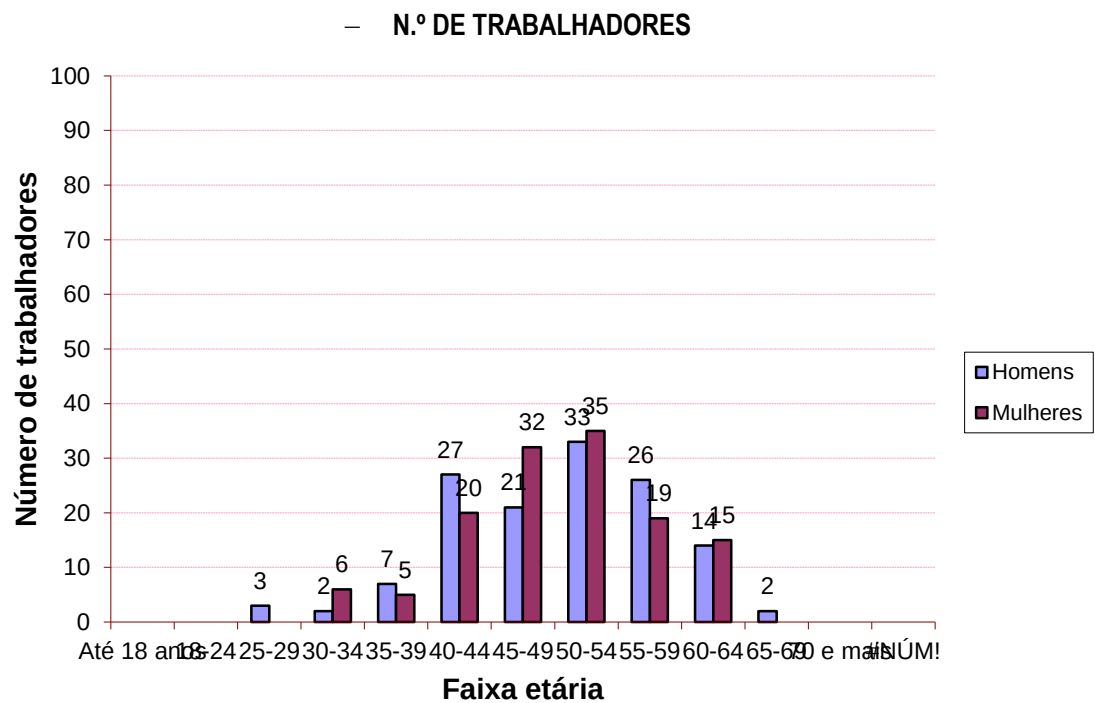
BALANÇO SOCIAL



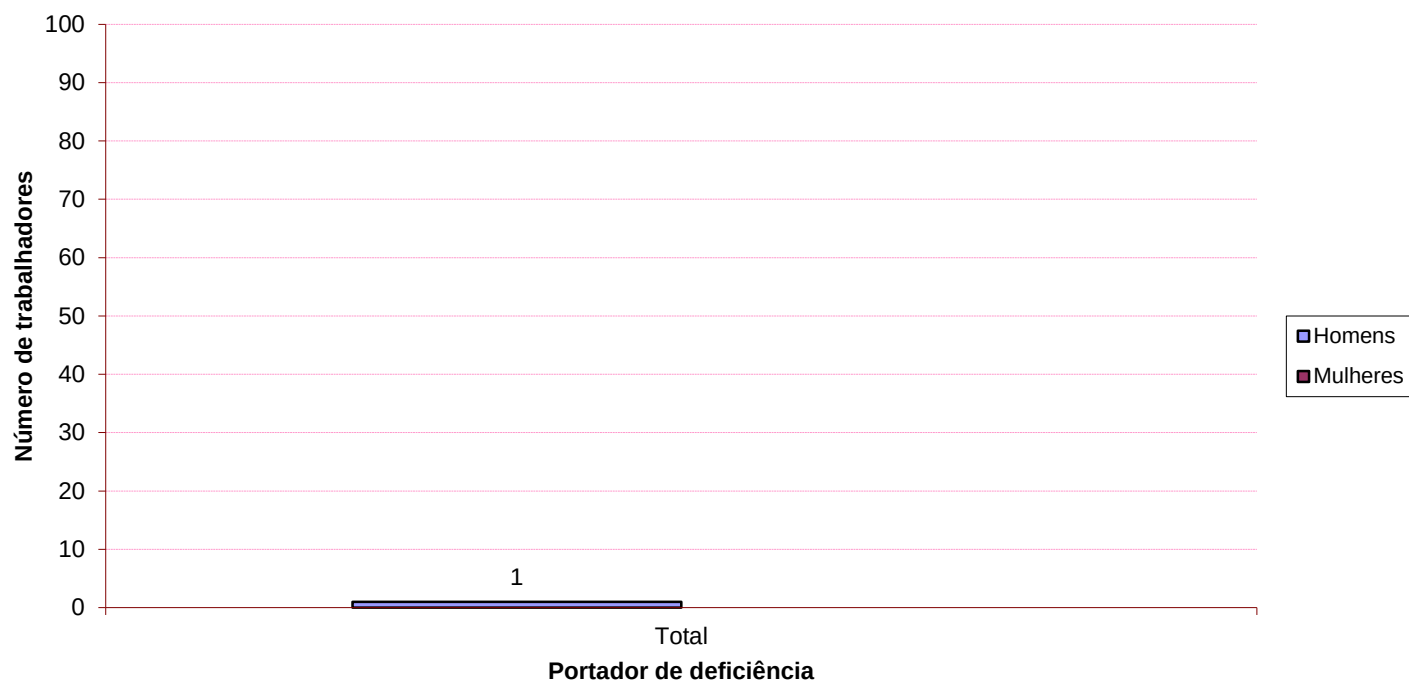


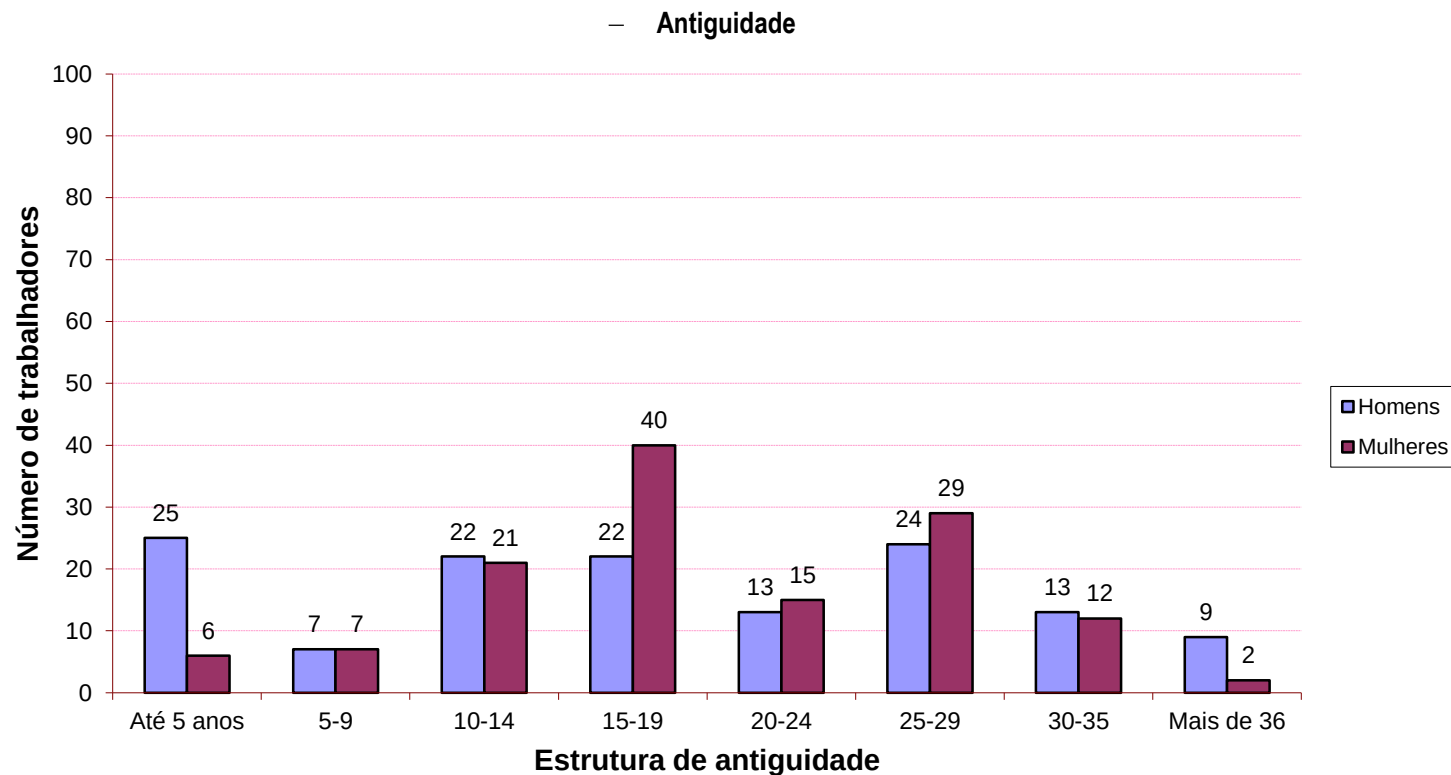




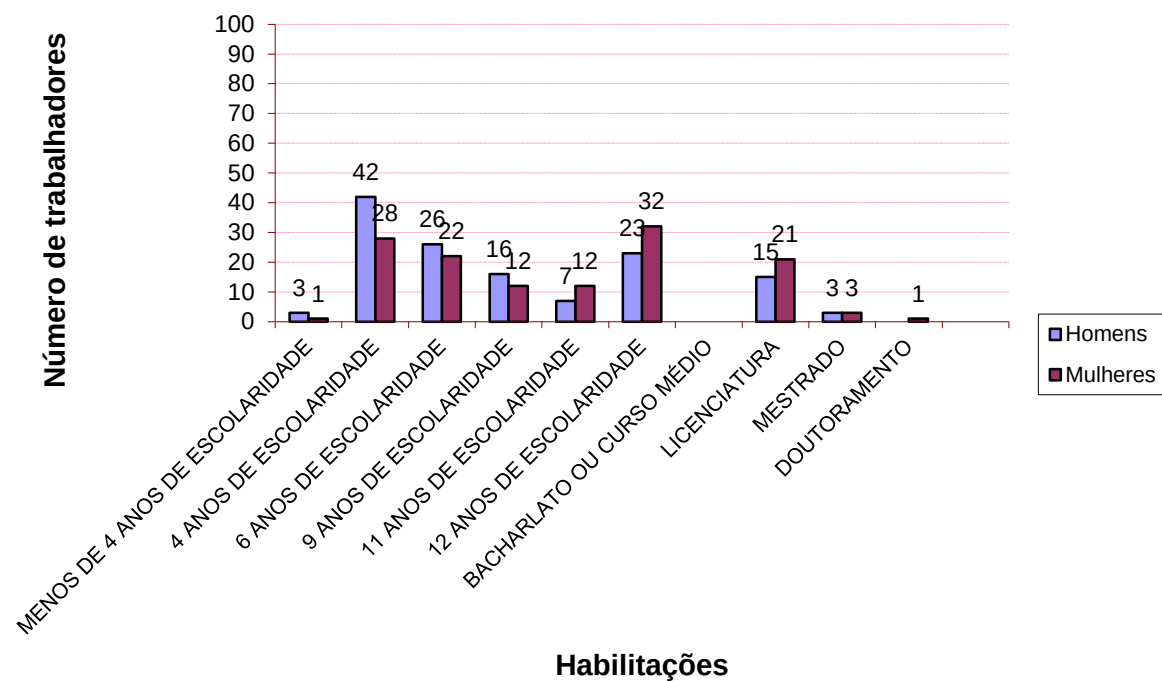


Deficiência

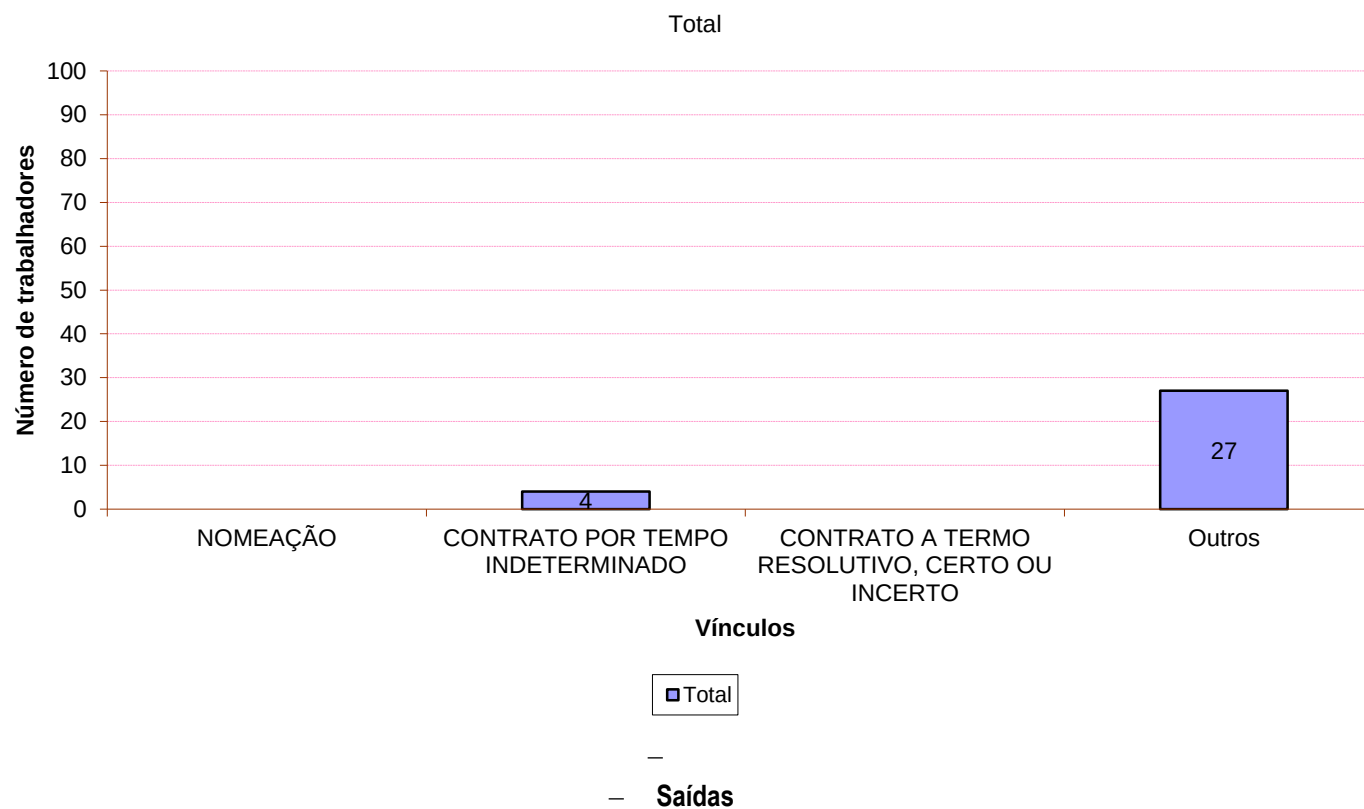


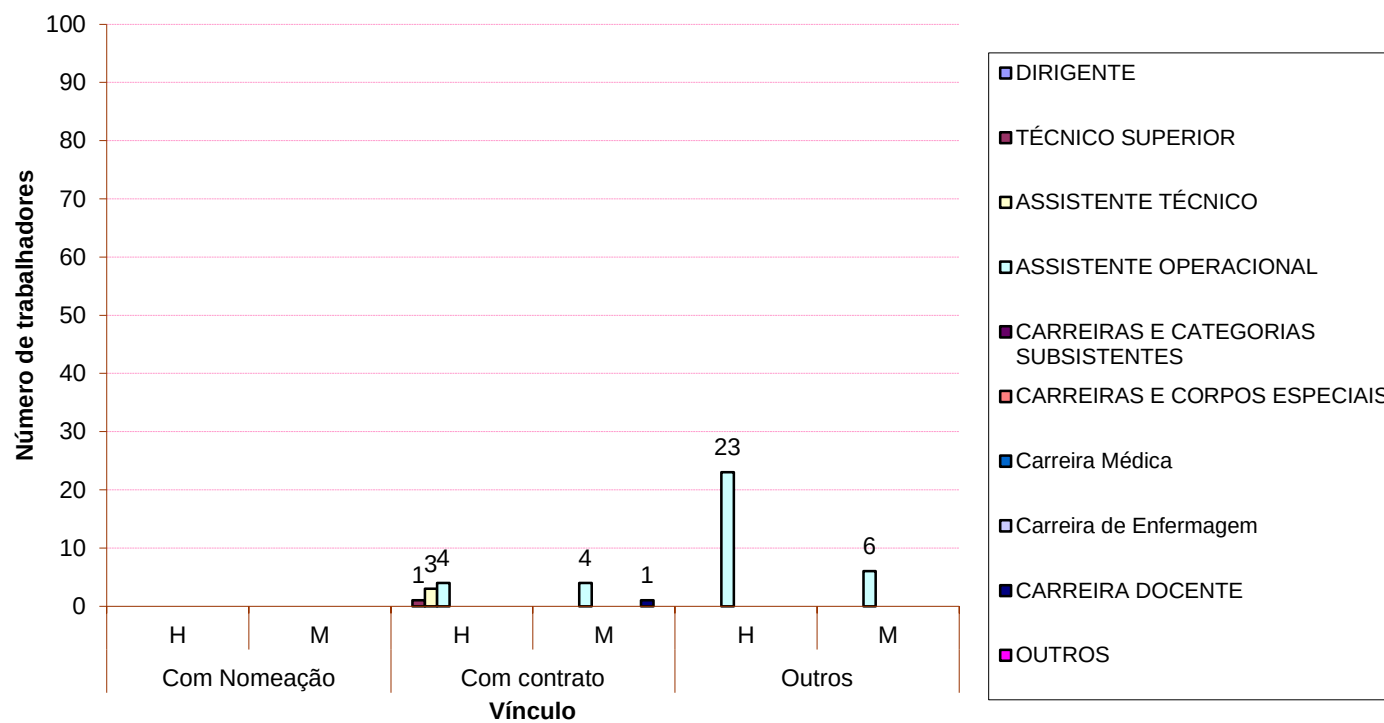


— Habilitações

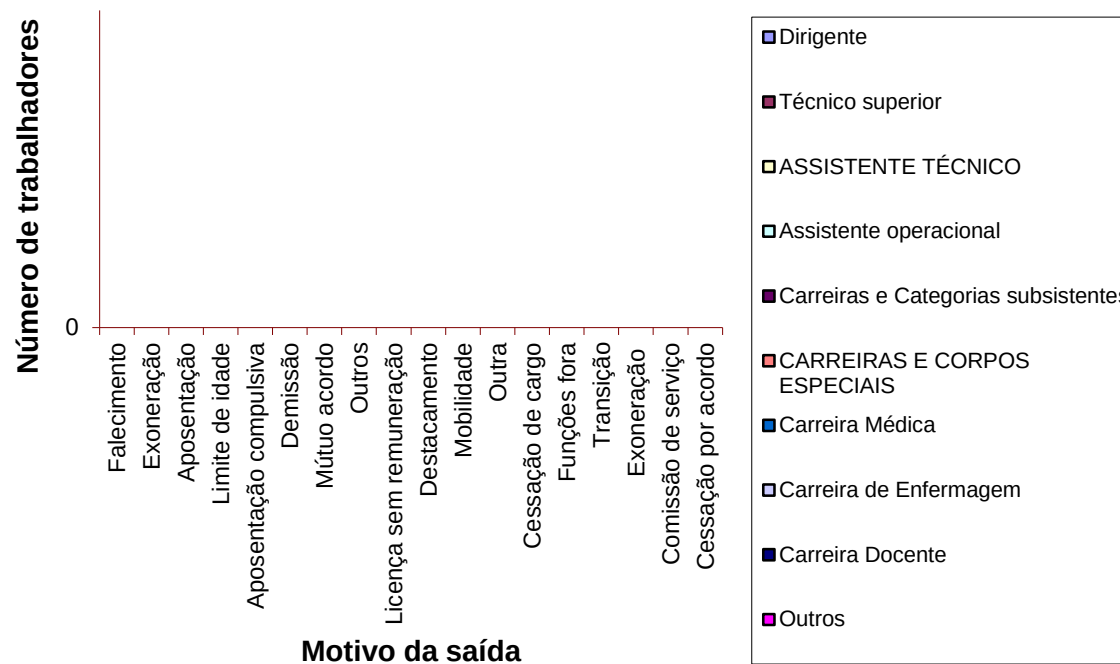


— Admissões

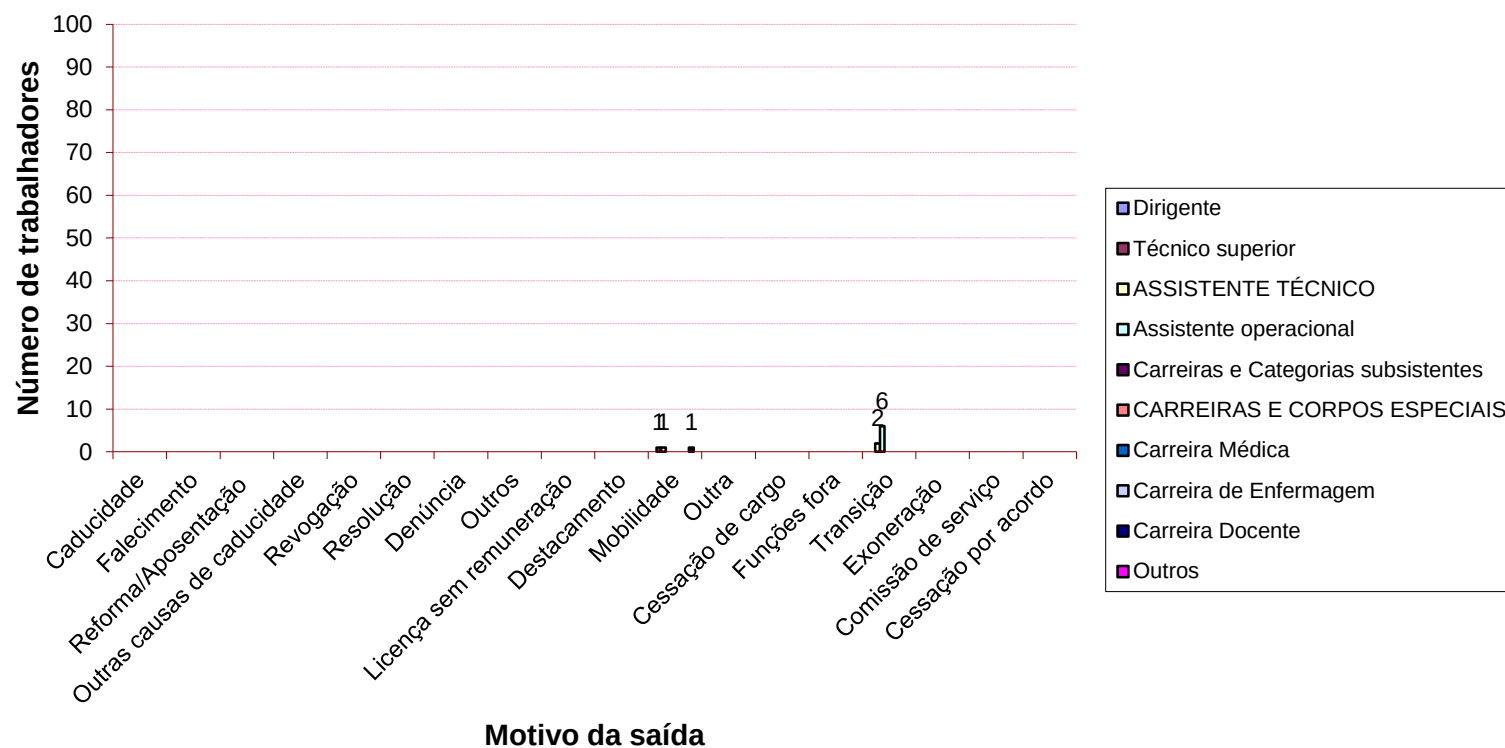




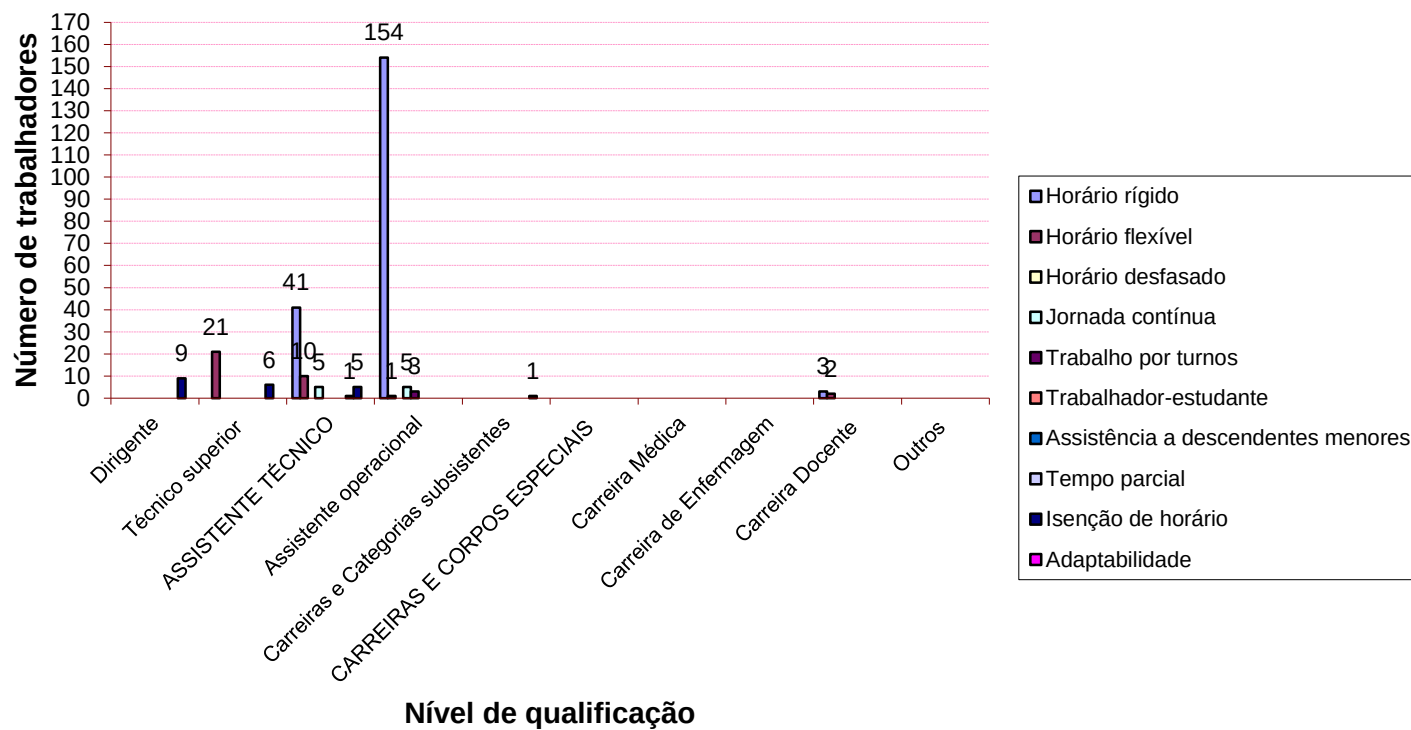
— Saída nomeados



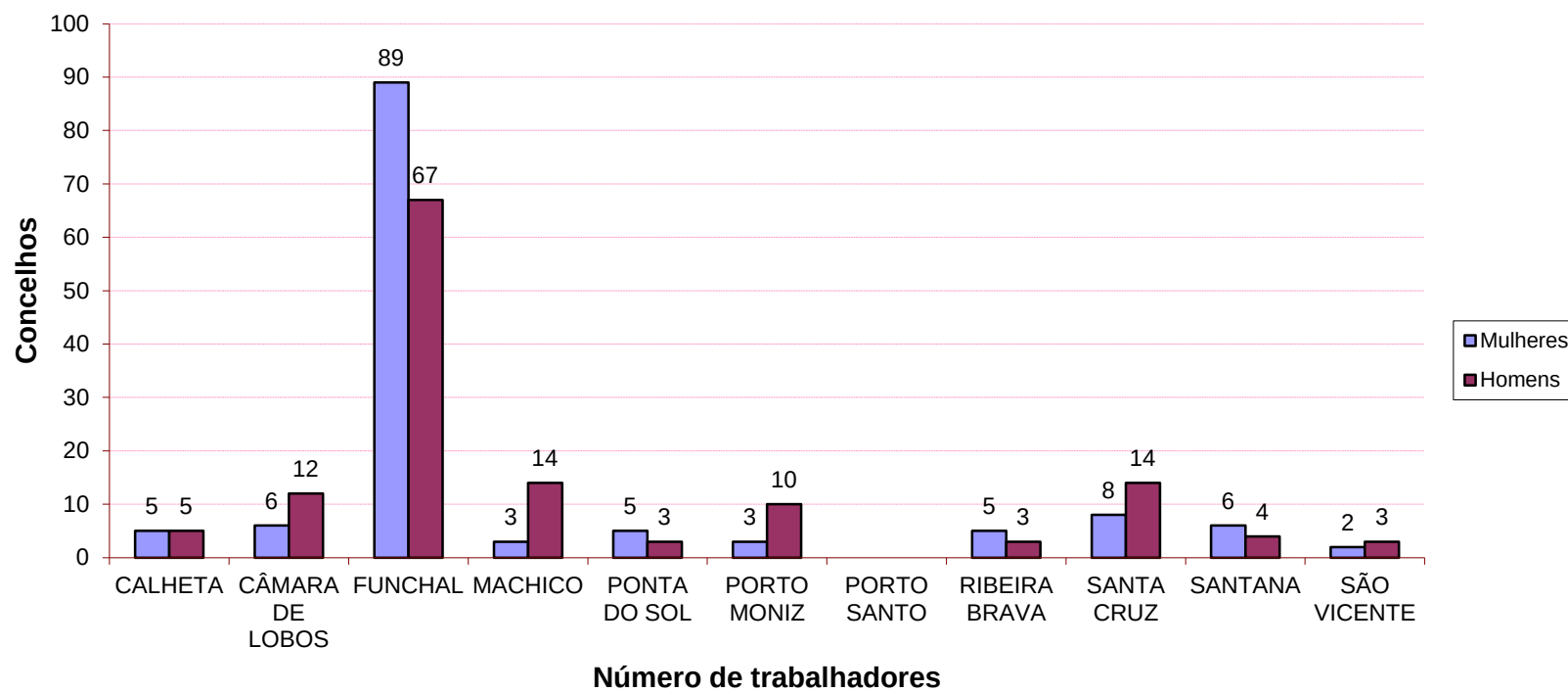
— Saída contratados



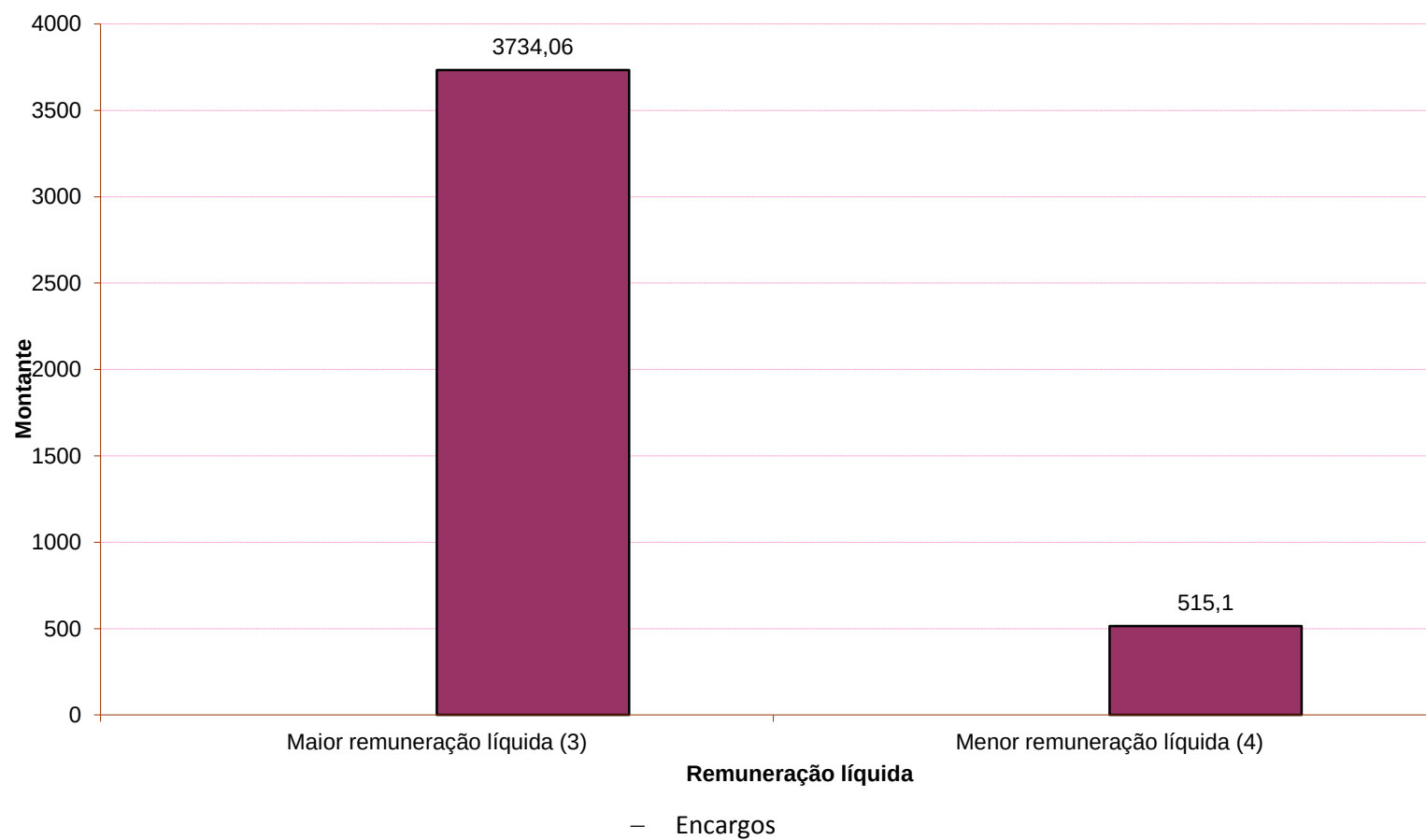
— Modalidade de horário

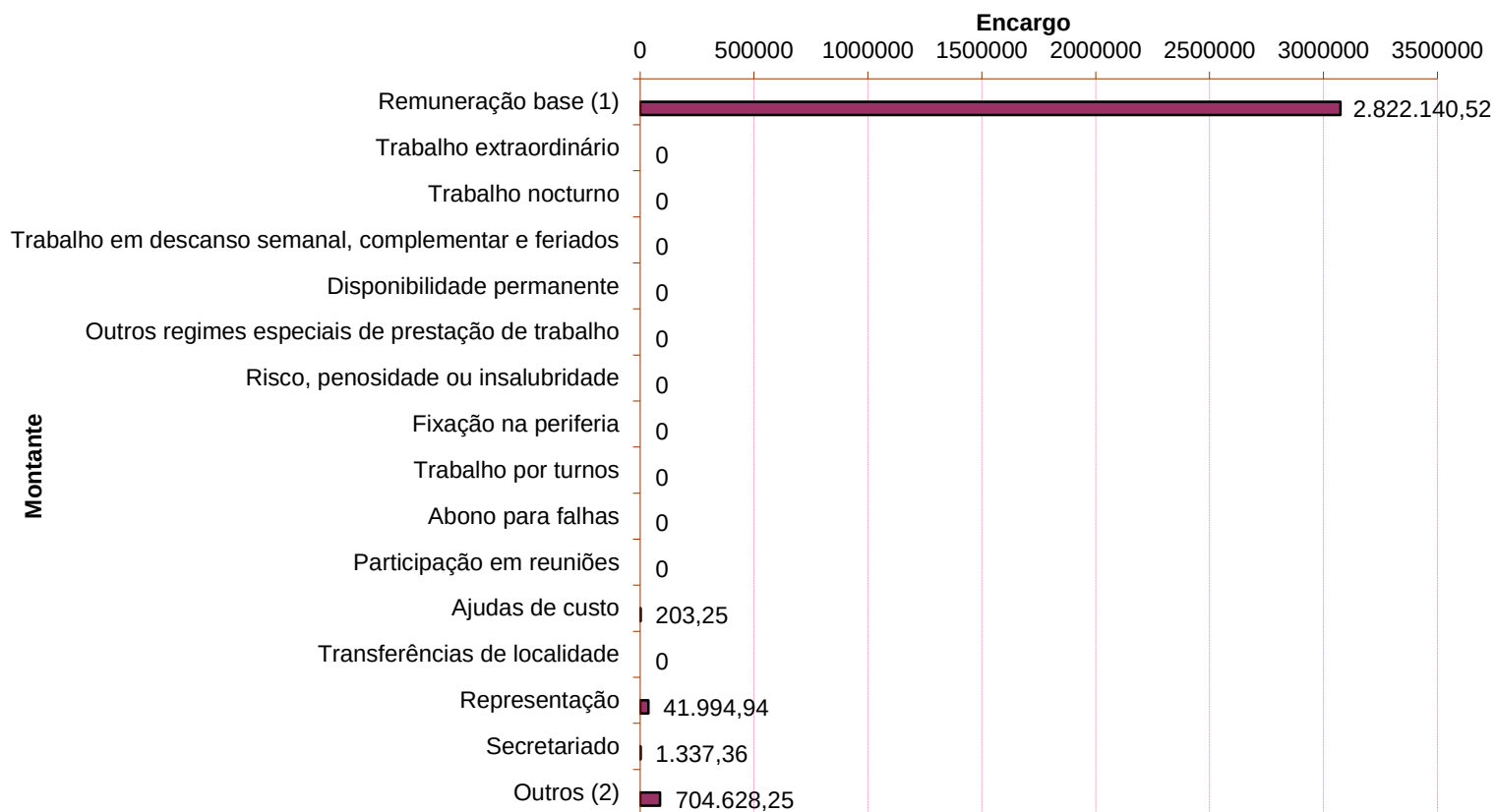


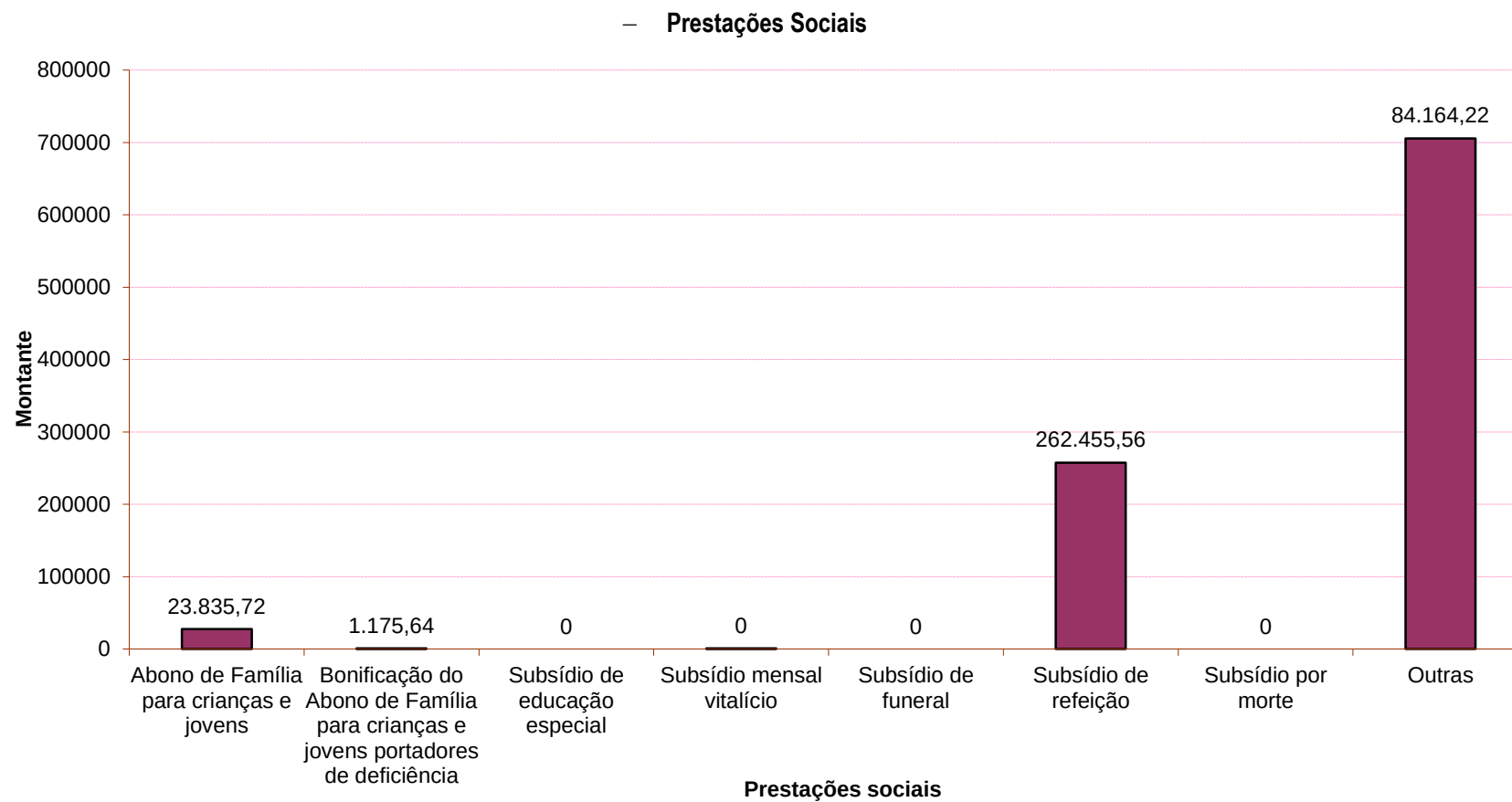
— Concelhos

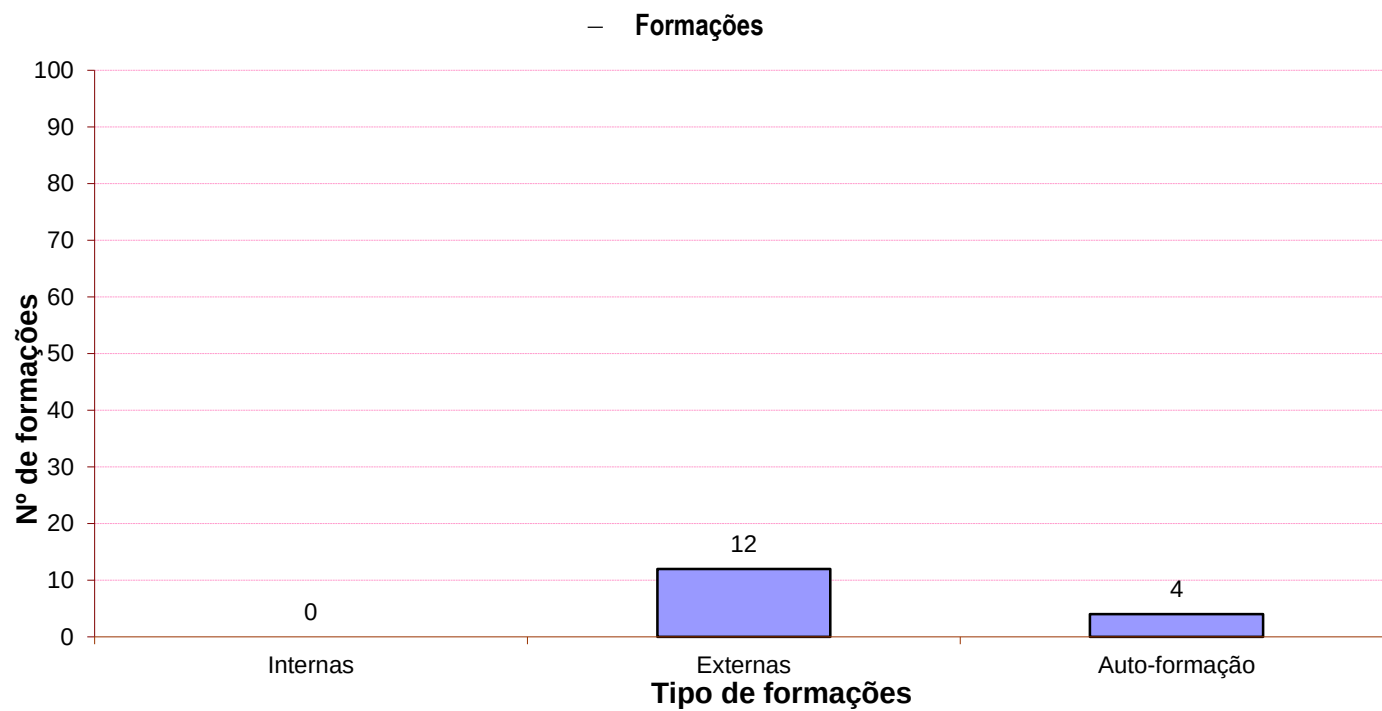


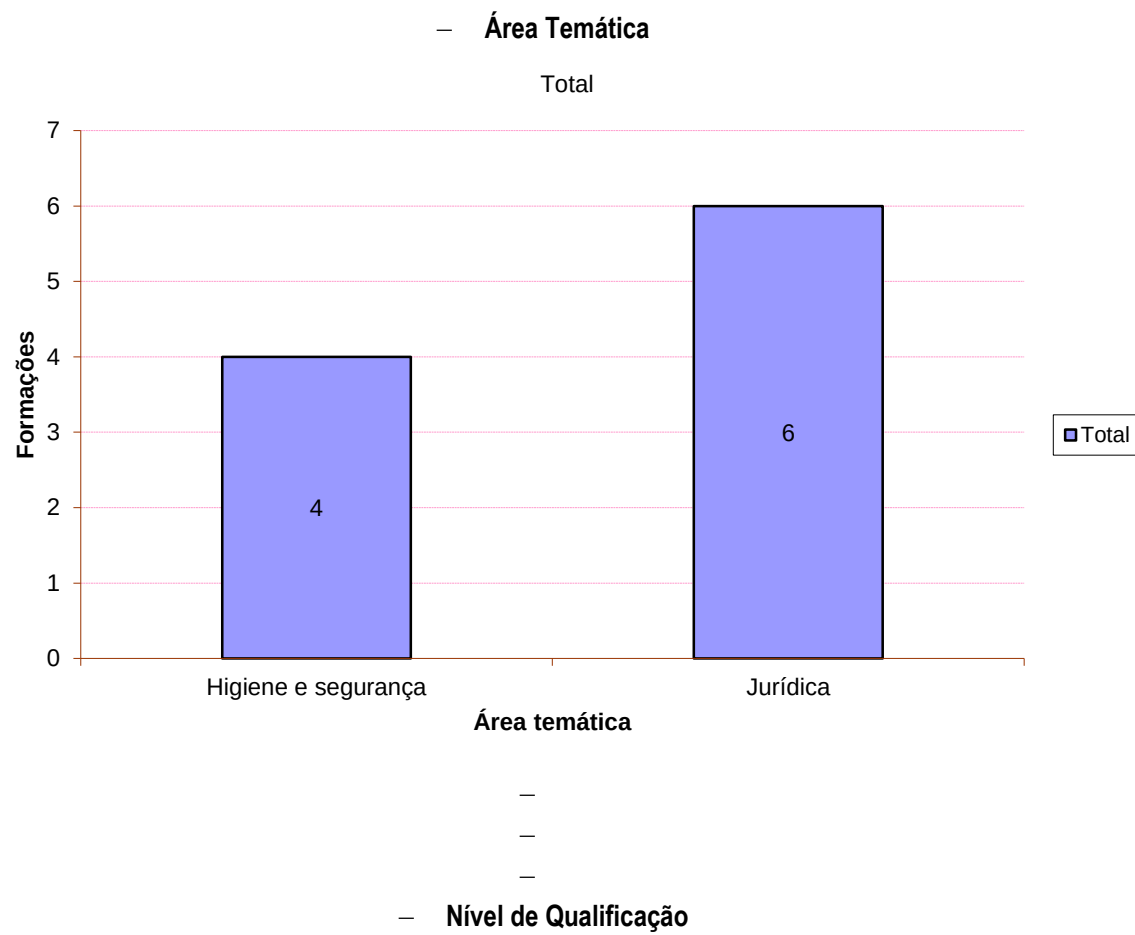
— Leque Salarial

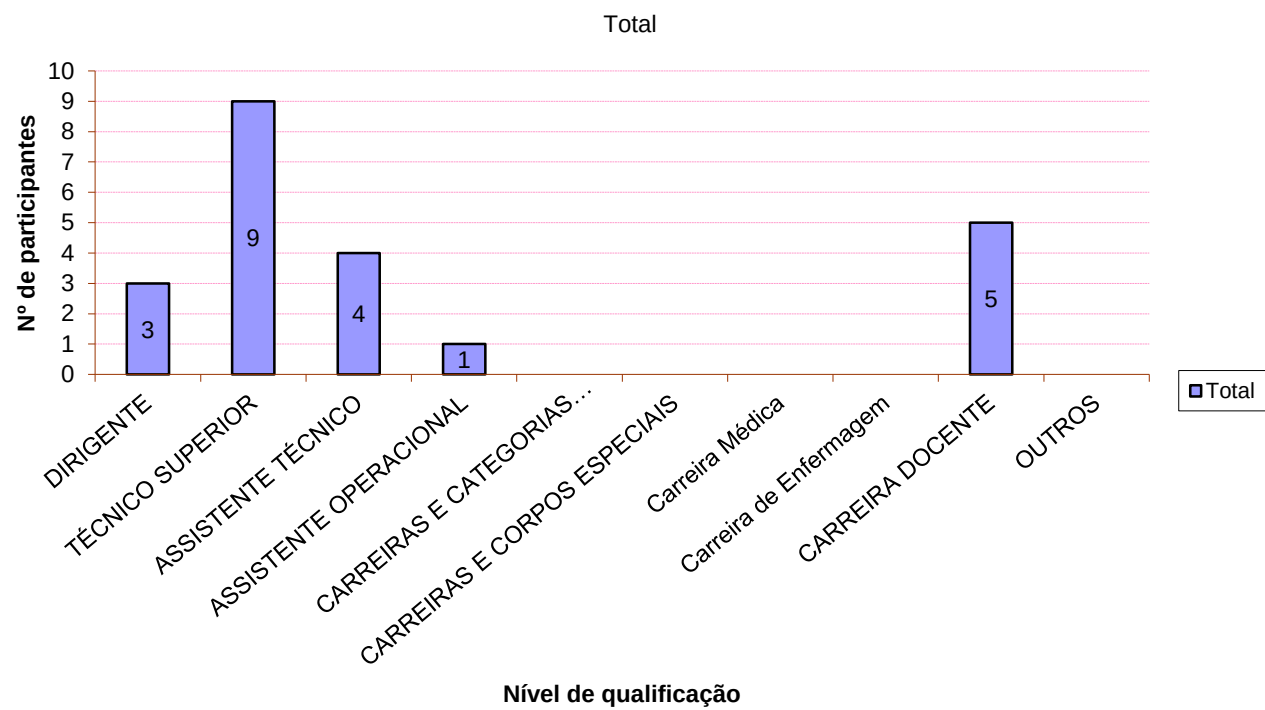


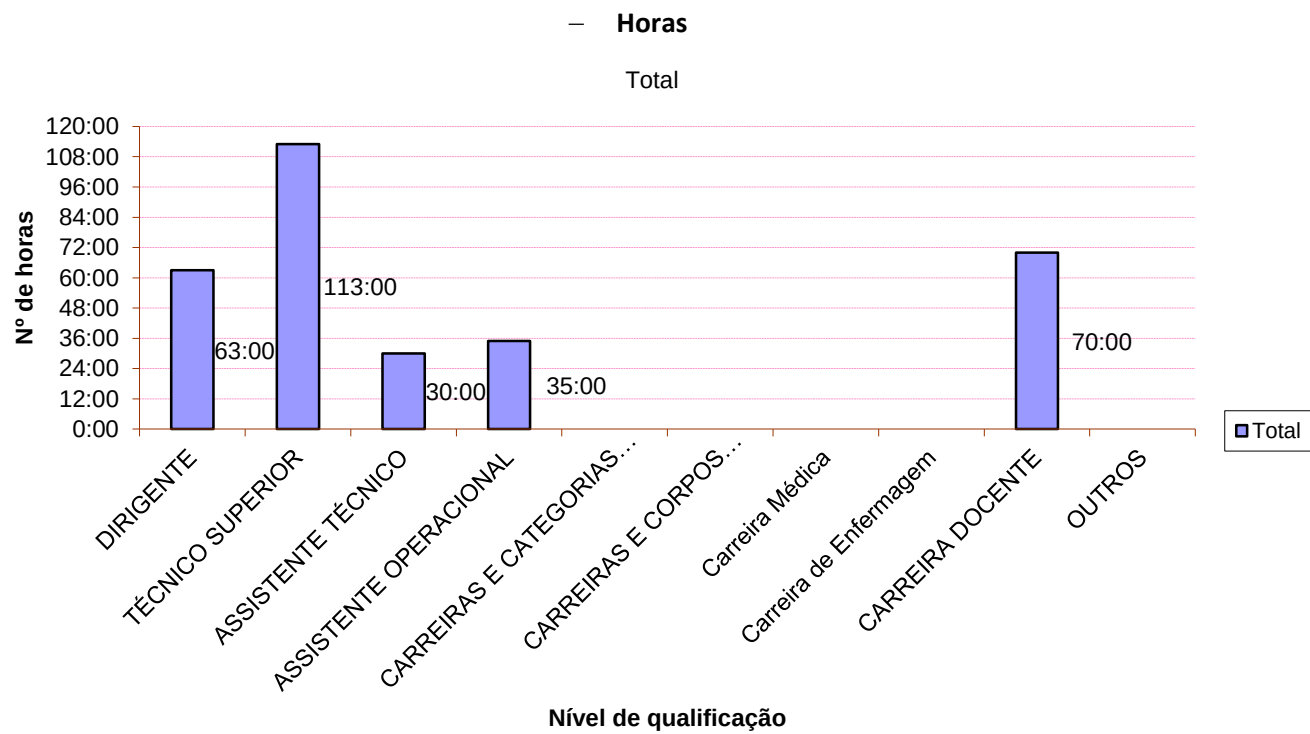














2016

AUTO-AVALIAÇÃO

I. ÁREAS DE INTERVENÇÃO- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos da DRJD, são apresentados em consonância e alinhados com os objetivos estratégicos da Secretaria Regional de Educação e em última análise, enquadrados em linhas estratégicas emanadas pelo Governo Regional, definidas para a atual legislatura.

Os objetivos estratégicos da Secretaria Regional de Educação, na área da juventude, desporto e do gabinete do ensino Superior foram traçados de uma forma genérica indo de encontro às linhas estratégicas do programa de Governo Regional.

Nesta ordem de ideias a DRJD, delineou, para o ano 2016, os seguintes objetivos estratégicos:

Quadro 33. Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2016

Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2016
OE 1 – Melhorar a qualidade do trabalho e dos serviços prestados pela DRJD.
OE 2 – Promover a formação de cidadãos ativos e participativos
OE 3 – Promover a atividade física e desportiva para todos os cidadãos.

1.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO

Estes objetivos consubstanciam-se num conjunto de projeto e iniciativas, devidamente quantificados e alinhados com o orçamento aprovado.

Apresentamos a “ Estrutura do SIADAP – RAM 1” para 2016, com os objetivos devidamente monitorizados por indicadores.

Quadro 34. Estrutura do SIADAP – RAM 1 para 2016

	DSGID	DSAAD	DSJ
OBJETIVOS OPERACIONAIS DE EFICÁCIA	001: Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD (OE1)	004: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE3)	002: Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2)
OBJETIVOS OPERACIONAIS DE EFICIÊNCIA	005 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID.(OE1)	008: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD (OE1)	005: Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude. (OE1+OE2+OE3)
OBJETIVOS OPERACIONAIS DE QUALIDADE	009: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	0012: Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD (OE1)	008: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis. (OE1+OE2)

II. OBJETIVOS OPERACIONAIS DA DIREÇÃO REGIONAL DE JUVENTUDE E DESPORTO

Os objetivos estratégicos são concretizados através de objetivos operacionais que dão lugar a Projetos, dos quais decorre um conjunto de Atividades que se desdobram em Ações específicas que, no seu conjunto, envolvem a participação de todas as unidades orgânicas.

2.1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE JUVENTUDE (DSJ)

Os objetivos definidos para a DSJ foram os seguintes:

Quadro 35. Objetivos DSJ

	DSJ
EFICÁCIA	002: Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2)
EFICIÊNCIA	005: Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude. (OE1+OE2+OE3)
QUALIDADE	008: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis. (OE1+OE2)

2.1.1. Objetivo Operacional 2 - Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2) (DJ)

Quadro 36. Objetivo Operacional 2 Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2)

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização		
						Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICÁCIA	Ponderação	40%						
		Indicador						
002: Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2)	Ind 2 100%	N.º de jovens	1650 Jovens	Listagem de jovens participantes da Direção de Juventude	5041	$x \geq 1701$	$1651 \leq x \leq 1700$	$x < 1650$
Ponderação	25%	Superado						

Uma das principais linhas estratégicas de atuação da DSJ passou pela divulgação e apelo à participação dos jovens, técnicos ativos na área da juventude e dirigentes juvenis nas atividades, programas e eventos desenvolvidos, tendo sido registada a participação conforme quadro referido nos eventos juvenis

2.1.2. Objetivo Operacional 5- Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude

Quadro 37. Objetivo Operacional 2 Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICIÊNCIA	Ponderação	30%						
005: Desenvolver atividades em parceria com entidades público privadas, com intervenção transversal na área da juventude. (OE1+OE2+OE3)	Ind 5 100%	N.º de atividades realizadas em Parceria anualmente	8 atividades	Relação das atividades desenvolvidas em parceria estabelecidas formal e informalmente	22	$x \geq 11$	$8 \leq x \leq 10$	$x < 8$
Ponderação	25%	Superado						

Para além das atividades promovidas em exclusivo pela DSJ, destacam-se as seguintes atividades realizadas em parceria:

Quadro 38. Atividades realizadas em parceria

Atividades		Parceiros
1	Programa Parlamento dos Jovens	Assembleia da República/Assembleia Legislativa da Madeira
2	Sessão de Divulgação do Erasmus + Educação e Formação (12/02/2016)	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação
3	Concurso Euroscola	Assembleia da República Assembleia Legislativa da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude
4	Projeto Renascer Nogueira (início a 05/03/2016);	Instituto de Habitação da Madeira
5	Preleção no âmbito do Projeto Comunitário "Prevenção dos Comportamentos de Risco/Formação no âmbito do Associativismo Juvenil para jovens no CJF (31/03/2016);	— Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD); — Consulta do Adolescente, (SESARAM); — Associação Reinventa; — Associação ABRAÇO; — Centro Social e Paroquial de Santa Cecília; — Associação Presença Feminina; — Associação Crescer Sem Risco; — Centro Comunitário Luís de Camões; — Instituto de Segurança Social da Madeira IP-RAM; — Equipa de Apoio à Violência Doméstica, (ISSM, IP-RAM); — Centro Comunitário de São Martinho; — Centro Comunitário da Nogueira, (ISSM, IP-RAM); — Centro Comunitário Lugar da Serra, (ISSM, IP-RAM); — Equipa de Rua – Câmara de Lobos, (ISSM, IP-RAM); — Associação Desenvolvimento Comunitário Garouta do Calhau; — Centro Comunitário Santo Amaro;

		– Atelier Quinta Falcão; – Centro Comunitário Canto do Muro; – Centro Comunitário do Palheiro Ferreiro; – Centro Comunitário Pico dos Barcelos; – Centro Comunitário de São Gonçalo; – Centro Comunitário Quinta Josefina;
6	Formar para Dirigir (início a 04/04/2016);	Associação dos Jovens Advogados da Madeira
7	Jornadas de Juventude (9/05/2016) Abertura com o seminário “Poder local - Oportunidades e Programas Europeus para a Execução das Políticas Públicas de Juventude”;	Cooperativa Ecos
8	Jornadas de Juventude (10/05/2016) Ação de sensibilização sob o tema “Intercâmbios, Voluntariado e Projetos Europeus - Partilha de Boas Práticas” na Escola Secundária de Machico;	Associação Teatro Metaphora; Associação Crescer sem Risco; Associação Alternativas Jovens
9	Jornadas de Juventude (5 a 13/05/2016) Formação Internacional “NICE Mates - New Intervention with Creative Education: Metodologias de Educação Não Formal”;	Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação;
10	Jornadas de Juventude (12/05/2016) Seminário “Participação numa Europa Plural, Interconectada e Inclusiva - Preparar para a Vida, Preparar para a Sociedade” em parceria com o Conselho Nacional de Juventude;	Conselho Nacional de Juventude
11	Jornadas de Juventude (13/05/2016) MESA REDONDA onde foram debatidos os seguintes temas: • 100% Youth City, Carlos Santos Formador Internacional; • Relatório sobre a Juventude da União Europeia – 2015, Cláudia Monteiro de Aguiar, Eurodeputada; • Programas Europeus nas áreas da Juventude, Educação, Cultura e Formação Profissional, José Manuel Fernandes, Eurodeputado.	Cláudia Monteiro de Aguiar, Eurodeputada; José Manuel Fernandes, Eurodeputado Carlos Santos, Formador Internacional
12	Preleção sobre Políticas Governamentais de Juventude, para técnicos ativos na área da juventude e dirigentes, no CJF (30/05/2016);	Projeto Energy 4 Life
13	Abertura do Pólo de Emprego (01/06/2016);	Instituto de Emprego da Madeira
14	Preleção no Encontro Municipal da Calheta e coordenação do orçamento participativo (25/06/2016);	Câmara Municipal da Calheta
15	Preleção “Oportunidades de Voluntariado e Mobilidade”, no âmbito do projeto Get.in2MedSCL (26/06/2016);	Associação de Jovens Médicos da Madeira
16	Preleção “Oportunidades de Voluntariado e Mobilidade”, em Câmara de Lobos (21/10/2016);	Sociedade Portuguesa Protetora das Aves
17	Sessão Erasmus+ Educação e Formação (14/11/2016);	Agência Nacional Erasmus+ EF
18	Sessão de Formação Erasmus+ para os técnicos da DSJ (17/11/2016);	Agência Nacional Erasmus+ JA
19	Feira das Vontades (17/11/2016);	Casa do Voluntário
20	Sessão Erasmus+ Educação e Formação (18/11/2016);	Agência Nacional Erasmus+ JÁ
21	Projeto Internet Segura – Peça de Teatro “A tua ID na Net” – Escola Secundária Jaime	Consórcio PT Internet Segura

	Moniz e Apel (28 e 29/11/2016);	
22	Sessão de apresentação do IncluEuropa e da unidade de apoio no âmbito do Erasmus+ EF para coordenadores dos Clubes Europeus (30/11/2016);	Gabinete da Eurodeputada Liliana Rodrigues

2.1.3. Objetivo Operacional 8- Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis

Quadro 39. Objetivo Operacional 8 Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
QUALIDADE	Ponderação	30%						
008: Garantir uma avaliação satisfatória dos utentes dos Centros de Juventude e dos participantes nas atividades juvenis. (OE1+OE2)	Ind 8 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	65%	Questionários (DJ)	94,16%	$x \geq 70\%$	$65\% \leq 69\%$	$x < 65\%$
Ponderação	25%	Superado						

Dada a grande multiplicidade de programas e eventos, são avaliados apenas parte deles, de forma alternada em cada ano, de modo a que seja aferida a satisfação dos participantes e indagadas sugestões de melhoria.

Neste sentido, são dados como principais opiniões as seguintes relativamente aos programas e eventos:

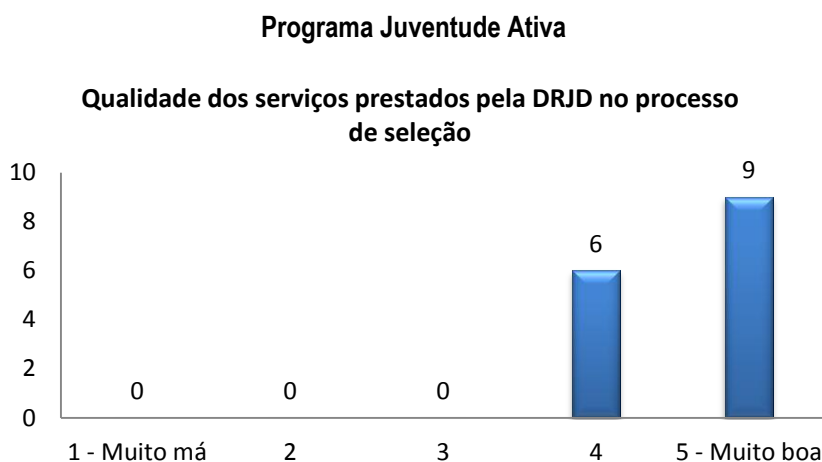


Figura 26. Satisfação -Programa Juventude Ativa

Programa Parlamento dos Jovens

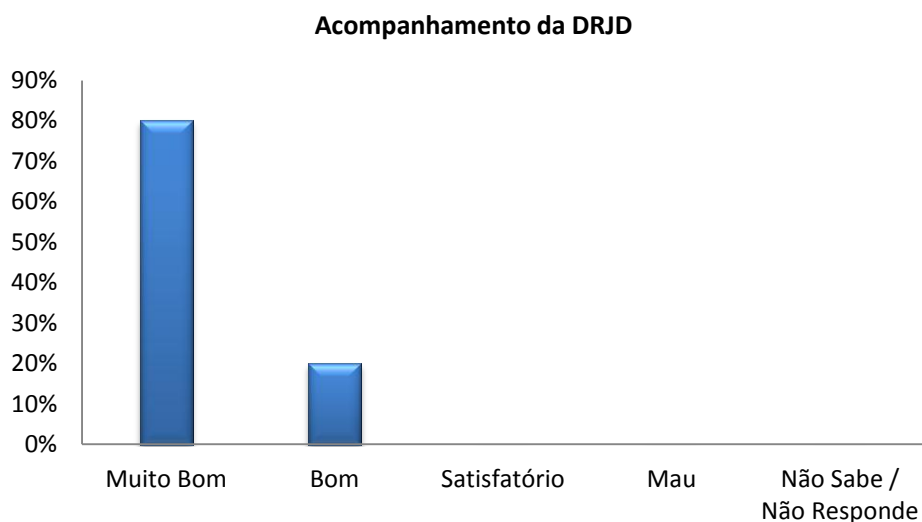


Figura 27. Satisfação- Programa Parlamento dos Jovens

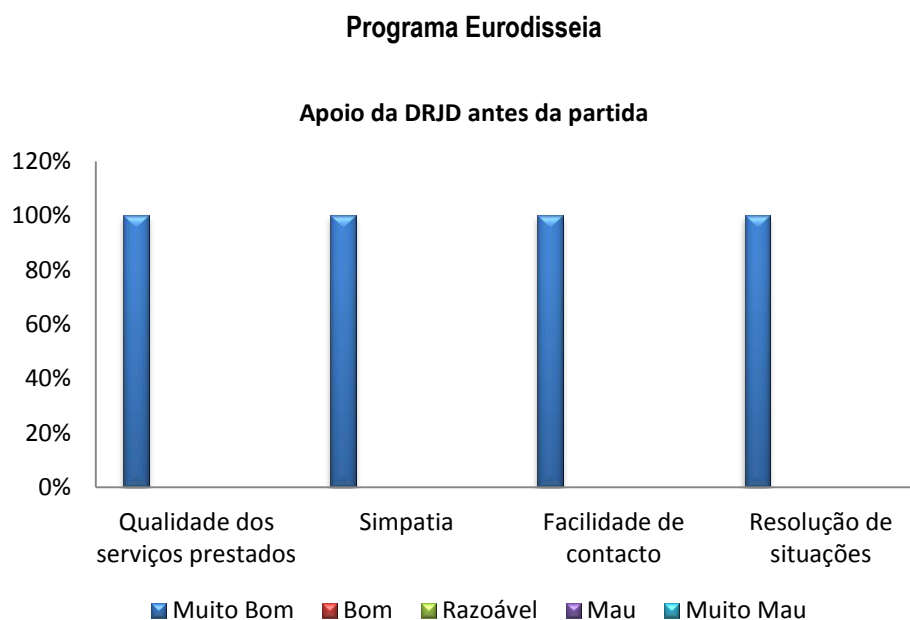


Figura 28. Satisfação- Programa Eurodisseia

Relativamente à satisfação dos utentes dos Centros de Juventude da RAM, em 2016 apuraram-se os seguintes resultados:

Quadro 40. Satisfação- Centros de Juventude

Questionário de satisfação dos Centros de Juventude (2016)		
	Utentes Nacionais	Utentes Estrangeiros
CJ Funchal	88%	83%
CJ Calheta	93%	95%
CJ Porto Moniz	94%	97%
CJ Porto Santo	83%	71%
CJ Santana	95%	85%

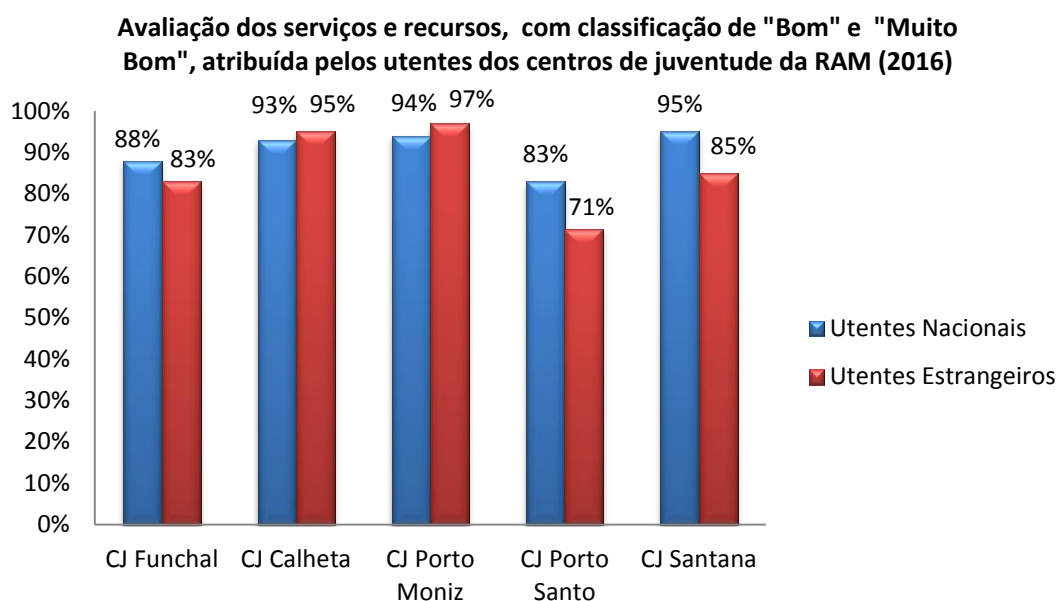


Figura 29. Satisfação- Centros de Juventude

2.2. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

Os objetivos definidos para a DSGID foram os seguintes:

Quadro 41. Objetivos DSGID

	DSGID
EFICÁCIA	Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD. (OE1)
EFICIÊNCIA	Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID. (OE1)
QUALIDADE	Melhorar os serviços prestados nas ID (OE1+OE3)

2.2.1. Objetivo Operacional 1 - Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD

Quadro 42. Objetivo Operacional 1 - Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICÁCIA	Ponderação	40%						
		Indicador						
OO1: Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD (OE1)	Ind 1 100%	Número de falhas imputáveis aos serviços da DRJD	Menos de 10 falhas	Relatório anual da Direção Serviços Gestão Infraestruturas Desportivas (DSGID)	X < 10	x < 10	10 ≤ x <15	x ≥ 15
Ponderação	25%	Superado						

A gestão da programação e distribuição dos espaços de treino e competição atribuídos às associações e clubes desportivos é provavelmente a principal função desta direção de serviços. Apesar de todas as dificuldades, diariamente são envidados todos os esforços no sentido de proporcionarmos aos utentes das nossas instalações desportivas, um serviço desportivo de qualidade e uma prática desportiva segura.

Existe um esforço diário para que as instalações desportivas geridas por esta direção regional estejam em perfeitas condições para a realização das atividades solicitadas (treinos/competição) pelas associações de modalidade e clubes.

Raras foram as situações em que as atividades não se realizaram por razões imputadas aos nossos serviços.

2.2.2. Objetivo Operacional 4 - Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID

Quadro 43. Objetivo Operacional 4 - Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Resultado	Concretização		
						Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICIÊNCIA	Ponderação	30%						
004 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID.(OE1)	Ind 4 100%	Número de procedimentos implementados	Implementação de 3 procedimentos	Relatório anual (DSGID)	3	$x \geq 3$	$x = 1$ ou 2	$x = 0$
Ponderação	25%	Superado						

Relativamente a este objetivo operacional (eficiência), foram desenvolvidos e implementados 3 manuais de procedimentos (MP):

- Manual de procedimentos de gestão e controlo das reclamações dos ginásios no livro vermelho
- Manual de procedimentos relativo ao controlo e cobrança das taxas a aplicar às utilizações regulares e pontuais que decorrem nas instalações desportivas sob a tutela da DRJD (adaptação do manual em vigor tendo em conta a proposta da nova portaria das taxas)
- Manual de procedimentos relativo ao controlo dos pedidos de dispensa dos trabalhadores afetos à DSGID

O nível de concretização deste 2.º objetivo operacional foi superado, pois os 3 manuais de procedimentos propostos para 2016 foram elaborados e implementados, e consequentemente a sua meta foi atingida.

2.2.3. Objetivo Operacional 7 - Melhorar os serviços prestados nas ID

Quadro 44. Objetivo Operacional 7 - Melhorar os serviços prestados nas ID

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
QUALIDADE	Ponderação	30%						
007: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	Ind 7 100%	Percentagem de participação em ações de sensibilização/formação dos trabalhadores afetos às ID	Participação de 50% dos trabalhadores, em funções, nas ID	Base de dados (DSGID)	50%	x ≥ a 50%	40% ≤x< 50%	x < 40%
Ponderação	25%	Superado						

Este objetivo operacional de “promover ações de formação no âmbito da prevenção, segurança e socorro, aos trabalhadores afetos às ID” foi **superado**, pois dos 112 trabalhadores a exercerem funções nas ID, 88 frequentaram (pelo menos duas vezes) as formações que foram projetadas nesta área.

Logo, se 50% de participação dos trabalhadores era meta, claramente se constata que foi **atingida** e consequentemente o objetivo foi **superado**.

2.3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA ATIVIDADE DESPORTIVA

Os objetivos definidos para a DSAAD foram os seguintes:

Quadro 45. Objetivos DSAAD

	DSAAD
EFICÁCIA	Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE3)
EFICIÊNCIA	Melhorar a prestação de serviço da DSAAD(OE1)
QUALIDADE	Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD (OE1)

2.3.1. Objetivo Operacional 3 - Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional

Quadro 46. Objetivo Operacional 3 - Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICÁCIA	Ponderação	40%						
		Indicador						
003: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE3)	Ind 3 100%	N.º de entidades desportivas	Manutenção do n.º de entidades desportivas	Demografia Federada	167	> 232	227-232	<227
		N.º de agentes desportivos	Manutenção dos n.º de agentes desportivos		17.594	> 16194	16144-16194	<16144
		N.º de modalidades	Manutenção dos n.º de modalidades		60	> 65	63-65	<63
Ponderação	25%	Atingido						

Relativamente ao Objetivo Operacional 3 (OO3), e no que concerne ao indicador do número de entidades desportivas, refira-se que estiveram em atividade 167 entidades desportivas, **não tendo sido atingindo** este indicador. Ressalve-se que a diminuição do número de entidades desportivas, comparativamente com o objetivo proposto, resulta da contabilização das entidades integrada na plataforma do desporto com atletas federados com participação efetiva. Ainda neste contexto, lembramos que existem entidades que atuam no movimento associativo desportivo regional que não são apoiadas pela DRJD, logo que não se relacionam com esta Direção Regional, o que não implica que as mesmas não sejam reconhecidas pelas respetivas Associações/Federações como entidades desportivas.

No que se refere ao número de agentes desportivos, estiveram em atividade 17.594 agentes na época 2015/2016, **superando** deste modo o indicador proposto.

De acordo com a Demografia Federada 2015/2016, o número de modalidades praticadas na RAM diminuiu para 60, comparativamente com a época anterior (64). Contudo, esta diminuição reflete, comparativamente com a época 2014/2015, a não participação em competições nacionais de atletas nas modalidades de Atletismo Deficiência Intelectual, Atletismo em Cadeira de Rodas e Futebol Deficiência Intelectual, além da junção, na plataforma do desporto, da modalidade Quadcross no Todo o Terreno, bem como do Futebol de 7 no Futebol de 11. Além da ausência de atividade nas modalidades atrás referidas, surgiu uma nova modalidade (Skysrunning) na época 2015/2016.

Contudo, somos da opinião que o presente indicador foi **atingido**, em virtude da diminuição ocorrida não se refletir no encerramento de modalidades, mas na ausência de participação na competição nacional de

um público-alvo muito específico, bem como de uma reorganização das modalidades na plataforma do desporto.

Por outro lado, verifica-se um esforço das entidades desportivas na manutenção da oferta desportiva através do número de modalidades desportivas praticadas, sendo notório o aumento do número de agentes desportivos envolvidos no movimento associativo desportivo regional.

Assim, no cômputo global do OO 3 (Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional), entendemos termos **atingido** o mesmo, tendo em conta que um indicador foi superado, um foi atingido e um indicador não foi atingido.

2.3.2. Objetivo Operacional 6 - Melhorar a prestação de serviço da DSAAD

Quadro 47. Objetivo Operacional 6 - Melhorar a prestação de serviço da DSAAD

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICIÊNCIA	Ponderação	30%						
OO6: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD (OE1)	Ind 6 100%	N.º de CPDD elaborados assinados	95%	Relação do n.º de CPDD	100%	>95%	90-95%	< 95%
		Publicação da Demografia Federada	Publicação da época 2013/2014 e 2014/2015	Relatórios provenientes da Plataforma do Desporto	0%	1.º trimestre	2.º trimestre	Último trimestre
						3.º trimestre	Último trimestre	Sem publicação
		N.º de comprovativos de despesas enviados	95%	Relação do número de comprovativos de despesa	99%	>95%	90-95%	< 95%
	Nota: desde que as entidades cumpram com os seus deveres							
Ponderação	25%	Atingido						

No que concerne ao Objetivo Operacional 6 (OO6), foram elaborados 269 contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CPDD) no ano 2016, sendo que 222 foram no âmbito do PRAD 2015/2016 e 47 referentes ao PRAD 2016/2017.

Relativamente à assinatura dos CPDD, foram assinados 258 CPDD de ambos os PRAD, sendo 211 CPDD do PRAD 2015/2016 e 47 CPDD relativos ao PRAD 2016/2017.

No seguimento do atrás exposto, e tendo em conta que os CPDD não assinados foram por falta de apresentação de documentos ou despesas pelas entidades desportivas, consideramos que o indicador foi superado, por terem sido assinados a totalidade dos CPDD que cumpriam os requisitos exigidos.

No que se refere à publicação da Demografia Federada, não foi concretizada a publicação da demografia da época 2013/2014, nem da demografia da época 2014/2015, embora tenha sido feito o relatório de ambas as épocas desportivas e terem sido retirados os dados que têm por base os indicadores desportivos, não foram concluídos os documentos finais das épocas em questão.

Relativamente aos comprovativos de despesa, foram enviados 414 comprovativos de despesa à Divisão de Gestão Financeira, para processamento das mesmas, tendo sido detetado que 3 comprovativos não foram enviados. Deste modo, consideramos que o indicador foi superado, em virtude de 99,28% dos processos terem sido enviados.

No seguimento da análise atrás efetuada, somos de opinião que o Objetivo Operacional 6 (OO6) (Melhorar a prestação de serviço da DSAAD) foi **atingido**, pelo facto de dois dos indicadores terem sido superados e um não sido atingido.

2.3.3. Objetivo Operacional 9- Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD

Quadro 48. Objetivo Operacional 9- Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD

Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	Não atingiu
QUALIDADE	Ponderação	30%						
OO9: Aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD (OE1)	Ind 9 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	55%	Inquéritos aos utilizadores dos canais de comunicação	87%	> 60%	55-60%	< 55%
Ponderação	25%	Superado						

Relativamente ao objetivo operacional 9 (OO9) (aumentar o índice de satisfação do público-alvo da DSAAD), verificou-se que 90% dos docentes destacados avaliaram o acompanhamento da DRJD com níveis elevados.

A satisfação média dos quatro seminários foi de 80%, sendo que o último seminário foi o que teve maior grau de satisfação.

Por fim, de referir que tanto no *site* como no *facebook*, registaram níveis elevados de satisfação, acima dos 90%.

Quadro 49. Grau de Satisfação DSAAD

	Destacamentos	Formação	Canais de Comunicação Externa	MÉDIA
Grau de satisfação	90%	80%	90%	87%

Neste sentido, tendo em conta os níveis de concretização do OO 6, constatamos que este foi **superado**.

Assim sendo, em termos globais, verifica-se que a DSAAD atingiu os objetivos propostos para o ano de 2016.

OO3	OO6	OO9	FINAL
Atingido	Atingido	Superado	Atingido

CONCLUSÃO

No que concerne ao objetivo operacional de **Eficácia**, a DRJD superou dois os objetivos operacionais e atingiu um atingindo 33%.

No âmbito da **Eficiência**, a DRJD superou todos os objetivos operacionais e atingiu um, obtendo 25% de ponderação dos possíveis 30% previstos para este objetivo.

Relativamente à **Qualidade**, a DRJD superou todos os objetivos, atingido a ponderação máxima possível para este objetivo (30%).

Face ao exposto, no cômputo geral, a avaliação da DRJD ficou largamente acima da média, tendo atingido 88% da avaliação global, no âmbito dos três objetivos operacionais (Eficácia, Eficiência e Qualidade).

Neste sentido, face aos resultados alcançados e em conformidade com o estabelecido no n.º 3 do art.º 17 do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, é proposto a menção qualitativa de desempenho **BOM**.

Quadro 50.Auto-avaliação- Resumo

		DSGID	DSJ	DSAAD	CONCRETIZAÇÃO
EFICÁCIA	Avaliação Qualitativa	Superado	Superado	Atingido	Superado
	Avaliação Quantitativa	13%	13%	7%	33%
	Ponderação Total	40%			
EFICIÊNCIA	Avaliação Qualitativa	Superado	Superado	Atingido	Superado
	Avaliação Quantitativa	10%	10%	5%	25%
	Ponderação Total	30%			
QUALIDADE	Avaliação Qualitativa	Superado	Superado	Superado	Superado
	Avaliação Quantitativa	10%	10%	10%	30%
	Ponderação Total	30%			
TOTAL		88%			Bom

Importa realçar que estes objetivos foram superados, no entanto, esta direção regional é muito mais do que a simples expressão da superação dos objetivos definidos. O sucesso funcional desta direção, resulta essencialmente da competência e excelência dos seus recursos humanos, desde aos dirigentes mais qualificados, até aos próprios assistentes operacionais. Só com o brio profissional dos trabalhadores e a capacidade de adaptação às dificuldades e de superação das necessidades, destes, é possível contornar os obstáculos derivados da falta de pessoal.

Os bons resultados conseguidos no decurso do pretérito ano e, no âmbito da missão da DRJD, traduz a satisfação acrescida da concretização das Políticas Públicas de Juventude e Desporto, plasmadas no Programa de Governo.

À consideração superior,

Funchal, 7 de abril de 2017

O Diretor Regional


(David João Rodrigues Gomes)

ESTRUTURA DO SIADAP RAM 1 - 2016

Secretaria: Secretaria Regional da Educação									
Missão: Apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva									
Visão: Ser um organismo de referência na implementação de políticas públicas nos domínios da juventude e do desporto.									
Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2016 :									
OE 1 – Melhorar a qualidade do trabalho e dos serviços prestados pela DRJD.									
OE 2 – Promover a formação de cidadãos ativos e participativos.									
OE 3 - Promover a atividade física e desportiva para todos os cidadãos.									
Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização				Desvios
					Resultado	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA	Ponderação	40%							
		Indicador							
OO1: Garantir a realização das atividades programadas para as Infraestruturas Desportivas (ID), afetas à DRJD (OE1)	Ind 1 100%	Número de falhas imputáveis aos serviços da DRJD	Menos de 10 falhas	Relatório anual da Direção Serviços Gestão Infraestruturas Desportivas (DSGID)	x < 10	x < 10	10 ≤ x <15	x ≥ 15	
Ponderação	25%								
002: Aumentar em 10% a participação de jovens em programas e eventos de cariz juvenil (OE2) (DJ)	Ind 2 100%	N.º de jovens	1650 Jovens	Listagem de jovens participantes da Direção de Juventude (DJ)	5041	x ≥ 1701	1651 ≤ x ≤ 1700	x < 1650	
Ponderação	25%								
OO3: Apoiar o desenvolvimento do movimento associativo desportivo regional. (OE1+OE3)	Ind 3 100%	N.º de entidades desportivas	Manutenção do n.º de entidades desportivas	Demografia Federada	167	> 232	227-232	<227	
		N.º de agentes desportivos	Manutenção dos n.º de agentes desportivos		17.594	> 16194	16144-16194	<16144	
		N.º de modalidades	Manutenção dos n.º de modalidades		60	> 65	63-65	<63	
Ponderação	25%								

ESTRUTURA DO SIADAP RAM 1 - 2016

Secretaria: Secretaria Regional de Educação									
Missão: Apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva									
Visão: Ser um organismo de referência na implementação de políticas públicas nos domínios da juventude e do desporto.									
Objetivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2016 :									
OE 1 – Melhorar a qualidade do trabalho e dos serviços prestados pela DRJD.									
OE 2 – Promover a formação de cidadãos ativos e participativos.									
OE 3 - Promover a atividade física e desportiva para todos os cidadãos.									
Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização				Desvios
					Resultado	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICIÊNCIA	Ponderação	30%							
004 : Desenvolver procedimentos de controlo e avaliação da gestão das ID.(OE1)	Ind 4 100%	Número de procedimentos implementados	Implementação de 3 procedimentos	Relatório anual (DSGID)	3,0	x ≥ 3	x = 1 ou 2	x = 0	
Ponderação	25%								
005: Desenvolver atividades em parceria com entidades públicoprivadas, com intervenção transversal na área da juventude. (OE1+OE2+OE3)	Ind 5 100%	N.º de atividades realizadas em parceria anualmente	8 atividades	Relação das atividades desenvolvidas em parceria estabelecidas formal e informalmente	22,0	x ≥ 11	8 ≤ x ≤ 10	x < 8	
Ponderação	25%								
OO6: Melhorar a prestação de serviço da DSAAD(OE1)	Ind 6 100%	N.º de CPDD elaborados/assinados	95%	Relação do n.º de CPDD	100%	>95%	90-95%	< 95%	
		Publicação da Demografia Federada	Publicação da época 2013/2014 e 2014/2015	Relatórios provenientes da Plataforma do Desporto	0%	1.º trimestre	2.º trimestre	Último trimestre	
						3.º trimestre	Último trimestre	Sem publicação	
		N.º de comprovativos de despesas enviados	95%	Relação do número de comprovativos de despesa	99%	>95%	90-95%	< 95%	

		Nota: desde que as entidades cumpram com os seus deveres	
Ponderação	25%		

ESTRUTURA DO SIADAP RAM 1 - 2016

Secretaria: Secretaria Regional de Educação								
Missão: Apoiar a definição, coordenação e concretização da política pública governamental nas áreas da juventude e do desporto, promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social e o fomento da prática desportiva								
Visão: Ser um organismo de referência na implementação de políticas públicas nos domínios da juventude e do desporto.								
Objectivos estratégicos da Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) para o ano 2016 :								
OE 1 – Melhorar a qualidade do trabalho e dos serviços prestados pela DRJD.								
OE 2 – Promover a formação de cidadãos ativos e participativos.								
OE 3 - Promover a atividade física e desportiva para todos os cidadãos.								
Objetivos operacionais			Meta 2016	Fonte de Verificação	Concretização			Desvio
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
QUALIDADE	Ponderação	30%						
007: Melhorar os serviços prestados nas ID. (OE1+OE3)	Ind 7 100%	Percentagem de participação em ações de sensibilização/formação dos trabalhadores afetos às ID	Participação de 50% dos trabalhadores, em funções, nas ID	Base de dados (DSGID)	50%	x ≥ a 50%	40% ≤x< 50%	x < 40%
Ponderação	25%							
008: Garantir uma avaliação satisfatória dos participantes nos eventos e programas juvenis. (OE1+OE2)	Ind 8 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	65%	Questionários (DJ)	94,16%	x ≥ 70%	65% ≤ 69%	x < 65%
Ponderação	25%							
009: Aumentar o índice de satisfação do público alvo da DSAAD (OE1)	Ind 9 100%	Taxa média de satisfação dos inquiridos	55%	Inquéritos aos utilizadores dos canais de comunicação	87%	> 60%	55-60%	< 55%
Ponderação	25%							